Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1925 — N. 5.063

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O IDEAL DE RENOVAÇÃO CIVICA DO BRASIL

"Deste occaso pesado de vontades e consciencias, surgirá a luz annunciadora da redempção da Patria!"

FALA-NOS O DR. JOSE' AGOSTINHO DOS REIS, 1º VICE-PRESIDENTE DA LEGIÃO DO CRUZEIRO DO SUL

Levando em conta a acção intensa e honesta desenvolvida no paiz pela Legião do Cruzeiro do Sul, e o relativo desconhecimento que della têm as camadas populares, assentámos ouvir um dos membros proeminentes dessa activa e já poderosa instituição civica. Entre tantos partidarios de nomeada e valor incontestes, — e a Legião reune em seu seio uma parte consideravel das élites jovens do Brasil — a nossa escolha recaiu no mais velho, quiçá, mas tambem um dos mais ferventes legionarios, o Dr. José Agostinho dos Reis, professor e ex-director da Escola Polytechnica e 1º vice-presidente da Legião do Cruzeiro do Sul.

Agostinho dos Reis, a despeito do afastamento a que se votou desde algum tempo, é uma alta e nobre figura intellectual e politica, tendo galgado a passos rapidos e fulgurantes a posição que manteve e mantem com devotamento e brilho. Formado em engenharia em 1880, nesse mesmo anno fez o concurso para cathedratico, tendo como concorrentes, além do seu proprio mestre, oito personalidades de valor e amparadas em empenhos politicos. A todos superou, na competição, a que assistiu D. Pedro II.

Dr. José Agostinho dos Reis

A gloria maior da sua carreira, porém, está na campanha abolicionista, durante a qual sua elegancia de tribuno operou prodigios, e o seu nome, ao juizo historico, figura na mesma plana em que scintillam Joaquim Nabuco e José do Patrocinio. Hoje, aos 80 annos, Agostinho dos Reis conserva intacta a chammejante juvenilidade dos seus tempos de campanha, e é com uma apostolica eloquencia que nos fala da Legião do Cruzeiro do Sul, descendo a detalhes de organisação que attestam esplendida retentiva.

— A reacção civica, desabrochada ao calor das inquietudes do ultimo decennio republicano, é um movimento que fundamente se tem caracterisado no paiz. Arraigado na consciencia civica da nacionalidade, mas esparso, esse sentimento se vae pouco a pouco concentrando em nucleos definidos. A Legião é um dos campos de concentração, e bem mais consideravel, já, do que suppõem mal informados e incredulos. Deste centro, braços sem conta irradiam, constantemente, envolvendo e enfeixando os espiritos sinceros, dispersos na terra brasileira. E' uma obra lenta mas segura, preparada sem alardes e com a perseverança indispensavel a quem deseja vencer.

As nossas formulas syntheticas são estas: "Organisação para a renovação. Unidade para a liberdade". E creia que não são apenas divisas decorativas: os legionarios operam dentro desse rigido traçado.

— Que nos póde adeantar acerca da diffusão associativa?

— Os legionarios orçam, hoje, em todo o paiz, por doze mil. Esse numero, entretanto, é constantemente accrescido pelas adhesões chegadas de todos os Estados. Temos centros organisados nas capitaes de Minas, São Paulo, Ceará, Maranhão e Pernambuco, não falando nos que existem em diversas cidades. Ainda ha pouco recebemos manifesto distribuido pelo centro de S. Sebastião do Paraiso, em Minas. Posso, até, citar-lhe o nome do presidente do mesmo: Azarias Marinho de Queiroz.

Deixe-me dizer-lhe, a proposito, que o Estado de Minas é aquelle em que a Legião tem mais largamente penetrado. Nem São Paulo offerece igual contingente de legionarios.

Como lhe elogiassemos a memoria, o Dr. Agostinho dos Reis cita-nos as dez primeiras centurias organisadas no Rio, ainda durante a vida secreta da Legião.

— **Note que temos hoje dez milicias, ou sejam, cem centurias.** Mas, as primeiras dez centurias são: Centuria "Brasil", do centurião Dr. Romulo de Avellar; "José de Anchieta", conego Dr. Olympio de Castro; centuria de militares, no Realengo, a "Tuyuty", do capitão do Estado-Maior do Exercito, Amadeu Susini Ribeiro; "Floriano Peixoto", em S. Christovão, do Sr. Adroaldo dos Santos; "Tiradentes", no Rocha, do Sr. Antonio Esteves; "André Rebouças", no Rio Comprido, de minha direcção e do tenente Alcindo Alves Pereira; "Silva Jardim", no E. Novo, do capitão José Barbosa Lima; "Teixeira de Freitas", em S. Christovão, direcção vaga; "Pedro II", do Dr. Carlos Kauffmann; "Regente Feijó", do Sr. José Lincoln.

Como vê pelos detalhes que lhe exponho sem vacillação, trabalha-se na Legião mais do que com vontade — com amor. Não nos deixamos levar, entretanto, pela imaginação. O trabalho é lucido, methodico, tenaz. Dentro desse criterio, levamos em sigillo os nossos trabalhos até ao ponto em que nos pareceu contar a Legião com uma base solida. Fundada em 1922, só em agosto de 1925 foi lançado o manifesto da associação. E ainda hoje é força convir que temos agido com absoluta discreção, só apparecendo por necessidade de propaganda, como succedeu com os manifestos de 15 de agosto e 8 de setembro.

— E tem razão de ser o que se proclama a respeito da affinidade da Legião com o Fascismo?

— Inteiramente. Os moldes são os mesmos. A Legião é o "Fascio" adaptado ao Brasil. Houve inteiro cabimento na suggestão das "camisas verdes" para distinctivo, tanto que o adoptamos. Os italianos, ainda influenciados, talvez, pela sumptuosidade algo sombria da época dos Cesares, elegeram a "camisa preta". Nós, povo de imaginação ardente e gostos alacres, ficamos admiravelmente bem com o verde.

Só não ha razão é em attribuir á Legião o proposito de copiar o "Fascio". Sim, pois a nossa instituição assignala a sua primeira tentativa de organisação — e exactamente sobre as mesmas bases que a regem hoje — no anno de 1913, quando não existia ainda a campanha italiana. O fascismo agitou-se em 1918 e a marcha sobre Roma teve logar a 29 de outubro de 1922. Se ha primazia, é nossa.

— **Qual é a acção presente da Legião?**

— E' de organisação e de propaganda. Organisação ininterrupta e systematica; propaganda intensissima. Disseminamos através de toda a nação livros, folhetos e manifestos em abundancia, e os seus effeitos têm excedido de muito a nossa expectativa. A nossa circular de 7 de setembro de 1924 valeu-nos innumeras adhesões e o mesmo succedeu em relação ás que, posteriormente, têm sido espalhadas.

— Ha projectos de intervenção directa na politica?

— Certamente. Estamos, antes, consolidando a Legião, afim de nos não aventurarmos a um fracasso inicial. Quando a hora écoar, estaremos no "front".

— A Legião não interviu ainda nas eleições de março. Entretanto, cogita-se e é quasi certa a sua intervenção na renovação do Congresso, em fevereiro de 1927. Pretendemos, ao entrar em fogo, fazel-o em prol de candidatos proprios e com segurança de exito. Até lá, porém, faremos algumas demonstrações de força, mais scenographicas do que praticas, para effeito de propaganda e de consolidação na opinião nacional. Na commemoração proxima de anniversario, haverá um gigantesco desfile da Legião. Vinte mil "camisas-verdes" passearão o centro da cidade. Será, então, ao contrario do que até agora se tem verificado, o ruido, o brilho, o apparato. Vinte mil espiritos incendidos na mesma idéa, vinte mil vontades cohesas, conscias da sua força e dos seus ... — eis um formidando e desusado espectaculo para este paiz de vontades amodorradas e de corações sem fé.

A essa demonstração, outras se seguirão para encher de esplendor a cidade e recordar na alma dos brasileiros o animo do presente e a esperança do futuro. O trabalho da Legião, já o disse, é de renovação civica; é tambem, consequentemente, de agitação, de alegria e de enthusiasmo. E espero que o soar dos metaes das nossas bandas, o rithmo forte das nossas vozes unidas, o colorido rutilante dos nossos symbolos, despertarão neste pesado occaso de vontades e consciencias, a luz annunciadora da redempção da Patria!

Eis quanto nos disse o Dr. Agostinho dos Reis, voz gloriosa da campanha abolicionista e luminar da Legião do Cruzeiro do Sul.

Pio XI fala ao mundo christão

E reclama liberdade para poder exercer o seu poder divino

ROMA, 24 (U. P.) — A encyclica de Sua Santidade o papa Pio XI, enviada aos fieis pelo Natal, lembra a allocução do Summo Pontifice no consistorio de 14 do corrente, em que se queixou de não ter a liberdade necessaria para cumprir a sua missão espiritual. Repete que a Egreja foi fundada por Jesus Christo como uma communidade perfeita e exige plena independencia do poder civil como sendo um direito proprio ao qual não póde renunciar. Tambem não póde depender da vontade de outros para exercer o seu divino ministerio. A sociedade civil deve conceder semelhante liberdade ás ordens religiosas de ambos os sexos, que cooperam para estender a força do reinado de Christo.

Pio XI

Reisados e cheganças

Revivendo as tradições brasileiras, a Directoria da Instrucção vae realisar, no Lyrico, um espectaculo das escolas municipaes

E' uma linda idéa, essa do Dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal.

Para reviver as tradições brasileiras dos nossos avós, vae elle celebrar, por um grupo de creanças das escolas Deodoro, Pedro II, Celestino Silva, Leitão da Cunha e Visconde de Ouro Preto, os interessantes reisados e cheganças. Quasi inteiramente desconhecidas no Brasil, essas festas eminentemente populares e de uma poesia e encanto espontaneos não podem deixar de contribuir para formar a infancia no amor pela alma simples de nossa gente.

Dr. Carneiro Leão

E' preciso não deixar morrer essas formosas tradições tão nossas, tão ligadas á alma brasileira e que durante perto de quatro seculos encheu de contentamento o coração simples do nosso povo.

Em S. Paulo, ha justamente dez annos, Affonso Arinos e Mello Moraes Filho conseguiram fazer reviver com enthusiasmo, no luxuoso palco do Municipal, essas bellas festas do norte. Depois, não consta que se tenha reproduzido no sul a celebração de tão lindas tradições.

A Directoria de Instrucção, em cujo programma está o culto pelas tradições nacionaes e que já em dois annos consecutivos executou, com exito sem par, as conhecidas festas sanjoaninas, resolveu celebrar o Natal de 1925 e Reis de 1926, á moda dos nossos avós.

E valendo-se de alguns elementos que dirigiram com aquelles escriptores os festejos em S. Paulo, como o capitão-tenente Domingos Goulart da Silveira, grande conhecedor dos costumes nortistas, João Guimarães e Pernambuco, eximio tocador de violão, além de elementos novos, entre os quaes se destaca Catullo da Paixão Cearense, realisa os festejos cujo programma vem a seguir:

1ª parte
REISADOS
Festejos de Natal e Reis

Pastores e pastoras festejam o nascimento de Jesus, que acaba de nascer num estabulo de Belém.

O rancho ao som dos canticos tradicionaes marcha alegremente e chegando á casa, que permanece fechada e escura, entoa a quadra:

O' de casa boa gente
Escutae e ouvireis:
Lá das bandas do Oriente
São chegados os treis reis.

Abrem-se as portas, apparece a dona da casa acompanhada das filhas e convida o rancho a entrar:

Entrae, entrae boa gente,
Vos esperam corações
Para entoar commumente
A Jesus mil saudações.

II
A NÃO CATHARINETA

E' uma tragedia popular que celebra um episodio da historia do Brasil no seculo XVI e é de um encanto soberbo.

III
AS BORBOLETAS

E' uma scena de um lyrismo e uma poesia sem par.

IV
PICAPÃO

Dansado e cantado por um personagem popular, acompanhado pelo côro.

V
BUMBA MEU BOI

E' de todos os reisados o mais conhecido no Brasil.

2ª parte
VI
MODINHAS E DESAFIOS

Esta parte, composta de variedades em que se ouvirão além das creanças em modinhas e desafios o famoso Catullo numa composição especialmente preparada para esse dia e outros rapazes do norte.

A festa deve realisar-se no dia 30, ás 4 horas da tarde, no Theatro Lyrico.

Negocia-se a paz para Marrocos?

PARIS, 24 (U. P.) — O emissario da paz com Abd-El-Krim, Sr. Canning, annunciou haver conferenciado com o ex-embaixador em Madrid, Sr. Malvy, e espera ver o commissario francez em Marrocos, Sr. Steeg, afim de estabelecer contacto com o governo da França. O Sr. Canning diz que pode garantir a possibilidade de um armisticio de uma quinzena, depois de receber as condições officiaes. O Ministerio do Exterior ainda não respondeu, indicando que os francezes e hespanhoes não desejam offerecer os mesmos termos de paz.

PARIS, 24 (Havas) — Telegrapham de Fez: "Um grupo de dissidentes penetrou, na entrada da noite, na aldeia de Taffrant. A guarda indigena repelliu os assaltantes, que se retiraram em debandada. As ultimas fracções dissidentes das regiões de Senhadja e do Gheddo fizeram acto de submissão. O **mau tempo continua em toda a frente."**

A grande noite

Vozes da noite esplendida, vozes que, docemente, me chegam do monte quasi fronteiro á minha casa, ouço-as enternecido, não por ellas, que são vozes anonymas, senão pelo que me recordam.

Assim como no leve sopro das brisas vem o arôma dos campos longinquos ou das florestas assim, em taes vozes passam lembranças vindas de muito longe, do fundo da minha saudade. E, mais do que lembranças que são apenas sombras vagas ou echos do que se foi, imagens levantam-se diante de mim, recompõem-se scenas e, com a alma commovida, eu assisto a todo um espectaculo visionario no qual tudo vem da Morte, desde a scenographia até os actores e, por um prestigio ou bondade do ceu, regresso da minha velhice á infancia e revejo-me como em um espelho nessa idade remota e revejo a cidade antiga e nella, em uma das suas ruas humildes, a minha casa pequenina e os meus que se foram.

E' como se eu remontasse a correnteza da vida e fosse ficar á beira do nascedouro das aguas, porque não dizer suor e lagrimas, nas quaes venho rolando como rolam as folhas no fio tremulo dos rios, desde as florestas nataes até o mar.

Porque, sendo a noite de hoje a do maior Nascimento ha de ser entristecida pela Memoria? Porque ha de vir essa nigromante fazer evocações á beira do presepe? Porque se hão de abrir os tumulos para expirar os que nelles jazem e que nos vêm bater no coração despertando a saudade? Milagre do Amor divino com que Jesus inaugura as suas misericordias, fazendo com que se reunam em communhão em volta do seu berço palhiço os vivos com as suas vozes e os mortos com a sua presença mysteriosa, invisivel para que os não conheceram emquanto elles andaram no mundo, para os que vieram depois occupar os lugares que elles deixaram vasios á mesa da eucharistia domestica.

Nesses cantos que sôam dentro da noite esplendida, cantos que vêm do monte quasi fronteiro á minha casa, distingo vozes ha muito caladas, vozes de velhinhos, vozes de creanças, a cantoria d'antanho e todos os rumores alegres que enchiam a minha casa pequenina, (ai! della, tambem desapparecida), em noite como a de hoje, no tempo, tão distanciado em que eu sentia o mundo sem lhe conhecer os males, como se ouve do fundo do leito macio, em quarto bem agasalhado, o rugir do vento e o rufiar das bategas da tempestade, fóra.

Noite de Natal, noite de nascimento e de resurreições, noite de esperança e de saudade, noite dos vivos e dos mortos, bem dita sejas!

Felizmente, como disse Shakspeare pela bocca de Marcello, em "Hamlet", ao cantar do gallo todo o encantamento dessa noite do maior milagre extingue-se.

Que seria de nós se assim não fosse — andariamos pela vida cercados de mortos. Elles surgem apenas para abençoar-nos e participar comnosco da festa messianica em rapida visita de saudade: fazem-se sentir e regressam á Eternidade... e a vida na terra continúa com as suas desillusões e as suas dôres.

Coelho Netto.

A PAZ NA SYRIA?

PARIS, 24 (Havas) — A edição parisiense do "Chicago Tribune" publica um telegramma de Beyrut em que se annuncia que foi assignado o armisticio com os Drusos e que o alto commissario Sr Jouvenel mandou pôr em liberdade todos os presos politicos. Essas noticia não tiveram confirmação official até á ultima hora.

BEYRUT, 24 (Havas) — Na região de Damasco, as columnas francezas acabam de percorrer sem incidente toda a parte sueste do oasis. A situação naquelle sector melhorou sensivelmente, notando-se accentuado sentimento de desafogo de parte das populações.

Manifestação de sympathia aos directores do Banco de Portugal

LISBOA, 24 (A. A.) — Os principaes banqueiros e altos commerciantes desta praça levaram a effeito, hontem, uma grande manifestação de sympathia e solidariedade com a directoria do Banco de Portugal, em virtude da attitude desta diante do caso do Banco de Angola.

O Mez Modernista

MEUS PONTOS DE VISTA

Si fosse mais afeito a sistematização fundaria em critica — o perspectivismo. Seria muito divertido. Póde ser que viessem alguns cavalheiros armados de solidos argumentos que atirariam, como pedras, contra a minha bem arquitectada construcção. E, sobretudo, poderia fazel-a estremecer até aos alicerces o olhar tecnico do Senhor Medeiros e Albuquerque.

E' bem possivel tambem que fosse eu mesmo o primeiro a saltar fóra das linhas geraes do meu pretendido sistema critico. Em todo o caso, o facto é que levo muito em conta a noção de perspectiva no dominio da arte. Penso que a visão intellectual está sujeita á mesma lei de acomodação que a visão fisica. Quem não tem conhecimento dessa lei é máo critico. Olha sempre em falso. Eis porque uns vêem as obras de arte de muito longe. Outros as vêem de muito perto, ó miopes. E outros ainda só as conseguem ver envieзadas, ó caolhos. Toda a incompreensão artistica de certos camaradas provém do facto de que raramente conseguem a acomodação perfeita do angulo visual.

Com o meu perspectivismo venho propor muito simplesmente a multiplicidade dos pontos de vista. A posição fixa falseia, quasi sempre, o julgamento. As apreciações falsas das obras de arte modernas provêm, em grande parte do erro de visualização de que já falei.

Thibaudet, que tem a sua agilidade de espirito, observou que Rimbaud procura algumas vezes reproduzir a sensação de quem ... na grama e, por isso, vê as arvores horizontaes e o horizonte vertical. Quem se fixasse num exclusivo ponto de vista nunca compreenderia isso. Mario de Andrade que em certos poemas superpõe sensações sobre sensações, por ter passado a correr em torno de uma paisagem, poderia ser apreciado por quem não se dispuzesse a acompanhal-o?

Essa multiplicidade de pontos de vista se tornou necessaria á critica pela volta do individualismo em nossa época. Esse individualismo precisa ser compreendido como diferenciação pessoal cada vez mais crescente e completamente desagregado dos residuos da decadencia.

O critico necessita de um ponto de contacto com o artista. Para isso desdobra a personalidade. Tem de ser animado de um certo interesse receptivo. Não se póde restringir a esfera personalissima do espirito creador. Largueza de simpatia. Sem corrupção do instincto estetico.

Afinal, quero falar de uma critica esportiva, de musculos flexiveis, que acompanhe o artista em todos os seus movimentos. Nem de longe quero aproxima-la do malabarismo de idéas, das acrobacias intelectuaes. Basta de brincadeira com as idéas e com as formas. E' abominavel as soluções bifrontes e monstruosas dos problemas esteticos. Já era tempo de se acabar com aquele jogo de pensamento que adotava formas contraditorias de arte. Não podemos apreciar a obra de arte como simples espectador. E' preciso *vivel-a*.

E, deste modo, a critica é necessariamente parcial e tendenciosa. Intelligencia voluptuosa da escolha. Tendencia logica da desaprovação. Simpatias e repugnancias. Acompanhamos os movimentos naturaes da sensibilidade. O sentimento é de natureza irreductivel. Só o decadentismo conseguiu a monstruosa decomposição do "eu" sentimental. De facto, a critica não é funcção exclusivamente intelectual.

As melhores apreciações sobre arte vêm cheias de elementos sensoriaes, impregnados de impressões puras. Nem por isso cahimos no impressionismo critico. Deus me livre! Já acabamos com o virtuosismo na ordem da intelligencia. A critica volta a um sainteheuvismo expurgado de toda a versatilidade diletante. Perdemos a concepção da obra de arte como um luxo compreendendo-a como a necessidade de um estado da carne e do pensamento. Arte é cousa séria. Não brinquemos com ela.

Martins de Almeida.

AZAS DE SAVOIA

O "Alcyon" muito avariado com os temporaes

CASA BRANCA 24 (U. P.) — O apparelho "Alcyon", em que o aviador italiano Casagrande está tentando o raid Italia-Brasil-Argentina, soffreu grandes avarias com a tempestade que aqui desabou. Os fluctuadores podem ainda ser reparados.

NATAL!

(DESENHO DE SETH)

A chegada do papae... Noel.

O maxixe em Buenos Aires

Bueno Machado — Nini Riviera

Chegam-nos jornaes de Buenos Aires, registando successos consecutivos do maxixe ali, ballado com o requinte que lhe sabem dar os principes da nossa dansa genuina.

Bueno Machado - Nina Riviera

Bueno Machado, principe, é quem está ali interpretando a dansa, dando-lhe todas as letras do seu enorme alphabeto, e ainda as que elle vae creando. Seu par é a graciosa Nini Riviera, que, sendo italiana, como que se identificou com o maxixe, provando, assim, o quanto existe de approximação na raça.

O casal Bueno Machado-Nini Riviera exhibe-se ali, no Ta-Ba-Ris, um dos mais elegantes estabelecimentos da moda portenha, e tem apparecido, tambem, no palco da Opera, como numero de alta variedade.

Bueno Machado dá entrevistas aos jornaes, que o chamam de genuino carioca e quanto a Nini, acham-na uma grande sacerdotisa de Terpsychore, embora com tendencias para a politica, como fascista que é. De qualquer modo, o principe bailarino Bueno Machado campeão de diversos campeonatos de dansa, coopera efficazmente, neste momento, para a nomeada brasileira na Argentina, agora que as suas pernas estão, como nunca, relacionadas com os nossos pés, ali, no shoot.

PARA OS DESABRIGADOS DA TRAVESSA CARNEIRO

A commissão de auxilios distribuiu hoje, em nossa redacção, o producto da subscripção aberta

A's 10 horas da manhã de hoje, em nossa redacção, foram distribuidos ás victimas do desabamento na travessa do Carneiro, no Estacio de Sá, os donativos constantes das listas da commissão de auxilios e os avulsos enviados á A NOITE.

A senhorita Amanda Traverso, presidente da referida commissão, fez entrega pessoalmente, aos desabrigados, das respectivas quotas, que foram assim organisadas:

Arlinda Medeiros Pinho, 300$; Lucinda Oliveira, 150$; Rosa Sá, 150$; Maria Malala, 100$; Leonor Joaquina, 70$; Doralice Mendes, 60$; Carlinda Maria Rosa, 60$; Maria Lopes, 60$; Maria Senzo, 150$; Maria José, 20$; Albertina Rosario, 50$; José Mendonça, 80$; João Henrique, 30$; Lindolpho Silva, 100$; Josephina Alves, 50$; Francisco Mendes, 25$ e José Francisco da Costa, 25$000.

Com excepção de Maria José, Francisco Mendes e José Francisco da Costa, todas essas pessoas receberam as respectivas quantias, havendo ainda um saldo de 95$400, proveniente de $400 da apuração geral e 95$ de uma lista a cargo da Sra. Alice, que, por ter chegado ás nossas mãos depois de encerrada a subscripção, foi pela commissão de soccorros destinada aos pobres da A NOITE.

A quantia apurada, 1:480$400, foi obtida do seguinte modo:

Lista da senhorita Amanda Traverso	1:300$400
Lista do Sr. Miguel Barbosa	105$000
A. P. S.	40$000
Maria Edith	20$000
J. Bessa	15$000

MICROLANDIA

O meu barbeiro é o Manoel, ali, num sobrado da Avenida.

Ninguem mais me corta o cabello. Não sei porque, só o Manoel me agrada. A sua tesoura parece de velludo, a sua conversa amollece-me de tal maneira as energias que durmo e ronco emquanto a minha grenha vem abaixo.

Hoje, pela manhã, quando entrei na barbearia encontrei vasia a cadeira do Manoel. Excellente, pois eu tinha pressa. Mas o Manoel não estava.

— Foi ali em baixo, tomar um cafézinho e volta já, disse-me o chefe da casa.

Esperei. Eu espero sempre o Manoel. Passaram-se cinco minutos, dez, quinze.

— E o Manoel? interroguei já inquieto.

— Volta já. E' um instante.

Passaram-se mais cinco minutos, mais dez, mais quinze. Meia hora para tomar um café! E eu que ainda ia comprar umas castanhas e uns bonbons para as creanças!

— O Manoel não vem?

— Não demora dois minutos. E' já! respondeu-me o chefe da barbearia.

Mais cinco minutos, mais dez, mais quinze. Desesperei. Estoirei.

— Isto é uma falta de consideração. Se o Manoel não vinha por que não me disseram?

O dono da casa correu a mim cheio de desculpas.

— O Manoel está, está, sim senhor, aqui dentro, no gabinete reservado, frizando os cabellos do dezembargador Ataulpho.

— Mas uma hora para frizar uns cabellos! bradei escandalisado.

O homem coçou a nuca com o mais doce ar de desculpa:

— E' que antes de frizar elle teve que pintal-os.

Pequeno Pollegar.

A A NOITE, sendo amanhã dia de Natal, não circulará, como é de sua praxe. Antecipamos, por isto, os melhores votos de boas-festas aos nossos leitores e assignantes, a quantos nos dão preferencia como orgão de publicidade, principalmente os nossos annunciantes, e a todos os que nos honram com a sua sympathia.

Para, de certo modo, indemnisar os nossos leitores da falta do jornal amanhã e para satisfazer ás necessidades do commercio, que nos honra com a sua preferencia, a nossa edição de hoje consta de doze paginas, em duas secções, vendidas, conjunctamente, pelo preço commum de cem réis, as duas.

Écos e Novidades

O relator do orçamento da receita no Senado é o Sr. Lauro Müller, cujo espirito apresenta todos os caracteristicos germanicos: profundo, prolixo, confuso... Mais confuso do que prolixo e mais prolixo do que profundo.

O trabalho do senador catharinense sobre o projecto de orçamento da receita para o vindouro exercicio foi dado a conhecer, hontem, á commissão de finanças do Senado. Na profundidade dos seus prolixos conceitos, o Sr. Lauro confundiu os seus collegas com os algarismos que apresentou, com os dados que commentou e com as conclusões a que chegou, quando a ellas chegou. Porque, na maioria dos casos, talvez pelo seu temperamento e por sua educação politica, o Sr. Lauro não chega a conclusões, preferindo que outros as formulem para ver se as mesmas lhe agradam e pode a ellas adherir.

Não tendo programma de acção, o Sr. Lauro não se subordina a linhas geraes e não obedece a planos previos. Assim em politica, assim em materia orçamentaria. Cada caso, cada sentença — eis o seu unico programma. E cada sentença o mais de accôrdo com os proprios interesses. Dahi a incoherencia de alguns dos seus actos, como, hontem, se verificou ao admittir S. Ex. que se supprimisse o imposto de consumo sobre automoveis e que se aggravasse a taxa sobre pneumaticos... A conclusão logica, razoavel, fatal a quem favorece o automobilismo por aquelle meio, não parece que deva ser onerar mais fortemente os accessorios do automovel. A homogeneidade da orientação do relator da receita é, como se vê, algo, pelo menos, confusa...

Por que augmentar a taxa dos pneumaticos, quando o preço desse producto augmentou ultimamente, encarecendo a pratica do automobilismo? Se a isenção de impostos de consumo sobre automoveis visa favorecer essa pratica, como comprehender tal medida? O Sr. Lauro Müller, tão profundo nos seus conceitos, tão formidavel na sua acção, poderia explicar esta attitude, deixando, uma vez na vida, de ser, por um instante, hieroglyphico, esphyngetico, enigmatico...

**

Despachos do velho mundo noticiaram ha pouco tempo, que o embaixador do Brasil na França, o Sr. Sousa Dantas, fôra de Paris a Marselha comer um banquete que lhe offerecera a Camara do Commercio daquella praça franceza.

O jornal que ora dirige em Paris o nosso notavel e eminente compatricio Sr. A. de Amorim Diniz, notavel e eminente como *le roi du tango* e *l'empereur du maxixe*, dá nos, em um dos seus numeros aqui recemchegados, mais minucias sobre a visita do nosso embaixador áquelle porto francez do Mediterraneo.

O Sr. Sousa Dantas foi ali para conhecer dos planos do Sr. Edouard Fontaine de Laveleye, para organisar um vasto projecto de approximação economica franco-brasileira, que teria inicio com o estabelecimento, ali, de um porto franco para os nossos productos.

Quem conhece os homens de negocio da França e vê o nome de Fontaine de Laveleye unido aos dos Srs. Souza Dantas e do *roi et empereur du tango et du maxixe*... Para o jornal do tango e do maxixe, o Sr. de Laveleye é um grande amigo do Brasil, paiz de sua predilecção — como certos homens têm predilecções pelo que é nosso! — que acaba de ver recompensados os seus demorados esforços no sentido de nos favorecer com um grande projecto de alto valor commercial, que conseguiu "a confraternisação" de quantos adheriram ao mesmo projecto...

Mas para finalisar, não é deveras curioso ver o Sr. Sousa Dantas, como Christo, entre o imperador do maxixe, seu prazenteiro camarada de *wagon-lit*, e um arranjador de boas pepineiras?...

Que espectaculo enternecedor de civismo, esse banquete em que o Sr. Dantas tilinta a sua na taça do *Duque!*

**

No orçamento da Viação ha uma emenda mandando pagar ao Lloyd Brasileiro 2|3 das suas subvenções, em ouro, e 1|3 em papel. Veiu o Sr. Frontin e offereceu uma sub-menda, dizendo: — inclusive as subvenções de que tratam os contratos celebrados em virtude dos decretos ns. 11.774, de 1915, e 15.755, de 1922. Esses decretos são relativos ás subvenções da Companhia Navegação Costeira, que viria a receber, a mais, cerca de vinte mil contos.

A Costeira não pediu nada. Era o senador Frontin que queria dar, assim, de mão beijada, esses vinte mil contos á companhia! Dizemos — queria — porque a emenda não póde passar.

Paguem-se 333$600 !

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 333$600 ao soldado asylado Agripino de Azevedo.

UM CASO ESTRANHO

A morte de um joven em circumstancias mysteriosas

A despeito das declarações de todos que estiveram envolvidos nesse caso do moço que appareceu ferido a faca no ventre morrendo na Assistencia, e que affirmam

Augustinho de Lima no Necroterio da Policia

ter sido o facto casual, a policia do 9º districto abriu inquerito, a respeito.

Pouco depois do acontecido, compareceram á delegacia da rua de Catumby, os companheiros de Agostinho Luiz, e asseveraram que Agostinho estava com elles sentado á uma mesa do botequim n. 214 da rua Benedicto Hyppolito, quando disse haver se ferido. Adiantou então que fôra elle mesmo o autor do ferimento.

Chamado o soldado n. 117 da 1ª companhia do 2º batalhão, foi repetida a historia.

O policial convidou então Aristides Henrique Marques, Oswaldo dos Santos Menezes e Maciel Fernandes, que se achavam com Agostinho, a irem á delegacia. Todos confirmaram o facto.

Agostinho Lima, morreu no Hospital de Prompto Soccorro, pouco depois de ahi dar entrada. De nada valeu a dedicação com que o medicou o Dr. Gerondino Esteves.

O seu cadaver foi removido, hoje, para o necroterio, afim de ser examinado.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos, e em nome dos contemplados agradecemos os seguintes donativos:

Para os pobres da A NOITE: 15$000 de anonymo, em intenção da alma de Mario Farani; 30$000, de anonymo, por intenção da alma de Dalila Gomes Costa; 50$000, de Mathilde Marinho da Cunha, commemorando o segundo anniversario do fallecimento de sua filha Nina; 5$000, de Maria Martins Antunes, por intenção da alma de sua avó; 5$000 de dois amiguinhos por alma do capitão João Amado; 5$000, de anonymo; 20$000, de anonymo; 5$000, de anonymo, para orphãos; 20$000, de anonymo X; 25$000, de uma senhora, em acção de graça pelo restabelecimento de sua filha; varias peças de roupa de anonymo, em memoria de José Ignacio de Souza; um par de sapatos para senhora e dois pares de meias, idem, em nome da classe Dôrcas Presbyterianas; 10$000, de M. S., por alma de sua mãe; 10$000, de anonymo, por alma de Emilia Pacobahyba; 40$000, de anonyma, por intenção da alma de dois filhos; 5$000, de João de Oliveira Vaz; réis 10$000, de anonymo, 10$000, de anonymo; 33$000, importancia que sobrou de uma missa mandada celebrar por alma de Francisco Torres Costa, pelos seus collegas do Departamento Commercial da Companhia do Gaz; 20$000, de José Pombo Garcia, pelo eterno descanso de Raphael Garcia Ramos; 20$000, de anonymo; 10$000, do menino João Ribeiro Leite; 20$000, da menina Ruth Barbosa; 10$000, de Raul; 10$, de J. Ribeiro Gonçalves & C.; 10$, de F. de Castro; 30$000, de Gustavo Saturnino da Silva, commemorando o terceiro anniversario do fallecimento de seu filho, Dr. Sizenando Pythagoras da Silva; 20$, da senhora Antonietta Wiss; 5$000 de Calvino da Silva Braga; 10$, das meninas Marina e Noemia Drummond; 10$, de anonymo; 5$, de anonymo; 10$ de Mauricio; 100$, de A. S.; 100$, de anonymo; e 20$, de anonymo.

—— Para o Hospital Hahnemanniano (Copo de Leite): 10$ de anonymo; 50$, da senhorita Anna Emilia, importancia collectada em um grupo de amigas; 3$, de anonymo; e 20$, de Maria Thereza de Souza.

—— Para Guilhermina Santos, a pobre mulher a que mataram o marido: 10$, de anonymo; 20$, de anonymo; e 100$, de anonymo.

—— Para o pequeno sem dono: 10$, de João Oliveira.

—— De uma devota recebemos 10$ para a egreja de Santa Therezinha, e acção de graças pela promessa que fez por sua filha Laura.

—— Para Maria das Dores Garcia: 50$, de anonymo, em memoria de José Ignacio de Souza.

—— Para Petronilho Cunha e Mello, o infeliz que veio de Recife para ganhar umas mãos: 5$, de anonyma; 5$ de I. C.; 5$000, de anonymo; 10$, de Maria Thereza; 5$, de A. Souza; 10$, de anonymo; 50$, de anonymo; 10$, de E. S., 10$, de Pulcheria; 10$, de Martins; 10$, de Onairda; 10$, de Medinas; 5$, de Veiga; 10$, de A. A.; 5$, de Tenente; 5$, de Meira; 5$ de Botto; 5$, de Almeida; 5$, de Manoel Carneiro da Silva; 5$, de Cunha Filho; 5$, de P. Reed; 5$000, de coronel Cunha; e 5$, de Mario Monteiro (subscripção); 30$, de anonymo.

—— Um anonymo enviou-nos 50$ para a Pequena Cruzada.

—— Para o monumento a Christo Redemptor, 10$, de Ramiro Silva.

—— Para a viuva de Manoel Alves recebemos 20$, de anonyma.

—— De M. recebemos 10$, para o Asylo N. S. da Pompéa.

TACNA-ARICA

O presidente Coolidge respondeu ás objecções chilenas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A decisão do arbitro, presidente Coolidge, no caso da appellação chilena, foi enviada hontem por telegramma ao presidente da commissão plebiscitaria general Pershing e aos embaixadores chileno e peruano nesta capital. Sabe-se que arbitro estipulou um praso para a remessa dos autos no meiado de janeiro.

Os funeraes do senador Meline

PARIS, 24 (Havas) — Realisaram-se esta manhã os funeraes do ex-presidente do conselho senador Julio Meline, fallecido segunda-feira ultima. Assistiram á cerimonia todas as altas autoridades e muitos parlamentares. Os funeraes foram por conta do Estado.

GRANDES TEMPORAES NO JAPÃO E NA TRANSYLVANIA

Muitas victimas e enormes prejuizos

TOKIO, 24 (Havas) — Ainda não são conhecidos em seus detalhes todos os effeitos do cyclone que hontem varreu o norte do paiz. A todo momento chegam noticias de accidentes em terra e no mar, com perdas de vidas e serios prejuizos materiaes. A' ultima hora annuncia-se que na ilha de Yap as aguas do mar elevaram-se á grande altura e invadiram toda a zona littoranea provocando desastres.

BUCAREST, 24 (Havas) — Chegam da Transylvania noticias desoladoras. Os rios que cortam aquella região transbordaram inundando as cidades e campos ribeirinhos. Já ascendia a dezenas o numero de victimas e eram gravissimos os prejuizos materiaes decorrentes da inundação. O trafego ferroviario estava sendo feito com grande difficuldade.

Os communistas agitam Salonica

ATHENAS, 24 (Havas) — O gabinete esteve hontem reunido e examinou minuciosamente o caso de Salonica, onde os communistas agem declaradamente contra as instituições. No intuito de combater o communismo e evitar a repetição de casos analogos ao de Salonica, ficou assentado introduzir-se a obrigatoriedade do voto nas futuras eleições.

Os furtos na Central

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam os furtos na Central do Brasil, chegando os volumes para aqui enviados quasi sempre violados, e com falta de mercadorias, apezar das reclamações feitas ao director daquella estrada.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte, pelo serviço especial da "A NOITE"

POMBAL — O presidente João Suassuna pernoitou nesta cidade, devendo partir para Patos. O presidente mostra-se muito bem impressionado com o progresso verificado nas cidades que tem percorrido.

CACONDE — Foram diplomados juizes de paz deste districto pessoas pertencentes no partido do deputado Ribeiro. A junta não apurou eleição de juizes de paz de Jazyratiba, devido a varias irregularidades.

ARAGUARY — Tem ultimamente entrado nesta cidade varios curandeiros ignorantes que muito têm prejudicado a certos infelizes. Até agora, a policia não tem tomado providencias contra esses aventureiros.

S. JOÃO EVANGELISTA — Foi inaugurado o serviço telegraphico entre esta cidade e o districto de Pintos.

PORTO ALEGRE — Na estação de aguas mineraes radio-alcalinas, do municipio de Palmeira, o Estado vae mandar construir [illegible] estabelecimentos afim de dotar essa estação de todos os melhoramentos.

Pela politica

Precisamos, hontem, que a Camara dos Deputados não realisaria sessão por falta de numero. Acertamos quanto á primeira parte dessa precisão: a Camara não realisou sessão. Teria sido por falta de numero?

Não foi por falta de numero que a Camara deixou de celebrar sessão hontem. Foi por falta de... Foi apenas por haver determinado o *leader* da maioria que não houvesse sessão.

E determinando-o, o Sr. Vianna do Castello passou a informar os seus leaderados e até aquelles que se não acham sob o seu bastão de *leader* que o Congresso não seria convocado extraordinariamente, como tanta gente desejava. Conforme ha dois dias vinhamos aqui registando, o chefe da nação julgou acertado não reunir o Parlamento extraordinariamente.

A esse respeito o Sr. Plinio Casado, *leader* da minoria, accentuava que havia prevalecido o bom senso contra as chicanas dos defensores da convocação do Congresso em reunião extraordinaria.

— Neste particular, dizia S. Ex., chegou-se a invocar a autoridade de Ruy Barbosa para patrocinar a convocação, como se a palavra oracular do eminente brasileiro não houvesse elucidado, de modo irrefutavel, a questão, quando tratou do caso de limites entre o Paraná e Santa Catharina, no Senado, em 1917. Então, o grande brasileiro demonstrou exhaustivamente a significação das expressões anno, annua, annual, na nossa Constituição, deixando evidente que são synonimos, em se tratando de materia legislativa, de sessão ordinaria, porque a sessão ordinaria do Congresso é de cada anno e não o é extraordinaria.

O Sr. Pereira e Oliveira regressou hoje a Santa Catharina, embarcando, ás 11 horas, no cáes Pharoux, com destino ao "Ita" que o leva ás plagas nataes. Numeroso bota-fóra teve o presidente de Santa Catharina, que conseguiu solucionar o problema da sua successão com uma formula que attende aos seus desejos de entregar o seu Estado a expressões nitidas de seus novos valores. De facto, a chapa Adolpho Konder-Walmor Ribeiro, assentada para o novo governo do Estado, é expressão de uma politica innovadora, que se apresenta, no seu aspecto joven com o proposito de emprestar novas energias á obra de desenvolvimento e progresso á terra em que dominaram, por tantos annos velhos chefes, contrarios a que se introduzisse [illegible] novo no organismo da sua politica.

O deputado Bias Fortes viajou, hontem, para Barbacena, de onde regressará após o Natal, afim de participar dos trabalhos legislativos deste fim de anno.

Por outro lado, o Sr. Albertino Drummond, que se acha em Bello Horizonte, regressou a esta capital, tendo comparecido, hontem, á Camara.

O Dr. Mario Corrêa, governador eleito de Matto Grosso, deve embarcar, hoje, ás 9.20 da noite, na estação Pedro II, com destino ao seu Estado, via São Paulo. O Centro Mattogrossense irá levar ao seu associado os seus votos de boa viagem, augurando-lhe a realisação de um feliz governo.

Está sendo preparada festiva recepção em Uberaba, onde é esperado nos primeiros dias de janeiro, o deputado Leopoldino de Oliveira, que será acompanhado pelos seus collegas da Camara Azevedo Lima e Adolpho Bergamini.

Soldado e foguista

O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o requerimento em que o soldado do 5º grupo de artilharia Leonardo Soares pede pagamento de vencimentos a que fez jús como foguista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

CONTINUAM FEIAS AS COISAS NA CHINA

Generaes que vencem e outros que são derrotados

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrapham de Pekin: "A entrada das tropas do general christão Feng-Yu-Hsiang em Tien-Tsin verificou-se esta manhã."

LONDRES, 24 (Havas) — Telegramma de Mukden annuncia que as tropas do general Shang-Tso-Lin, commandante geral da região militar da Mandchuria, reoccuparam Pai-Kipu. As forças de Kuo-Sang-Ling abandonaram armas e munições, retirando-se precipitadamente.

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tokio annuncia que Kuo Sun Lin atravessou o rio Liao e atacou o exercito do marechal Chang-Tso-Lin. Kuo espera chegar a Mukden em poucos dias. Diz-se que os japonezes consentirão que elle tome posse da provincia, se o marechal Chang não estiver em condições de atacal-a.

PEKIM, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Pekim annuncia que as tropas do general Li-Chin Ling estão se retirando para o sul, presumivelmente para Shangtun.

Um castigo a creadores de gado em Alagôas

A proposito da noticia publicada em A NOITE acerca da Exposição-Feira de Jaguarão, no R. G. do Sul, escreve-nos o Sr. B. M. Corrêa: "Lembrei-me, então, trazer ao vosso conhecimento um facto que resalta a differença de criterios, em relação á pecuaria, no Sul, e no Norte do Brasil.

No Sul, os governos tudo facilitam aos criadores; no Norte, ao contrario, os fazendeiros não só não são protegidos como são mesmo prejudicados.

No Estado de Alagoas, entre os criadores de Alagoas e S. Miguel de Campos, existem campos fartos onde a criação de gado se fazia rendosa e que se acham, hoje, transformados em capoeiras. E' que uma lei absurda determinou que os campos só fossem utilisados para a agricultura. E' claro que não se fez nenhuma cultura e os campos jazem inuteis. Mas, a lei surtiu effeito: castigou os criadores daquella zona, adversarios politicos da situação dominante.

Como vê é grande a differença de situação da pecuaria no Norte e no Sul..."

A triste surpresa

Custou-lhe 17 contos o passeio

Os "punguistas" estacionavam-se á praça da Republica, á noite. Surgiu-lhes um homem bem trajado, que os cumprimentou, risonho.

— Que calor!

— Ah!... o Rio, nesta época, é uma fornalha! O senhor é do interior?

O Sr. Raul Abdel Malavit, que é syrio, disse-lhes, com naturalidade.

— Sou de Santa Luzia do Carangola, no Espirito Santo!

E entrou para o campo. Passearam. Afinal, quando a camaradagem estava feita os tres punguistas convidaram o syrio para um passeio de automovel.

— Vamos tomar ares!

— Pois, vamos!

E foram.

Na rua Augusto Severo, Raul Abdel, espremido entre os gatunos, ficou sem a carteira em que se continham 17 contos.

Mais tarde, quando delles se desvencilhou, verificou que estava roubado. Foi á 4ª delegacia auxiliar, narrou ao coronel Rodrigues a sua desventura. O sub-chefe das capturas mandou que elle examinasse a galeria dos criminosos.

— Olha elles aqui! exclamou, de repente, o syrio, apontando os retratos dos vigaristas, Ciganesia, Gavroche e Mulatinho.

A policia prometteu agir.

Quer o ex-kaiser voltar á Allemanha

E as autoridades hollandezas não podem, legalmente, impedir que elle o faça

BERLIM, 24 (U. P.) — O jornal communista "Weltantaben" transcreve o seguinte trecho do jornal "Wort", do Luxemburgo: "Um inquerito feito por nós entre as autoridades hollandezas revela que o ex-kaiser planeja voltar á Allemanha.

Interrogado, comtudo, a respeito, declarou terminantemente que não deseja passaportes. O kaiser fala de um governo revolucionario na Allemanha, incluindo o marechal Hindenburg entre os traidores da republica de que é presidente."

As autoridades hollandezas continuam a affirmar que não podem legalmente impedir os movimentos do ex-kaiser Guilherme, visto que elle não é um prisioneiro.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o capitão José Monteiro de Araujo. Por esse motivo o anniversariante tem recebido innumeros cumprimentos.

Ainda agitado o Equador

Revoluções dos pares !

GUAYAQUIL, 24. — (A. A.) — O governo informou officialmente que foram abafadas duas conspirações differentes: uma chefiada por elementos liberaes, e outra por conservadores. Effectuaram-se varias prisões, inclusive dos directores de "El Guante" e "La Prensa", que foram recolhidos a bordo do cruzador "Cotopaxi".

Instrucções approvadas

O Sr. marechal ministro da Guerra, em portaria de hoje, approvou as instrucções provisorias que deverão reger a designação de medicos do Exercito para assistentes das clinicas das Faculdades de Medicina do paiz.

QUE BARBARO !

Apunhalou a propria mãe

S. PAULO, 24 (A. A.) — Chegou ao conhecimento do chefe de policia que, em 18 deste mez, em Ribeirão Preto, Julia de Paula Braz, de 18 annos incompletos, por motivos ignorados, vibrou na propria mãe varias punhaladas, ferindo-a gravemente no peito e no braço. Julgando-a morta, tentou suicidar-se, desfechando uma punhalada no peito.

A "Marechal Fontoura", antiga "Siriema", foi lançada ao mar

O acto teve a assistencia do chefe de policia

Pela manhã, realisou-se nos estaleiros da Policia Maritima, na Ponta do Cajú, o lançamento ao mar da lancha "Marechal Fontoura", com a presença do Sr. chefe de policia, commandante Coelho Lessa, inspector da Policia Maritima, sub-inspectores Dr. Victor Mallet, Ernani Macedo e Estanisláo Farias e outros funccionarios da Policia Maritima.

Por occasião do lançamento ao mar da antiga "Siriema", que acaba de ser completamente reformada, usou da palavra o commandante Coelho Lessa, que saudou o marechal Fontoura, respondendo este, agradecendo. Em seguida, a embarcação foi baptisada com uma garrafa de champagne, descendo da "carreira", nella então embarcando o Sr. chefe de policia e demais funccionarios.

A "Marechal Fontoura" fez rumo á Inspectoria da Policia Maritima, gastando no percurso vinte minutos.

Encerrou-se a exposição commemorativa do cincoentenario da colonisação italiana no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se hontem a exposição agricola industrial, commemorativa do cincoentenario da colonisação italiana neste Estado. Está de parabens a colonia italiana [illegible] pelo certamen.

Um bonde maluco

Um minuto de sustos na rua Sete de Setembro — Quatro automoveis avariados

O motorneiro apertou os freios de ar, que chiaram fortemente e, não sendo bastante, correu aos freios de mão, rodando o volante. Mas, o bonde, que ia repleto de passageiros, proseguiu, deslisando nos trilhos, sem obedecer. Os passageiros que perceberam imminente o desastre se levantaram, tendo, alguns, saltado do bonde em movimento.

Houve panico. Senhoras gritavam. Mas, tudo foi num minuto, pois, rapidamente, o bonde alcançou, abalroando, o automovel da Missão Naval, de n. 14. E não parou. Arrastando-o á sua frente, foi chocar-se ainda com um outro auto do Ministerio da Viação, de n. 207, e ainda contra um terceiro automovel, este de praça, de n. 1.488, conduzido pelo chauffeur Manoel Rodrigues Albuquerque.

Só então parou o bonde maluco.

O desastre occorreu na rua Sete de Setembro. Não houve, felizmente, victimas. O bonde era linha Praça Mauá, tinha o n. 374, e era dirigido pelo motorneiro Severino Fernandes.

Parado o bonde maluco, saltaram os passageiros que se não haviam jogado á rua e a policia prendia o motorneiro que, no entanto, ao que parece, fez tudo para travar o vehiculo, evitando o o desastre. Os automoveis abalroados soffreram serias avarias.

Peorou o estado da Rainha Margarida

BORDIGHERA, 24 (U. P.) — A rainha-mãe Margarida, da Italia, continúa a ter febre, sentindo dôres consideraveis.

SEM FIO

Programma para hoje

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer — Previsão do tempo (serviço da noite) — Movimento commercial do dia do Rio e Santos — Noticias telegraphicas e notas de interesse geral.

Das 8.30 ás 8.55 — Aula de esperanto pelo prof. Dr. Porto Carreiro Netto.

Das 8.55 ás 9.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

Das 9.05 em diante — Trasmissão do Studio da praia Vermelha, do boletim do tempo para os Estados do Sul, da hora certa recebida de S. P. Y. (Arpoador) e do concerto vocal e instrumental, especialmente organisado para commemorar o Natal, com o seguinte programma:

1ª parte — 1 — C. Kreutzer — Simphonia — Uma noite campestre em Granada, pela orchestra. 2 — Pattafio Silva — Oriental — Solo de flauta pelo prof. Enéas Porto. 3 — V. Billi — Sino da tarde, orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Puccini — Aria da opera "Tosca", canto pela soprano Sra. Lydia Salgado. 5 — K. Konzag: a) Canção popular, pela orchestra do Radio Club do Brasil; b) Sonho, idem. 6 — Popper — Widlmung, solo de violoncello pelo prof. Oswaldo Allionni.

2ª parte — 1 — A. Boito — Fantasia da opera "Mephistopheles", pela orchestra do Radio Club. 2 — Canto pelo tenor Sr. Oscar Gonçalves. 3 — Schmalstich — Serenada, pela orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Solo de piano pelo prof. J. Octaviano. 5 — Grieg — "Un rêve" — canto pela soprano Sra. Lydia Salgado. 6 — Schubert — Minuetto — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

3ª parte — 1 — Hubay — Hayrie Kaki — melodia, pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Goens — Scherzo — Solo de violoncello pelo prof. Oswaldo Allionni. 3 — Canto pelo tenor Sr. Oscar Gonçalves. 4 — Handel — Largo — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 5 — Popp — Melodia — Solo de flautim pelo prof. Enéas Porto. 6 — Lecoco — Petit Duc — Pot-pourri, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma da estação Mayrink Veiga

Commemorando a noite de Natal, a estação Mayrink Veiga irradiará hoje, das 7 ás 9 horas da noite, um excellente programma musical. Tambem irradiará uma interessantissima palestra de D. Rosalina Coelho Lisbôa, a nossa distincta collaboradora.

Os vencimentos dos magistrados e membros do ministerio publico

Equivoco do deputado Tavares Cavalcanti

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. O illustre deputado Tavares Cavalcanti está equivocado quando se oppõe ao restabelecimento das custas aos magistrados e membros do magisterio publico local, sob o pretexto de que taes funccionarios tiveram seus ordenados "augmentados" pelo decreto n. 16.273.

Quer ver, Sr. redactor, em que consistiu tal "augmento"?

No regimen anterior ao referido decreto, os juizes e os curadores percebiam, mensalmente, em media, de custas e ordenado, cerca de quatro contos de réis; actualmente percebem dois contos e quinhentos os juizes e dois contos de réis os curadores e nada mais...

Como vê, essa especie de "augmento" é, positivamente, original.

Se os juizes e curadores tiveram "augmentados", os seus ordenados de maneira a receberem, no fim do mez, a metade daquillo que recebiam antes de tal "augmento", realmente melhor fôra que os não tivesse querido melhor aquinhoar o decreto n. 16.293.

Naturalmente o deputado Tavares Cavalcanti e seus illustres collegas da commissão de Finanças ignoram a especie de "augmento" feito nos ordenados dos juizes e dos membros do ministerio publico local, pois, se assim não fosse não teriam procedido como o fizeram, condemnando os juizes, homens sempre carregados de familia, a viver com dois contos e quinhentos mensaes e os curadores com dois contos de [illegible] numa cidade de vida carissima como [illegible] de Janeiro. — *M. P.*"

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso da "Revista do Supremo"

O despacho do juiz negando a manutenção de posse

A sociedade anonyma "Revista do Supremo Tribunal Federal", considerando inconstitucional a recente lei que manda incorporar todos os seus bens ao patrimonio nacional, requereu, por seu advogado Dr. Raul Gomes de Mattos, ao Dr. Henrique Vaz Pinto, juiz da Terceira Vara Federal, um mandado de manutenção de posse que foi hoje negado nos termos seguintes:

"Lida e examinada a longa petição de fls. 2 á fls. 38 verso, acompanhada dos documentos de fls. 48 á fls. 177, com o cuidado e attenção que o assumpto reclama e distincção que nos merece o illustre e honrado advogado que a subscreve. Considerando que em principio, o Poder Judiciario não póde impedir a applicação das leis regularmente votadas pelo Congresso Nacional, porque o artigo 15 da Constituição Federal confiou a cada um dos Poderes, pelos quaes distribuiu o exercicio da soberania Nacional, limitada esphera de acção, na qual são independentes, ainda que harmonicos, por serem todos irradiação da personalidade juridica do Estado; Considerando que compete ao Congresso Nacional legislar, e sendo as leis formas pelas quaes o direito se revela, a todos, indistinctamente, obrigam, aos particulares como ás autoridades; considerando que a funcção legislativa, porém, deve exercer-se dentro do systhema de normas traçadas pela Constituição; a fonte de todos os poderes politicos é a soberania Nacional, segundo se acha organisada na Constituição; se a lei votada pelo Congresso é inconstitucional, deixa de ser lei, deixa de ser regra geral imperativa, e, por isso, o Poder Judiciario deixa de applical-a, nega-lhe efficacia; Considerando que se a inconstitucionalidade é manifesta, tem-se admittido que possa ser declarada ainda em acção possessoria, como se vê da Jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal citada pela requerente; Considerando que se depende, porém, de exame, de discussão, as acções possessorias não são meios idoneos para a declaração de nullidade das leis; em primeiro logar, porque tendo ellas por fundamento a violação da posse, presuppõem que ha, na lei, essa violação, e se a violação não é manifesta, falta fundamento para admissibilidade da acção; e, em segundo logar, porque as acções possessorias são remedios juridicos para a protecção da posse contra esbulho, turbação ou ameaça de particulares; somente por excepção são ellas admittidas contra abusos da administração ou contra leis inconstitucionaes, quando o abuso e a inconstitucionalidade são manifestos; Considerando que a necessidade de um remedio prompto justifica a applicação ampliativa das acções possessorias; Considerando que nos casos dos autos, porém, a inconstitucionalidade não é manifesta; a lei que a requerente considera turbadora da sua posse, é a reacção do poder legislativo contra actos que considerou dolosos, altamente prejudiciaes aos interesses economicos da Republica e obtidos por abuso de confiança; poderia o Congresso Nacional defender o Patrimonio Nacional por esse modo?; sendo legitima a reacção do Congresso, tomou a forma, que o direito indica?; são questões de alta gravidade, e cumpre examinar com a maior ponderação, e esse exame ponderado exclue a acção possessoria, que, contra execução de leis sómente se admitte, por excepção, quando é manifesta, evidente a sua inconstitucionalidade. Nestes termos, nego a manutenção de posse pedida pela requerente "A Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal Federal".

Districto Federal, 24 de dezembro de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho."

Os negocios da Bolsa

O movimento verificado no mercado de titulos hoje, foi sensivelmente pequenino, tendo regulado os papeis em jogo em posição estavel. Durante os pregões cotaram-se 219 diversas emissões, port., de 628 a 632, 50 obrigações do Thesouro a 845$ e 76 obrigações Ferroviarias a 770$000.

Municipaes — 12 Emp. 1917, port., a 135$ e 137; 150 de 1920 a 130; 43 de 1920 a 130$; 43 Dec. 1933, 8 °|°, a 172$ e 174$; 6 Dec. 1.093, 8 °|°, a 166$500.

Estaduaes — 22 Parahyba a 90$ e 2 Rio, 100$ a 96$500.

Bancos — 4 Brasil a 400$, 10 Mercantil a 400$ e 18 Funccionarios a 50$000.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales ouro, hoje, para a Alfandega, á razão de 3$828 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 7$010, e a prazo a 6$980.

Morreu quem primeiro dirigiu automovel na Bahia

BAHIA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o conhecido industrial Henrique Sanat, que, como mecanico, foi quem primeiro dirigiu automovel na Bahia.

O ANNO SANTO

Encerradas hoje, com imponente ceremonia, as commemorações em Roma

ROMA, 24 (U. P.) — O papa Pio XI deu por encerrado, hoje, o Anno Santo, fechando a Porta Santa da Basilica de São Pedro, com a solennidade e as cerimonias historicas de costume. O acto do encerramento do Anno Santo offerece uma occasião unica de admirar toda a grandeza e esplendor das cerimonias do Vaticano, assistindo o Sacro Collegio dos Cardeaes, o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, numersos arcebispos patriarchas e bispos e altos prelados de todas as partes do mundo.

As cerimonias revestiram-se ainda de accentuado caracter espiritual devido á magnificencia dos ornamentos e paramentos usados pelas autoridades religiosas. O Santo Padre durante a maior parte do acto, fez uso da magnifica capa pontificia, inestimavel em seu valor artistico e intrinseco e da valiosissima tiara. Os cardeaes vestiam a dalmatica branca ricamente bordada a ouro e mitra de demasco. Os arcebispos e bispos, tambem levavam dalmaticas brancas, mais singelas nos bordados, e mitras completamente brancas.

As guardas nobres, pontificia e suissa em uniforme de gala.

Numerosos membros das ordens pontificias dos Cavalheiros de Malta, do Santo Sepulchro de Capa e Espada e os camareiros do Papa em seus bizarros uniformes tomaram parte na ceremonia, dando maior realce e imponencia á grandiosa scena.

Emquanto o Santo Padre celebrava os actos religiosos na Basilica de São Pedro os cardeaes legados, realisavam identicas cerimonias nas outras tres basilicas de Roma. O cardeal Vanutelli, officiou na de Santa Maria Maggiore, cardeal Pompilio na de São João de Latrão e o cardeal de Lai na de São Paulo, fóra dos muros.

Em favor do Directorio Academico da Escola Polytechnica

Um projecto, na Camara

O Sr. Henrique Dodsworth apresentou á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º — E' o governo autorisado a mandar executar na Imprensa Nacional os trabalhos didacticos da Commissão de Publicidade do Directorio Academico da Escola Polytechnica e a "Revista Didactica" do mesmo Directorio.

§ 1º — A tiragem minima de cada edição será de 250 exemplares para aquelles trabalhos e de 500 para a "Revista Didactica".

§ 2º — A tiragem maxima será, respectivamente, de duas e tres vezes o numero de matriculas na Escola Polytechnica.

§ 3º — A "Revista Didactica" será de publicação mensal e terá, no maximo cem (100) paginas.

Art. 2º — Caberá ao Directorio Academico fornecer á Imprensa Nacional os clichés necessarios á execução dos trabalhos.

Art. 3º — Metade de cada edição ficará á venda, na I. N., ao preço do custo. A outra metade será entregue ao Directorio Academico, que a venderá tambem ao preço do custo.

Art. 4º — O Directorio applicará metade da renda a que se refere o art. 3º em obras a cargo da sua Commissão de Beneficencia e apresentará annualmente minucioso relatorio da applicação dessa renda á Directoria da Escola Polytechnica.

Justificação — O Directorio Academico da E. P., é uma instituição de assistencia escolar, fundada em 7 de abril de 1907, e que, pelos relevantes serviços que tem prestado á classe academica, já pugnando pelos seus direitos, já executando ou dirigindo edições de obras didacticas, póde, sem favor, ser classificada de modelar.

A sua organisação é tão apreciavel que foi, por exigencia do actual director da F. de Medicina, adoptada pelas associações congeneres, daquella Faculdade, aspirantes ao reconhecimento.

Sendo das maiores lacunas de que se resente o nosso meio universitario, a falta e o alto preço de compendios didacticos, grande tem sido o esforço do Directorio, empregado na publicação de notas de aula e de trabalhos technicos. Póde-se o avaliar pela seguinte relação das publicações feitas de 1920 a esta parte pelo Directorio, ou sob seu patrocinio:

Perspectiva e sombra, 1ª edição; Desenho de aguadas, 2 edições; Calculo e Geometria Analytica, 2 edições; Mecanica Racional, 2 edições; Astronomia, 1 edição; Estatistica, 3 edições; Estradas, 1 edição; Hydraulica, 2 edições; Tabellas de Hydraulica, 1 edição; Portos de mar, 2 edições.

Muito maior teria sido esta relação, muito maior proveito teria tido, portanto, o ensino, se não fôra o alto custo que tem, entre nós, o trabalho typographico ou, mesmo, mimiographico. Forçado por essa circumstancia, o Directorio limita suas edições, em regra, a 250 exemplares. Sendo as turmas na E. P., em media, de 60 alumnos, só em 4 annos se esgota uma edição de cada obra.

Portanto, só de 4 em 4 annos, tem o Directorio readquirido o capital, sem juros, pois as publicações são vendidas ao preço do custo, não se visando com ellas, lucros.

E esse capital empatado não é pequeno para as posses daquella instituição. O ultimo trabalho concluido pelo Directorio, as Apostillas de Portos de Mar, custou-lhe cerca de 1:800$000.

Além disso, mantém o Directorio uma "Revista Didactica", que publicando as novidades de caracter didactico-technico e assumptos que só se encontram em livros de alto custo, presta ao corpo docente da Polytechnica um inestimavel serviço. A publicação dessa revista é, comtudo, irregularissima, não por culpa dos alumnos ou professores que a distinguem sempre com a mais farta collaboração, ma pelos mesmos motivos financeiros.

Accresce ainda um motivo de ordem material a empecer a actividade da Commissão de Publicidade do Directorio: é a falta de caracteres gregos, corrente e fartamente usados nos trabalhos de mathematica, de que se resentem as empresas typographicas do Brasil. Entretanto, a Imprensa Nacional tem-nos todos, adquiridos que foram (salvo engano), para a collecção mathematica de José Eulalio, impressa em suas officinas, gratuitamente, por ordem de Floriano Peixoto.

Acha-se, assim, justificado o projecto no que concerne á justiça e utilidade da concessão que faz ao Directorio.

Os paragraphos restrictivos visam evitar abusos ou desperdicios futuros, resalvando assim os interesses da instrucção do Directorio e da administração publica.

Quanto aos arts. 4º e 5º visam consolidar a obra de amparo aos alumnos pobres que o Directorio executa por intermedio de sua Commissão de Beneficencia, o que é justissimo, provindo do erario publico a renda ahi discriminada.

Não se quiz comtudo ahi inverter toda essa renda e sim apenas metade, porque o Directorio mantém outras commissões que dirigem outras tantas derivações de sua util actividade."

Campeonato Sul-Americano

Serão definitivamente realisadas no Brasil as olympiadas de 1927

BUENOS AIRES, 24 (Do enviado especial da A NOITE) — Confirmo o telegramma que enviei hontem. O representante do Chile, na reunião de hontem, propoz a realisação das competições de 1927, no seu paiz. Acompanhou-o o delegado do Paraguay. Posta a votos a questão, venceu o desejo do Brasil, que teve a seu lado a Republica Argentina. Assim votaram a nosso favor o Brasil, a Argentina e o voto de desempate do Sr. Urubirú, presidente do conselho; votaram contra o Chile e o Paraguay.

O jogo de amanhã

Cuidados de parte a parte

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Reina aqui enorme expectativa pela etapa final do Campeonato Sul-Americano de football, entre brasileiros e argentinos. Os jornaes da tarde, referindo-se ao match de amanhã, dizem que em virtude do enthusiasmo dos brasileiros, é necessaria uma acção decisiva da parte dos argentinos. Accrescentam que para os argentinos o encontro de amanhã á tarde será definitivo, por isso não se devem deixar sorprehender na ultima jornada.

Depois de ligeiro exercicio esta tarde, o quadro argentino seguiu para Olivos, afim de ficar num regimen adequado aos jogadores. O conjunto nacional não se modificará, salvo Sanchez que ficou muito machucado no match com os paraguayos e será substituido talvez por Cerretti.

Seguramente o quadro brasileiro soffrerá modificações, devido á deficiencia evidenciada na peleja com os paraguayos domingo passado.

O Sr. Joaquim Guimarães, director technico da delegação brasileira, crê que será possivel constituir um conjunto capaz de enfrentar vantajosamente os argentinos. Os brasileiros desejam deixar no seu ultimo jogo uma impressão melhor do seu jogo de conjunto que até agora por circumstancias especiaes não têm conseguido.

Partiu para o Rio de Janeiro o goalkeeper brasileiro Batalha.

Amanhã os delegados sul-americanos visitarão a cidade de La Plata.

O "placard" de A NOITE funccionará amanhã

Como das vezes anteriores, a A NOITE, no "placard" de sua janella, informará amanhã aos seus leitores, os detalhes do grande encontro que se vae ferir em Buenos Aires entre brasileiros e argentinos.

O interestadoal de domingo

O poderoso team vascaino — Recepção á delegação do S. Bento

Para o jogo de domingo, com o Vasco, o S. Bento, de S. Paulo, organisou a seguinte embaixada: presidente, João Silvino Barbosa; secretario, José de Castro Carvalho; thesoureiro, Luiz de Araujo; Romeu Palaglini, J. Almeida, Manoel Teixeira Monteiro, pela C. fiscalisadora da "Apea". Chronista, pela A. C. E. S. Paulo, Dr. Juvenal Fagundes, de "O Combate". Sobre a chefia da embaixada, a escolha recairá no Sr. Octavio Ferreira Alves, da chefatura da policia do vizinho Estado ou o coronel Arthur Martins, da Força Publica.

Team — Alberto, Miguel e Apiá; Nico, Mosca e Pauli; Paulo, Feitiço, Pepino, Varella e Maxambomba.

Reservas — Lorival, Tucano e Victor.

—— O team do Vasco é o que disputará o campeonato de 1926. Elle é excellente e estará assim constituido: Nelson; Hespanhol e José Manoel; Nesi, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Tatú, Fragoso e Dininho.

Reservas: Milton, Lalá e Rainho.

O Vasco preparou excellente programma de festas.

O ALGODAO

O mercado de algodão a termo regulou, hoje, firme, com vendas de 352.000 kilos a prazo.

As opções foram as seguintes:

Janeiro, vend., 29$500; com., 29$; fevereiro, 30$ e 30$; março, 31$100 e 31$100; abril, 33$ e 31$300, e maio, 32$ e 31$000.

O movimento verificado sobre o disponivel foi regular.

Não houve entradas e sairam 446 fardos, sendo o stock de 15.926 ditos.

Os preços não accusaram alteração.

Natal das creanças pobres

As sessões de hoje com "Peter Pan"

Continuamos a receber novos premios para a Grande Tombola

Foi verdadeiramente enorme o movimento de hoje nos cinemas Avenida e Ideal nas sessões gratuitas com "Peter Pan", para a nossa creançada. Cerca de duas mil e quinhentas creanças, sem exaggero, assistiram hoje ás sessões da bella fita da Paramount, cujo successo crescente entre a creançada se estende tambem pela nossa sociedade que tem procurado ver, como era de esperar, o excellente trabalho de Betty Bronson e de Ernesto Torrence.

Como sempre, o pessoal do Ideal e do Avenida foi extremamente gentil para com a creançada.

As sessões de amanhã e de sabbado

As sessões de amanhã, dia de Natal, nos dois cinemas, Avenida e Ideal, começarão ás "dez horas da manhã". Já temos dito que se trata de um erro em parte dos bilhetes distribuidos que declara que as sessões começarão ao meio dia. As sessões no Ideal e no Avenida são sempre ás dez horas da manhã.

No sabbado, só haverá sessão no Avenida, começando egualmente ás dez horas da manhã.

No Parc Royal

O movimento no Parc Royal foi intensissimo. A creançada, atrasada, ao que parece, aproveitou o dia de hoje para visitar o lindo presepio armado no 2º andar. Desde cedo que as creanças começaram a desfilar pela bella installação e á ultima hora, ainda continuava a romaria. A admiração dos pequenos dividia-se, como era natural, entre o presepio e os premios para a Grande Tombola, expostos em frente e que, pelo seu numero e pela sua qualidade, fazem crescer agua na boca de tanta esperança.

Amanhã, Dia de Natal, o Parc Royal não abrirá. De maneira, que as creanças que amanhã vierem ver "Peter Pan", só no sabbado é que poderão ver o bello presepio. A visita será das nove horas da manhã ás duas da tarde.

As sessões gratuitas com "Peter Pan" começarão amanhã, em S. Paulo, sob o patrocinio da A NOITE, nos cinemas Paraiso, Central e Olympia. A distribuição de bilhetes, a cargo de gentis senhoras da alta sociedade paulista, tem sido feita com a maior regularidade. Foram distribuidos 15.000 bilhetes para tres dias, amanhã, sabbado e domingo.

As offertas de hoje

Com as offertas que temos hoje, o numero de premios augmentou ainda mais, devendo exceder agora de 6.000. Vamos registar apenas aquelles que nos vieram hontem de tarde e hoje de manhã:

Do Sr. J. C. da Fonseca, estabelecido com commissões, consignações e conta propria á rua João Alvares, 12, tendo fabricas no Estado de Minas, recebemos 50 latinhas de 250 grammas cada uma das excellentes manteigas de seu fabrico "Tira-Teima" e "Toulino".

De duas senhoras anonymas, um lindo vestidinho branco.

Da menina Alda Gomes Grosso, quatro bellos vestidinhos e seis pares de meias para creancinhas como ella e que, por certo, lhe agradecerão o bom presente.

De uma amiguinha dos pobres, dois vestidinhos.

De outra amiguinha das creanças, doze lindos vestidinhos.

Da menina Yolanda, que assim se lembrou das outras creanças, cinco camisinhas e tres pares de meias.

De Raulito, Helio e Lea, "para os seus amiguinhos pobres", como dizem, seis bellos vestidinhos e diversos brinquedos.

Do Sr. Adhemar Lopes, fabricante dos populares botões "La Garçonne" e artigos de novidade, estabelecido á rua do Theatro, 19, sobrado, tres duzias de botões "La Garçonne", dois mandarins "mascottes para 1926", duas folhinhas em cedro recortado, com pintura a oleo, trabalho muito interessante e digno de elogios.

Da S. A. Fabrica Colombo, vinte e quatro latinhas de doces sortidos crystalisados, "Miscellanea", de sua fabricação.

Do Sr. Domingos Gouvea, estabelecido á rua Pedro I, n. 43, recebemos uma lata com cinco kilos dos excellentes biscoutos de polvilho "Alliança", tão conhecidos e apreciados. Com elles, vamos fazer cinco bons premios para a Grande Tombola.

O concurso dos industriaes de padarias

Acudindo ao nosso e ao appello da Associação dos Proprietarios de Estabelecimentos de Padarias, os industriaes padeiros continuam a enviar-nos os seus cartões-vales de kilos de biscoutos para a Grande Tombola. A's duas listas que já publicamos, temos a accrescentar hoje mais as seguintes generosas offertas:

Da Panificação Nacional (Trancoso & Outeiro), rua S. Luiz Gonzaga, 17, dois kilos de biscoutos.

Da Panificação e Confeitaria São José, (Gonçalves Nunes), rua Domingos Lopes, n. 257, seis kilos de biscoutos.

Da Panificação Brasileira (Avelino Domingos de Oliveira), rua Barão de Iguatemy, 93, um kilo

—— A Padaria Maracanã, do Sr. Agostinho Almeida, Boulevard 28 de Setembro numero 1, enviou-nos cinco kilos de excellentes biscoutos, divididos em meios kilos, e que faremos incluir tambem na Grande Tombola.

Como temos dito, preferimos que em vez de biscoutos nos sejam enviados vales para que as proprias creanças premiadas procurem os biscoutos.

Da Padaria Celestial, (Costa Souza), rua do Cattete, 331, dois kilos de biscoutos.

Offerta do "Fragol"

O Sr. J. Silva Nunes, fabricante do "Fragol", o excellente e conhecido talco proprio para creanças, enviou-nos tres duzias de latas grandes de "Fragol", offerta que muito agradecemos. O "Fragol" é um ideal para creanças, que refresca a pelle e mata as brotoejas e comichões.

Offerta do Laboratorio de Biologia Clinica

Este conhecido estabelecimento, dirigido pelos Drs. M. Pinheiro, Ed. Marques e G. Riedel, com deposito no largo da Carioca 16 e 18 tantas vezes premiado pelos seus excellentes preparados, entre os quaes se encontram a Vitamina, os sôros e vaccinas de diversas especies, quiz associar-se intimamente á nossa iniciativa e enviou-nos sessenta latas de farinha "Vitamina" e trinta e seis vidros do tonico "Néo-Vitamina", preparados especiaes para creanças e dos de maior effi[illegible]cia, como a pratica tem demonstrado. E' uma excellente offerta, a do Laboratorio de Biologia Clinica e que muito sinceramente agradecemos.

O concurso das almas bemfasejas

Como devem ter reparado os leitores, ha um grupo de pessoas que frequentemente, enviam esmolas para os pobres da A NOITE ou acodem sempre a um caso mais digno de compaixão. Tambem agora accorreram essas almas caritativas em beneficio da Grande Tombola, enviando-nos quantias para o Natal das creanças pobres. São estas as quantias para tal fim até agora recebidas: 10$ de Maria Clara de Mello B[illegible]; 10$ de anonymo; 30$ de anonymo; 10$ de M. Sobrinho; 20$ de anonymo; 20$ de Ises Sá; 20$ de anonymo, por intenção da alma de Lucia Vieira; 20$ de anonymo.

Gentil offerta á A NOITE

O Sr. João Lage, proprietario do Hotel Brasil, o conceituado hotel de S. Lourenço, commemorando as festas de Natal, põe gentilmente á disposição da A NOITE o seu estabelecimento para que enviemos para ali, até o fim do anno uma pessoa que necessite de repouso naquella afamada estação de aguas. E' um offerta que muito nos sensibilisa e que agradecemos sinceramente ao Sr. João Lage.

DECRETOS assignados hoje

Na pasta da Fazenda

N. 17.166, abrindo o credito especial de 16:000$, para pagamento ao porteiro da Alfandega do Ceará, Francisco Aurelio Brigido, em virtude de sentença judiciaria;

N. 17.167, approvando as alterações dos estatutos da Companhia Sagres, com séde nesta capital;

N. 17.168, abrindo ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 58:374$, para pagamento de Alberto Chagas, em virtude de sentença judiciaria;

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Belém, no Pará, Oscar de Luna Chaves, para exercer, em commissão, o cargo de delegado fiscal no mesmo Estado;

Nomeando 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo o 2º official aduaneiro Horacio Manoel Machado;

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Frederico de Figueiredo Neiva, do cargo de delegado fiscal em S. Paulo;

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Alberto Bruno, para exercer o cargo de delegado fiscal em S. Paulo;

Aposentando o linotypista effectivo do "Diario Official, Alberto do Espirito Santo;

Promovendo, no Tribunal de Contas, a 3º escripturario, o 4º Raymundo Amora Maciel;

Promovendo, no Thesouro Nacional, a 1º escripturario, o 2º Alberico de Souza Campos; a 2º, o 3º Carlos Bayma de Oliveira; a 3º, o 4º Arthur Dias e nomeando 4º escripturario o 2º official aduaneiro, extincto da Alfandega de Santos, Luiz de Castro Giglio.

Na pasta da Justiça

N. 17.162 — Abrindo o credito extraordinario de 200:000$000 para que a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a cargo do Dep. Nacional de Saude Publica, possa, com efficiencia, combater o surto epidemico da varicella, verificado presentemente nesta capital.

N. 17.163 de 24 de Dezembro de 1925. — Abre ao Ministerio da Justiça os seguintes creditos especiaes: de 5:255$056, para pagamento de differença de gratificações addicionaes aos juizes substitutos seccionaes, bachareis Octavio Martins Rodrigues, Celestino Carlos Wanderley, Francisco Gouveia Nobrega e Sesino Barbosa do Valle. De 1:250$, para pagamento ao redactor de debates da Camara dos Deputados, Sertorio Maximiano de Castro; de 1:426$209, para pagamento das gratificações que competiam ao juiz federal da 2ª Vara da Secção do Districto Federal, Dr. Octavio Kelly, no periodo de 11 de dezembro de 1921 a 21 de dezembro de 1922; de 12:000$000 para pagamento de differenças de vencimentos de 1916 a 1920, ao supplente de tachygrapho da Camara dos Deputados, João Ribeiro Mendes.

N. 17.164 — Abre ao Ministerio da Justiça o credito especial de 80:000$, para occorrer á despesa com a revisão do alistamento eleitoral do Districto Federal.

N. 17.165 — Abre ao Ministerio da Justiça o credito especial de 7:715$000, para occorrer ao pagamento das pensões devidas ás menores Maria da Conceição e Abigail, filhas do guarda civil Antonio Salles Nogueira.

Nomeando supplentes de juiz federal:

Na secção da Bahia: Themistocles Alves Leal Amorim, Joaquim Faria de Mattos e Manoel Cardoso de Mattos, respectivamente 1º, 2º e 3º no municipio de Barração.

Na secção do Maranhão, João Sacerdote de Aguiar e Antonio Ladislau Borges, respectivamente 2º e 3º no municipio de Santo Antonio das Almas.

Paulino Serejo e José Véras, respectivamente 2º e 3º no municipio de Rosario.

Pedro Bandeira Barra e Olympio Bandeira, respectivamente, 2º e 3º no municipio de Passagem Franca.

Exonerando, a pedido, Antonio Taques Sinhô, de 2º supplente do juiz federal no municipio de Tibagy, Paraná.

Reformando na Policia Militar, por invalidez, o soldado Aldemair Ferreira Martins.

— Reformando por invalidez no Corpo de Bombeiros o cabo motorista Candido Pereira.

— Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, em prorogação, ao amanuense da Escola de Bellas Artes Augusto Totta Rodrigues.

— Aposentando Antonio Alves Dourado, no cargo de mestre de lancha da sub-inspectoria de Saude dos Portos do Estado do Maranhão.

— Mandando reverter ao serviço activo da Policia Militar, o 2º tenente Alcindor Alvares Pereira.

— Nomeando Emygdio Branco de Araujo Silva, ajudante do Procurador da Republica em Santo Amaro, S. Paulo.

— Exonerando a pedido do logar de supplente do substituto do juiz federal no municipio de S. José dos Campos em S. Paulo Claudino Prisco da Cunha.

— Exonerando a pedido Augusto Antonio da Silva do logar de ajudante do Procurador da Republica, no municipio de Santo Amaro, em S. Paulo.

—Nomeando ajudante do Procurador da Republica Eugenio Theodoro Sobrinho, no municipio de Pilar e Paulo Limoni, no municipio de Atibaia, Bahia.

Guardadas por força do Exercito a Alfandega e a Delegacia Fiscal no Maranhão

O Sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal, no Maranhão, que o ministerio da Guerra informou, haver providencias para que os edificios daquella delegacia e da Alfandega do Estado, sejam guardados por uma força do Exercito.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou ainda, hoje, impulsionado, mas, como os compradores tivessem sido [illegible]cos, os preços foram forçados a baixar. Comtudo, continuavam firmes as idéas de encarecimento do producto no consumo interno do paiz, pelo menos o disponivel regulou nominal e todas as demais qualidades subiram de preços.

Na Bolsa foram vendidos a praso 8.000 saccos, cotando-se:

Dezembro — Vendedores, 63$500; compradores, 63$500; janeiro, 63$500 e 62$200; fevereiro, 63$500 e 63$500; março, 65$ e 64$200; abril, 65$500 e 61$700 e maio, réis 66$100 e 65$000.

O mercado disponivel esteve firme, com os brancos crystaes em condições nominaes; os demeraras de 48$ a 50$; os mascavinhos de 50$ a 54$ e os mascavos, de 40 a 41$ "cif", por 60 kilos. Não foram divulgadas entradas e sairam 14.002, sendo o stock de 107.087 saccos.

MORTE TRAGICA

Colhido por um trem no tunnel da Central do Brasil

O cadaver do desditoso chimico no local do desastre e, ao lado, a sua photographia

Foi um desastre horrivel. O trem, ao entrar no tunnel da E. Central do Brasil, colheu o pobre homem, esphacelando-lhe o corpo. Nem um grito poude o infeliz proferir. A sua morte foi immediata.

Parado o comboio, todos os passageiros e funccionarios da via ferrea correram ao ponto em que caira o desgraçado. Encontraram-no morto, já, com a parte inferior do corpo transformada em uma massa informe.

O desastre, tendo occorrido no interior da estação inicial da Central do Brasil, cabia tomar, no caso, as providencias necessarias o agente da estação. Um empregado daquella via-ferrea foi chamal-o.

Não se sabia até então quem era o morto.

O agente da estação correndo ao local fez immediatamente transportar o cadaver para o pateo da estrada. Ahi houve quem reconhecesse o morto. Tratava-se de Alexandre Markels, auxiliar de chimico do Laboratorio da 5ª divisão daquella estrada.

Contava o morto 45 annos, era casado e residia á rua São Miguel n. 46.

O seu cadaver, que ficou em pavoroso estado, foi depois recolhido ao necroterio da Central do Brasil.

Vae haver uma revolução na Grecia

Dois milhões de francos angariados para esse fim

ATHENAS, 24 (U. P.) — Annuncia-se que grande numero de oppósicionistas ao novo governo da Grecia, residentes do estrangeiro, reuniu-se em Paris, realisando uma subscripção em dinheiro afim de auxiliarem financeiramente uma rebellião tendo por fim derrubar do poder o general Pangalos. Segundo consta, de accôrdo com informações provenientes da mesma fonte, a importancia total angariada attinge a dois milhões de francos.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção hoje realisada:

45749	20:000$000
7725	3:000$000
49439	2:000$000
6716	1:000$000
35595	1:000$000

COMMUNICADOS

NATAL, ANNO NOVO E REIS

Grandiosas festas

No RESTAURANTE SALERNO, Lavradio 15, hão de figurar os mais finos pratos desse tempo de alegria, accordantes com a culinaria italiana. Chegaram de ultimo os melhores queijos e sobretudo o especial vinho de CASTEL S. LORENZO tinto, Moscato finissimo, Bianco e Sanginello, do qual é depositario exclusivo e unico no Rio, sendo que vinho tão fino e delicioso não pode ser vendido em outro negocio. DOCUMENTO A' VISTA.

CREME HURY Desfaz as rugas e evita as espinhas.

para gozar "Bôas Festas" TOMAR — **CAFE' TIGRE**

HOTEL BRASIL

Aguas Magnesianas de S. Lourenço — E' o mais confortavel tratamento de 1ª ordem — Proximo as fontes — Diaria desde 15$ — Proprietario João Lage.

Silvina Augusta de Faria Machado Lima

(FALLECIDA NO PORTO)

Mario Lima, senhora e filhos, Vasco Lima, senhora e filhos e Eduardo de Faria Machado, filhos, noras, netos e irmão de Silvina Augusta de Faria Machado Lima convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realisará no proximo sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (altar de N. S. da Victoria).

Rosita Maciel Xavier de Faria

Alfredo Estacio de Faria Junior, Arthur Candido Xavier e Rosa Maciel Xavier, Dr. Adino Maciel Xavier, senhora e filha, Hamilcar Maciel Xavier, senhora e filhos, Augusta Maciel Xavier, Alfredo Estacio de Faria, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua querida e sempre lembrada ROSITA, sabbado proximo, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Dr. João Francisco de Paula e Silva

(1º ANNIVERSARIO)

A Commissão de Estudos Aduaneiros da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida os amigos e parentes de seu inolvidavel presidente DOUTOR JOÃO FRANCISCO DE PAULA E SILVA, para assistir a missa de anniversario, que, em suffragio de sua alma, manda rezar no dia 26, sabbado, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Professor Lettré

Eugéne Ch. Lettré e irmãos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que enviaram pezames e que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inesquecivel pae e convidam as pessoas amigas e parentes a assistir a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral, e... Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião.

Clarisse Castorino de Faria

Olympia Baptista e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel CLARISSE, que será rezada sabbado proximo, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, confessando-se desde já gratos.

Guilhermina Coutinho Guinle

Guilherme Guinle, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por telegramma e carta lhe manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua extremosa mãe D. GUILHERMINA COUTINHO GUINLE, vale-se deste meio para agradecer a todos aquelles a quem, por falta de endereço, não poude fazer directamente.

Por que "A NOBREZA" FAZ VANTAGENS?

DIRA' O PUBLICO QUE A CONHECE: PORQUE NÃO USA DE SOPHISMAS EM ANNUNCIOS: VENDE BARATO ARTIGOS SUPERIORES E TEM TUDO QUE ANNUNCIA

Boa offerta

Artigo	Preço
Crépe da China superior, francez, 10 côres inclusive preto, perfeito, metro	9$500
Voil de pura seda, larg. 1 metro, 12 cores inclusive branco, perfeito metro	6$800
Crépe nimpha, pura seda, larg. 1 metro, mimosa novidade, em 18 cores, metro	7$800
Filó de seda, francez, larg. 1,10, 8 cores, metro	3$200
Linho belga, puro linho, em 18 cores bellas, corte c|3 metros por 10$000 metro	3$500
Voile Inglez em fantasia, lindos, padrões, corte com 3 metros por 5$500, metro	1$850
Crépe futurista, mimoso tecido, 6 cores, larg. 1,10, corte, reclame	7$500
Etamine egypciana, para vestidos, padronagem moderna, corte	6$800
Tricoline de seda (não é zephir), padronagem mimosa, reclame, metro	4$900
Linho e seda para camisas, cores lisas, metro	5$700
Gofrê Egypciano, 12 padrões, larg. 1 metro, corte 12$900, metro	5$200
Opala Gofrê, finissimo tecido, fantasia delicada, corte c|3 metros 14$900, metro	5$500

N. B. "A Nobreza", attende a qualquer pedido do interior, mediante vale postal

"A Nobreza"

95, URUGUAYANA, 95

A Casa Pacheco EM LIQUIDAÇÃO

Rs. 2.800:000$000 de Mercadorias para saldar

ATTENÇÃO!

O nosso formidavel stock de mercadorias, que estamos vendendo a preços fóra de toda a concorrencia, durará apenas algumas semanas. A liquidação deste stock é total para reajuste dos preços. Veja o publico alguns preços dos artigos que estamos vendendo, ajuizando dos grandes descontos que fizemos:

A' sua distincta freguezia do Rio e do interior, que bondosamente lhe deu a sua preferencia durante este anno, a

CASA PACHECO

deseja um Natal cheio de todas as venturas e feliz Anno Novo, ao mesmo tempo que tem o prazer de communicar que proseguirá, ainda por algum tempo, a sua venda de REAL LIQUIDAÇÃO de todo o se uenorme "stock", a preços muito abaixo do custo.
Rio, 24 de dezembro de 1925.

A. DEODATO PACHECO

Alguns preços

Sedas

Artigo	Preço
Seda lavavel, Japoneza, metro	2$500
Seda lavavel, Japoneza, larg. 100|c., metro	4$500
Gaze chiffon, franceza, larg. 100|c., metro	5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro	6$000
Palha de Seda. Superior qualidade, metro	7$500
Crepe da chine, Francez larg. 100 |c., todas as côres, metro	9$000
Seda listada para camisas de homem, larg. 90|c., metro	10$500
Crepe Georgette Francez, encorpado, larg. 100|c., metro	11$000
Liberty, de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Crepe marrocain de seda e fantasia superior, metro	12$000
Crepon de seda, larg. 100 c., metro	12$000
Rendas de seda, finissimas, larg. 100 c., metro	15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza, superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., metro	20$000
Astrakan de seda, larg, 1m., 30, metro	34$000

Chales de Seda

(FRANCEZES)

Artigo	Preço
Com franjas largas, côr lisa, todas as côres	80$000
Com franjas muito largas, côr lisa e todas as cores, a	120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade	170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a	200$000

Tecidos Finos

Artigo	Preço
Organdy inglez, largura 70 c|., metro	2$000
Crepelina ingleza, côr lisa, largura 100 cent., metro	1$800
Eponge, côr lisa, enfestada, met.	2$000
Eponge de fantasia, enfestada, metro	2$500
Opala suissa, enfestada, todas as côres. metro	2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent., metro	1$500
Etamine para cortinas, larg. 80 cent., metro	1$800
Chitão com ramagens, larg. 80 cent., metro	1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100 cent., metro	1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cent. metro	2$500
Zephyr inglez, larg. 80 cent., metro	2$400
Organdy suisso, larg. 1m,20 met.	2$800
Córtes de Jersey, para vestidos a	12$000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100|c., á escolher, metro	2$500

12.000 Metros de tecidos suissos

Artigo	Preço
Finissimos, bordados em alto relevo, em todas as côres, Grande Moda, artigo de 22$000, larg. 1,20, metro	8$000

Linhos

Artigo	Preço
Linon alsaciano, branco e de côres, larg. 100|c., met.	3$000
Linho Belga legitimo, superior, branco e de côres, larg. 100|c., metro	3$000
Cambraia de linho, Suissa, finissima, branca e de côres, larg. 100|c., metro	3$800
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2,30, metro	12$000

Cama e Mesa

Artigo	Preço
Cretone para lençóes, superior, larg. 1.40, metro	3$400
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m,80, metro	5$000
Atoalhado, branco e de cor, larg. 1m,50, metro	4$200
Toalhas pequenas, duzia	5$500
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	5$000
Lençóes felpudos, para banho (grandes), um	6$000
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, metro	8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50 mt.	7$500
Guardanapos grandes, duzia	10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça	14$000
Colchas paulistas, para solteiro, uma	6$000
Colchas Inglezas, para casal, uma	12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama,	28$000

Armarinho

Artigo	Preço
Leque japonez, a	$500
Leques japonezes, bons, a	1$000
Meias para creança, a	1$500
Meias para senhora, a	1$500
Galão de seda, metro	$500
Collarinhos moles e duros, a	$500
Entremeio bordado a	$200
Sutache, peça	$500
Babeiros, a	1$500
Renda Imitação a linho, peça	1$000
Rendas de filó, peça	2$500
Roupas para banho de mar (creança) a	5$000
Roupas para banho de mar (senhora) a	10$000
Camisa e calção para banho de mar (homens) a	8$000
Capas felpudas, para banho de mar, (senhoras), a	15$000

SALDOS, MUITOS SALDOS DE TECIDOS FINISSIMOS, COM ABATIMENTO DE 100 °|°

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

na Casa Pacheco

RUA URUGUAYANA 158 e 160

Esquina da rua da Alfandega — Telephone Norte 1244

- 1925 6 -

Aos freguezes e amigos do calçado "POLAR"

A Fabrica de Calçado "POLAR", desvanecida pela sempre crescente preferencia com que o Brasil inteiro distingue os seus incomparaveis calçados "POLAR" e esperando continuar a merecel-a, tem o prazer de enviar, daqui, a todos, os seus sinceros votos de feliz Natal e prosperidades no decorrer de 1926.

Rio, 24 de Dezembro de 1925.

ALVADIA & CIA.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Era um lindo carro de luxo, azul, rebrilhando, em metaes e pompeiando velludos. E nelle, esquecidos de tudo que não fosse a divina maravilha a lhes fremir no coração, ia um casal de namorados. Em volta, a vida, esplendendo no fausto de um dia de verão brasileiro, todo ouro e azul, falava, por mil vozes variantes, de mil prodigios. Elles, porém, não a ouviam, fascinados do encantamento do
eterno conto de fada,
Que illude os homens pela jornada
Destróe, realisa, seduz... e é nada...
Sombras... Visões...

Era um romance... Um romance vivo, passando rumo á decepção e ao esquecimento... Um romance cheio de mocidade e sorrisos, claro, luminoso, como aquelle céo indifferente, entregue á gloria pagã do sol.

Não o ideára um mortal. Não lhe imaginara personagens e ambientes a insatisfação de um entediado da realidade... Nelle não palpitava, em ansia de realisação e doçura, fugindo á tristeza vulgar da terra, um sonho sonhado apenas...

Era um romance abrolhando num milagre da verdade, em plena existencia, ingenuamente, sem consciencia, talvez, da propria magia, no atordoamento radioso de dois destinos tocados da graça dessa feiticeira toda poderosa — a juventude.

Um romance preparado pelo capricho das coincidencias, florindo por vontade do acaso, e compassiva ironia do mysterio que rege os entes...

Um romance vivido...

Os que o reconheceram naquelle dia amavel, os que sentiram, em o vendo passar, saudades de romances perdidos, pela distancia de tempos idos... pelos caminhos de hontem... sorriram, sem querer, aos que o viviam.

Sorriram á essa visão interior de ventura que é a miragem alento de todos nós na rude passagem por este estagio... sorriram a todas as sombras de lenda amorosa que atravessam, triumphaes, os seculos, e são as fantazias de embalo, preferidas dos mortaes, medrosos da solidão humana.

Sorriram instinctivamente, á felicidade que passava, sem se saber, talvez, felicidade... Porque a ventura é apenas um instante de olvido completo do mundo, na illusão de um momento de solidariedade e comprehensão... Não é mais do que, um instante fugidio de mentira perfeita, cheio dessa fé tranquilla na possibilidade de todos os impossiveis, apanagio de enamorados e de creancinhas... um instante de absoluto communhão espiritual, divino e bello, quer illumine um sonho incomparavel, quer doire um sonho banal como todos os sonhos que se sonham um dia e se esquecem depois...

Rosal ... Coutinho Lisboa

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Leonor Florian, filha do Sr. Daniel Dias Florian; senhorita Amada de Salles, filha do Sr. Roberto Dantas de Salles; Sra. D. Adelia Costa e Silva, filha do Sr. João Paulino Costa e Silva; Sra. D. Armanda Machado de Oliveira, esposa do Sr. Carlos de Oliveira; Sra. D. Judith Costa de Carvalho, esposa do Sr. Fernando de Carvalho; o Sr. Nelson Pereira, negociante; o Sr. Gervasio dos Santos, negociante nesta praça; o menino Théo, filho do Sr. Alipio Reis.

— Amanhã: senhorita Inah Bastos, filha do Sr. Carlos Bastos; Sra. D. Mercedes de Faria Gusmão, esposa do Sr. Caetano Dias Gusmão; Sra. D. Gertrudes Palhares, mãe do Sr. Lybanio Palhares; a menina Guiomar, filha da viuva Sra. D. Maria Isabel Ather; a Sra. D. Carolina de Niemeyer, esposa do Dr. Frederico de Niemeyer, major medico da Policia Militar.

CASAMENTOS

— Realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na egreja de S. Jorge, o casamento do Sr. Ariosto Duncan, funccionario da Companhia Telephonica e nosso antigo companheiro de trabalho, com a professora municipal senhorita Aurea Augusta Corrêa, filha da viuva D. Carlota Augusta Corrêa. Serão padrinhos da noiva, o Sr. Hildebrando Gomes Barreto, do nosso alto commercio e sua esposa Sra. D. Julia Gomes Barreto, e do noivo o nosso director Sr. Vasco Lima e sua esposa Sra. D. Adelaide Lima.

O acto civil realisou-se hoje na 2ª pretoria civel, tendo sido testemunhas, por parte do noivo, os Srs. Pedro Renault Castanheira, alto funccionario da Companhia Telephonica e João de Carvalho Mendes, procurador do Banco Francez e Italiano, e da noiva, o Sr. Antonio Corrêa Bento, commerciante e tio da noiva e D. Carlota Augusta Corrêa, mãe da noiva.

VIAJANTES

Dr. Mario Corrêa — Segue, hoje, para Matto Grosso, onde vae assumir, em janeiro proximo, o governo do Estado, para o qual foi recentemente eleito, o Dr. Mario Corrêa da Costa. S. Ex. viajará em carro especial ligado ao nocturno que deixará a "gare" da Central ás 9.50.

MISSAS

D. Silvina Augusta de Faria Machado Lima — Depois de amanhã, sabbado, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Victoria missa de 7º dia em suffragio da alma da Sra. D. Silvina Augusta de Faria Machado Lima, fallecida em Portugal.

A cerimonia é mandada realisar por seus filhos, o nosso presado companheiro Vasco Lima, director-gerente da A NOITE, e Mario Lima director da Casa de Saude Pedro Ernesto e por seu irmão, o negociante Sr. Eduardo de Faria Machado

AMANHÃ

GRANDE TOMBOLA DO NATAL

A extracção dos premios da grande Tombola do Natal promovida pelo "Brasil Social", em beneficio de uma Escola Graphica de Moças Pobres, será feita pelas machinas Fichet da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, amanhã, dia 25, sexta-feira, ás 2 horas da tarde, no salão nobre de N. Senhora Auxiliadora, rua Humaytá, 170.

Além de 800 premios de consolação, no valor total de 30 contos, vão ser sorteados os seguintes preciosos objectos:

— PREMIOS: —

1 Autopiano "Seller", com 12 rolos, e um banco exposto na Casa Stephen (Galeria Cruzeiro, Rio).
1 Automovel Ford.
1 Machina de escrever "Remington".
1 " " " "Corona".
1 " " " "Ideal".
1 " " " "Royal".
1 " " costura "Singer".
1 Collar de "ouro de lei".
1 Victrola, exposta na Casa Stephen.
1 Enxoval de noiva.
1 Colcha de filó para casal, ultima moda, confeccionada por Mlle. Budge.
3 Bicycletas.
3 Machinas photographicas.
5 Canetas-tinteiro.
1 Apparelho receptor de radio-telephonia.
1 Bolsa de prata com 20 libras esterlinas (offerta).
5 Relogios-pulseira "Omega", de ouro, para senhora.
5 Relogios pulseira "Omega", de prata, para homem.

Séde á rua Humaytá, 170

Ao todo 831 premios

Sendo de responsabilidade as pessoas a quem foram enviados bilhetes da Grande Tombola do Natal são considerados aceitos os bilhetes não devolvidos até uma hora antes da extracção.—A Commissão agradecida

NOTAS PROMISSORIAS

Perdi tres notas promissorias ao portador, hontem, pedindo a fineza de m'as entregar á rua Sete Setembro, 138, sob., onde será generosamente gratificada a pessoa que as encontrou. — *Pedro Alves.*

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se um, com um retratinho de uma creança, em esmalte. Quem o levar á rua Itapagipe' 79, será gratificado e agradecido.

ESPINHAS, VERRUGAS MANCHAS DA PELLE

Dr. Alvaro Caldeira — Cura radical por processo allemão — Uruguayana, 84. Das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. C. 437.

QUEM FUMA?..

Quem gasta ainda dinheiro... para arruinar a saude!..

"TABAGIL" soberano remedio de Vegetaes Brasileiros, cura o vicio de fumar em tres dias! Preço 10$000. Pelo correio 12$000.

Rua S. José n. 23 — Eduardo Sucena

Agente geral do Guaraná do Pará e Maués.

GUARANÁ' — MAUÉS

"Marca registada"
Em fruta, pó e bastões
Deposito geral, RUA DO OUVIDOR, 120
CASA GUARANÁ

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins Avenida Rio Branco n. 175. das 3 ás 6 horas.

CURSO DE FÉRIAS

Escola Commercial Feminina, rua S. José n. 84, 2º andar (elevador). Linguas, Escripturação Mercantil, Dactylographia, Stenographia, Correspondencia Commercial.

FESTAS

OPTIMOS ARTIGOS PARA

PRESENTES

Artigo	Preço
Violinos — completos com caixa e arco desde	120$000
Harmonicas, occarinas, arranholinos, etc. desde	?$000
Merimphone — o gramophone portatil	?0$000
Musicas — em albuns e avulsas — variado sortimento de todos os autores, desde	2$000
Pianos Steinway & Sons o melhor Piano do Mundo, desde	5:500$000

Carlos Wehrs & C.ia

47 — RUA CARIOCA — 47

CONSULTORIO MEDICO

J. U. P. I. T. E. R. — E' que o obeso tem, quasi sempre, perturbações que regulam a entrada, a saida e as transformações da agua no organismo. Segundo um excellente trabalho de Violle, que acaba de apparecer, um obeso que absorveu 200 grs. de agua ás 7 horas da manhã, não elimina logo, logo, agua alguma. Absorvendo outras 200 grs., meia hora depois, só eliminou 35 grs; absorvendo mais 200 grs. ás 8 horas, eliminou 60 grs: absorvendo outras 200 ás 8 1|2, eliminou 180 grs. Mas ás 9 horas, sem absorver agua alguma, eliminou 300 grs. ás 9.30, eliminou mais 220 grs. e ás 10 horas, 35 grs. Em resumo, tendo absorvido, por experiencia, 800 grs. de agua, eliminou 830 grs.

LOTERIA FEDERAL
SABBADO
100:000$000
Por 15$000
SEGUNDA-FEIRA
20:000$000
Por 1$600
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda á rua 1º de Março, 110.

NAZARETH & C.

Bilhetes sem agio. Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os premios da Loteria Federal. Posto de venda de estampilhas

Baratinha Renault

Nova, 8 contos, gasta 4.000 H por dia. Garage, 218, Cattete.

APARTAMENTO NOVO

Aluga-se para casal distincto (2 piéces), 99 Corrêa Dutra.

Club Tenentes do Diabo

AV. RIO BRANCO N. 181 (sobrado)
Tel. C. 538

Hoje — *24 DE DEZEMBRO* — Hoje

Grandioso reveillon

Farta distribuição de brindes e lembranças durante as danças. Variados numeros de "Cabaret" por artistas de nomeada. Grandes surpresas. Orchestra de 1ª ordem. Salões ricamente ornamentados.
AOS TENENTES!!

Grande Bar e Restaurant Atlantica

1, RUA GUSTAVO SAMPAIO, 1
Ponto dos bondes do LEME

HOJE — 24 de Dezembro e 31 de Dezembro

Reveillons de Natal e Anno Bom

Hoje — Grande baile com esplendida orchestra Jazz Band, ás 24 horas — 1|2 noite.

Magnifico serviço de bar e Restaurant.

MUSICA — LUZES — FLORES

Ao Leme Ao Leme

BOA RENDA

RUA VIEIRA BUENO N. 51
(S. CHRISTOVÃO)

Autorisado por alvará, o leiloeiro EDMUNDO, venderá, sabbado, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente a mesma, a esplendida Avenida á rua e numero citados.

DA PLATEA

Boas festas! Boas festas!

Esta secção formula os seus melhores votos de boas festas a quantos têm passado por suas columnas, mesmo áquelles a quem, bem a contra gosto, não poude cumular de elogios no decorrer do anno proximo a expirar.

NOTICIAS

Braço é braço

A critica foi unanime em declarar que a burleta de Miguel Santos, musica de Sá Pereira — "Braço é braço", é uma peça excellente. Manoelino Teixeira e Prescilla Silva são bisados todas as noite. A Companhia carioca de burletas inaugurou agora o systema de variedades, nas "matinées" de domingo. Para domingo proximo, teremos um interessante acto variado, em que tomam parte o tenor Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, Marina de Souza, Horacio Guimarães e outros.

Ai, Zizinha

Está em ensaios, no Carlos Gomes, a burleta-revista de Freire Junior — "Ai, Zizinha !", com alguns numeros de J. Freitas. "Ai, Zizinha" sobe á scena, breve.

Contratos

Entrou para o elenco da Companhia Carioca de Burletas a actriz Georgina Teixeira. Desligaram-se desse elenco as actrizes Déa Robini e Maria Martins.

Baile a 31

Na noite de 31 do corrente, após os espectaculos, haverá o tradicional baile popular do Theatro Carlos Gomes, com o concurso da excellente banda de musica do regimento naval.

Natal no São José

Está armada desde hontem, no saguão do Theatro São José, uma artistica Arvore de Natal, cheia de luminarias e brinquedos, que serão distribuidos aos petizes, que forem ao theatro hoje, amanhã e na "matinée" de domingo. E' um brinde da Empresa Paschoal Segreto aos seus habitués de pouca edade.

Bebidas... Minha Santa!

Continúa em franco successo, no São José, a revista dos irmãos Quintiliano, musica de Sá Pereira — "Bebidas... minha santa !" Ottilia Amorim, na "empregada da lavanderia" e no "sketch" "Cruzomania", obtem todas as noites um notavel successo de gargalhadas. "Bebidas... minha santa !" constitue, presentemente, um dos melhores passatempos para as familias, que encontrarão, no elegante theatro São José, uma revista limpa, elegante e com uma luxuosa montagem. "Bebidas... minha santa !" é, além do mais, uma revista nos moldes, genuinamente nacionaes.

A temporada de 1926

Além da temporada estrangeira para a estação theatral de 1926, a iniciar-se em março proximo, que promette ser magnifica, tem a Empresa Paschoal Segreto outros projectos muito interessantes no que concerne ao theatro da revista. Os directores da Empresa já entraram em negociações com empresarios europeus e argentinos, no sentido de obter numeros de variedades para as futuras revistas. A revista moderna, de Paris, Londres e Nova York, é o "music-hall", onde se encontram, lado a lado, comediantes, bailarinos, acrobatas, cantores, dansarinos excentricos com "jazz-band" e outros, dando uma leveza extraordinaria ao espectaculo e fazendo o publico não se aperceber da passagem do tempo. E' isso que pretende fazer a Empresa Paschoal Segreto, em março, contando desde já com optimos elementos de "music-hall" para o theatro de revista, no anno de 1926.

O numero do Natal

A revista que a Sra. Pepita de Abreu escreveu e que a Companhia das Negações Expontaneas executará amanhã, depois da meia-noite, no palco do S. José, compõe-se dos seguintes quadros:

1º acto, — Apresentação humoristica pelo "laranja" Raphael Pinheiro. 1º quadro — "Nos dominios da imprensa". 1ª Cortina, "O Rio de hoje"; 2ª Cortina, "Alma encantadora das ruas". 2º quadro ("sketch") "O Rio de sempre"; 3ª Cortina, "De Hespanha"; 4ª Cortina, "Do Japão"; 5ª, cortina, "Do Far-west"; 6ª cortina, "Da França"; 7ª cortina, "De Portugal"; 8ª cortina, "Do Brasil"; 3º quadro — "O gaúcho". Apotheose, "Vivam os laranjas". 2º acto — 9ª cortina, "Maricota, apaga a luz". 4º quadro (pantomima) "Conto das mil e uma noites"; 10ª cortina, "surpresa". 11ª cortina, "Para ler no bond"; 12ª cortina, "surpresa"; 13ª cortina, "Evolução da dansa"; 5º quadro, "O numero do Natal". Final "A dansa em que nos mettemos". Os ensaios são realisados no Theatro João Caetano, á noite, e São José, de dia, sob a direcção do Isidro Nunes, "laranja honorario". Entre as novidades do espectaculo consta o numero de "Nú artistico", estando encarregados Eduardo Pereira e sua plastica maravilhosa ao maestro Pachevesso. Entre as segundas tiples da companhia avulta o Dr. José Maria de Santa Rosa, que promette maravilhas, na noite de Natal. Os convites já estão á disposição das familias dos socios.

O poder do ouro

Repete-se esta noite, no Theatro Republica, o emocionante drama de Dias Guimarães, "O poder do ouro", que ha muitos annos não se representava nesta capital e que tem pelos artistas que agora o interpretam uma representação merecedora de louvores. Maria Lina faz, com grande destaque, o papel de Margarida, em torno do qual se desenvolve toda a acção da peça, estando encarregados Eduardo Pereira e Jorge Diniz de outros papeis tambem de grande trabalho.

Amor sem dinheiro...

A caixa do Recreio, nestes ultimos dias, vive numa grande azafama. Ultimam-se ali os ensaios da apparatosa revista feerica "Amor sem dinheiro...", que subirá á scena, nesse theatro, na proxima quarta-feira, 30 do andante...

Quanto á montagem seria superfluo dizer qualquer coisa, pois os frequentadores do popular theatro da rua do Espirito Santo, já sabem como a Empresa Pinto e Neves põe em scena os originaes que lhe são confiados..

Estreará em "Amor sem dinheiro..." o popular actor comico Brandão Sobrinho e reapparecerá a "divette" Margarida Max.

ESPECTACULOS

Natal das Creanças Pobres

Os premios até agora recebidos pela A NOITE

AINDA ESPERAMOS MAIS !

Vae, felizmente, em pleno exito, a iniciativa tomada pela A NOITE para proporcionar ás creanças cariocas alguns momentos de felicidade e de prazer, alguns brinquedos e alguns vestidinhos, alguns sapatos e alguns bonbons.

Como vimos dizendo, foram até agora distribuidos 20.000 bilhetes para as sessões gratuitas de "Peter Pan", a magnifica fita da Paramount, e que está sendo exhibida, com tanto successo, no Avenida e no Ideal, cinemas que tanto nos têm auxiliado a levar por deante esta tarefa. Se todas as pessoas que vieram buscar bilhetes de cinema os aproveitarem, significa isso que temos já 20.000 bilhetes para a Grande Tombola. Para esta já contamos com cerca de 6.000 premios, a maior parte dos quaes está já exposta no vasto salão do 2º andar do Parc Royal, em frente ao grande presepe que alli foi armado e que tão admirado tem sido pela petizada.

Como foi iniciada a Grande Tombola

A Grande Tombola foi iniciada graças a uma offerta generosa do Parc Royal. Esse importante estabelecimento offereceu á A NOITE, inicialmente, mil premios para a Grande Tombola e, além disso, poz gentilmente á nossa disposição os seus vastos armazens e o seu proprio pessoal para que conseguissemos realisar, com exito, o nosso desejo.

Acceita a offerta, logo outra, não menos importante, se seguiu. Foi a da Casa Colombo. Tambem os grandes armazens da Avenida Rio Branco vieram associar-se prompta e generosamente á nossa iniciativa e nos enviaram egualmente mil premios.

Foi assim que a Grande Tombola começou. Depois vieram muitas outras offertas; umas valiosas, outras de limitado valor; algumas, ás dezenas e até ás centenas; outras vezes, apenas um objecto, ou dois, ou tres. E os presentes têm vindo, sempre mais numerosos, permittindo-nos ampliar a nossa acção e dando-nos a esperança de poder satisfazer, pelo menos, metade das creanças que receberam bilhetes e que concorrem á Grande Tombola.

E' que a generosidade do nosso povo é infinita. E, pois, é licito ainda esperar que muitos nos dêm um pouco do que têm demais, afim de que a 6 de janeiro possamos distribuir o maior numero possivel de premios.

Damos a seguir uma lista dos premios que temos recebido até agora e que, como dissemos, já se encontram em exposição no Parc Royal.

O concurso dos industriaes e commerciantes de calçados

Muito importante tem sido o concurso dos industriaes e commerciantes de calçado. Graças a elles, podemos contar, no minimo, com 250 premios para a Grande Tombola. Além de outros, que nos prometteram immediatamente o seu concurso, e cujas offertas depois annunciaremos, temos a registar já offertas que attingem a mais de duzentos pares de calçados.

Em primeiro logar, devemos salientar a dos Srs. Ferreira Souto & C., a grande e conceituada fabrica de calçado, cujas marcas se espalham hoje por todo o paiz e gosam de justo renome. Os Srs. Ferreira Souto & C. enviaram-nos, gentilmente, 50 pares de calçados, de varias formas e tamanhos.

Eis os nomes dos outros generosos doadores:

De Alvadia & C., Fabrica de Calçado Polar, 15 pares de alpercatinhas, da acreditada marca Polar, á escolha das creanças premiadas.

De Frias Barbosa & C. (calçados por atacado), rua da Alfandega 177, depositarios dos excellentes sapatos de tennis marca "Lutador", vinte pares de sapatos e alpercatas de varios tamanhos e marcas.

Do Sr. Antonio de Freitas, da popular "Casa Felicidade", sapatos e chapéos, rua Larga 124, dez pares de alpercatas a escolha.

De Ayres de Andrade & C., Fabrica de Calçado "Mundial", rua Camerino n. 98, vinte pares de lindas alpercatas de sua fabricação, a escolha.

De F. Moreira Cesar & C., da conceituada "Sapataria Civil e Militar", rua Larga, 102, calçados e artigos para sport, dez pares de sapatinhos, a escolha.

Da Companhia Industrial e Importadora de sapatinhos de sua fabricação, a escolha, eldes e acreditadas casas "Atlas", seis pares de sapatinhos de sua fabricação, á escolha.

Da Fabrica de Calçado "Turano", de Turano & C., rua de S. Christovão, 297, cinco pares de boas alpercatas de sua fabricação, á escolha.

De Antonio Capalbo & C., da Fabrica de Calçado "Yolanda", rua Senhor dos Passos 95, especialista em calçados Luiz XV e alpercatas finas, dez pares destas alpercatas, á escolha.

De Vieira & Silva, da nova e já popular casa "A Modelar", de chapéos e calçados, avenida Passos, 92, cinco pares de alpercatinhas, a escolha.

De A. H. Costa & C., da conceituada e popular "Casa Osmar", de calçado, rua Marechal Floriano, 100, dez pares de alpercatinhas, a escolha.

De José Ignacio Coelho & C., rua da Constituição, 44, antiga e acreditada fabrica de calçado, seis pares de sapatinhos.

De Fares Bunahum, casa de fazendas, perfumarias, armarinho, calçados, etc., especialista em roupas sob medida, estrada de Maria Angu', 402, dois pares de sapatinhos.

De José Santos & C., Fabrica de Calçados "Risoletta", rua General Camara, 241, dez pares de alpercatas de couro estampado, artigo de fino gosto e acabamento, de sua fabricação.

Dos Srs. Miguel Laginestra & C., proprietarios das fabricas de calçado "Monroe", "Invicta" e "Avião", recebemos trinta pares do acreditado calçado de sua fabricação assim distribuidos: da marca "Monroe", dez pares para menina ou menino; da marca "Invicta" dez pares para menina; da marca "Avião", dez pares para creança, menina e menino.

Dos Srs. Braga & Woolmar, proprietarios da reputada fabrica de Calçado Fox, recebemos vinte pares de alpercatas, de varios tamanhos, para creanças.

Do Sr. Julio de Souza, proprietario da popular e muito conceituada "Casa Guiomar", á avenida Passos 120, recebemos cincoenta pares de alpercatas e sapatinhos para creanças de diversas idades.

Dos Srs. Mercuior & Pereira, proprietarios da conceituada Casa Americana, de calçados, rua Larga 130, seis pares de sapatinhos e botininhas para creanças.

Dos Srs. Fontes & Gabetto, proprietarios da Fabrica de Calçados e Chinellos "Anta", recebemos dez pares de lindos sapatos de varios tamanhos e com os quaes faremos dez apreciados premios para a Grande Tombola.

Do Sr. Vicente Valisi & C., proprietarios da acreditada fabrica de calçado "Hartley", á rua Sant'Anna, 198, enviaram-nos dez pares de alpercatas de seu cuidado fabrico.

Do Sr. Manoel P. da Silva, proprietario da conceituada "Casa Bristol", a conhecida casa de calçados finos da rua S. José, 108 e 110, recebemos seis pares de calçado para creanças.

Do Sr. José Guerra, proprietario da Fabrica de Calçado "Mignon", rua D. Julia, 124, dez pares de excellentes alpercatas dessa marca e de sua fabricação.

O concurso dos proprietarios de padarias

Conforme temos dito, a A NOITE recebeu dos proprietarios de padarias um concurso inestimavel e que de dia para dia se torna maior. Graças ao apoio da directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias, representada pelo seu presidente Sr. Alfredo Lourenço de Almeida, podemos affirmar que conseguiremos mais de 250 kilos de biscoitos promettidos para a Grande Tombola. Muitos têm sido, effectivamente, os industriaes de padarias que já nos trouxeram os seus cartões-vales. Eis uma lista dos nossos primeiros e generosos doadores:

Confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor (Iglesias, Dourado & C.), 5 kilos.

Padaria Rio de Janeiro, rua Julio do Carmo 225 (J. Braz Dourado & C.), 5 kilos.

Panificação Mundial, largo de S. Francisco (Oliveira & Moraes), 5 kilos.

Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco 32 (Americo Soares & Irmão), 5 kilos.

Padaria Affonso Penna, rua Affonso Penna 187 (Oscar Moreira Barbosa), 3 kilos.

Padaria Ceres, rua São Clemente 29 (J. Alves de Brito), 2 kilos.

Padaria e Confeitaria Globo (J. M. de Araujo), avenida dos Democraticos 1.389, um kilo.

Padaria Luso-Brasileira (Francisco J. da Silva), avenida Suburbana, 3.159, um kilo.

Panificação Avenida (Francisco J. da Silva), avenida Suburbana, 3.072, um kilo.

Padaria Carioca (Antonio Fernandes), rua da Carioca, 35, um kilo.

Padaria e Confeitaria Africana (Silva & Couto), avenida dos Democraticos, 1.402, um kilo.

Padaria e Biscoutaria Alliança (Barbosa & Guerra), rua das Laranjeiras, 382, um kilo.

Padaria Industrial (Viuva Cerqueira & Filho), rua Ruy Barbosa, 30, um kilo.

Nova Padaria (J. Ribeiro Gonçalves & C.), rua Theophilo Ottoni, 159, dois kilos.

Padaria Maneta (Abilio Pinto da Cunha), rua do Livramento, 59, dois kilos.

Padaria Sul-America (Costa & Pinho), rua Zulmira, 98, dois kilos.

Companhia Panificadora Mixed, filial da Panificação Rezende, rua Senador Euzebio, 540, cinco kilos.

Companhia Panificadora Mixed, filial da Panificação Rezende, rua General Menna Barreto, 55, cinco kilos.

Padaria e Confeitaria Franceza (J. Xavier & Irmão), rua de S. José, 89, quatro kilos.

Padaria do Commercio (Esteves Pinheiro), rua da Misericordia, 82, um kilo.

Confeitaria e Panificação Ideal (Francisco J. Martins), rua Copacabana, 1.040, dois kilos.

Padaria D. Luiz I (J. Henrique Henley & C.), avenida Mem de Sá, 70, cinco kilos.

Padaria e Confeitaria Victoria (J. M. Soares de Mesquita), rua do Cattete, 206, dois kilos.

Panificação e Confeitaira S. Jorge (J. P. da Silva), rua Borja Reis, 105, um kilo.

Padaria Leão de Ouro (Custodio Domingues Corrêa), rua Barão de S. Felix, 129, um kilo.

Panificação Independencia (J. C. d'Oliveira), rua S. Christovão, 272, um kilo.

Padaria e Confeitaria Cruzeiro (J. Simões), rua da Passagem, 131, um kilo.

Panificação Santa Cruz (J. Ribeiro), rua Theodoro da Silva, 445, um kilo.

Padaria e Confeitaria Veneza (José de Silva Pereira), rua General Canabarro, 389, tres kilos.

Padaria Flor de Botafogo (Albino Soares da Costa), rua Bambina, 8, cinco kilos.

Roupinhas

100 premios da Casa Pacheco, os conhecidos e barateiros armazens da rua Uruguayana, 158.

100 premios (roupinhas e tecidos diversos) da popular casa de fazendas e modas "A Formosinha", dos Srs. O. S. Araujo & C., da rua Marechal Floriano Peixoto n. 53.

50 premios da menina Neyd Vianna Murce (50 lindos vestidinhos para meninas de 1 a 4 annos).

6 premios da Casa Valentim, rua Sete de Setembro ns. 124 e 128 (tres vestidinhos para meninas e tres roupinhas para meninos).

Dos Srs. Fernandes & Moraes, proprietarios da "A Oriental", a popular casa de modas e confecções da rua Larga n. 51, recebemos doze vestidinhos para creanças.

De D. Cacilda Barbosa Franco, por alma de sua inesquecivel mãe, D. Rita da Silva Barbosa, recebemos a grande esmola de vinte bellos vestidinhos para creanças de um a quatro annos.

Do Sr. Antonio G. Galliazzi, proprietario da fabrica Galliazzi, de tricotagem mecanica, artigos para sport, roupas para creanças em seda, lã e algodão, meias de seda e artigos para banho, á rua General Caldwell, 236, recebemos trinta lindos gorros de lã para incluirmos na nossa Tombola.

De anonymo, dez pares de meias para creanças, de varias edades.

De anonymo, um lindo vestidinho.

Dos Srs. Sá Oliveira, conceituados fabricantes de arreios, artigos para viagem e outros objectos de couro, recebemos dez lindos cintos para creanças.

A menina Norma da Cunha Tavares, nos seus tres annos innocentes e risonhos, tambem quiz concorrer para a Grande Tombola. E enviou-nos seis lindos vestidinhos, para meninas de sua edade, e com os quaes faremos seis premios.

Do menino Marcus Venicios, um lindo calção para menino de dois annos, certamente da edade do nosso pequenino e generoso offertante.

Do Sr. Teixeira Costa, proprietario da Fabrica das Meias, a popular casa da rua Uruguayana, 142, vinte e cinco pares de meias para creanças.

Do Sr. Mathias da Silva, proprietario da popularissima "Casa Mathias", o conhecido Turuna da Zona, á avenida Passos, 101 e 103, cento e dois calções para creanças.

31 lindos vestidinhos e terninhos (31 premios) offerta da directoria e alumnas da Escola de Prendas Femininas, estabelecida no Boulevard 8 de Setembro 305, Villa Isabel.

10 bellos vestidinhos (10 premios), enviados pela senhorita Iva Cerqueira.

Dos Srs. J. A. Bento & C., proprietarios do "Palacio das Noivas", a conceituada casa de modas e fazendas da rua Uruguayana ns. 85 e 87, recebemos seis ricos vestidinhos de seda, para creanças de 4, 5, 6 e 7 annos.

Roupinhas

Da senhora D. Maria Candida Ramos, em intenção da alma de sua filhinha Julieta Ferreira Ramos, seis babadores, seis vestidinhos e seis touquinhas.

Dos Srs. Lemos & Garcia, proprietarios da "A Collegial", a nova casa especialista em uniformes collegiaes e artigos para meninos e meninas, antiga secção de creanças da "A Brasileira", largo de S. Francisco, 42 recebemos 150 pares de meias para creanças, com os quaes faremos 50 excellentes premios para a Grande Tombola.

Da gentil menina Maria de Lourdes Wan Meyl, filhinha do Sr. Ernesto Wan Meyl, recebemos um lindo vestidinho para creança.

Dos Srs. Vianna & Braga, casa especialista de calçados finos, chapéos, bonets e guarda-chuvas da rua cLopoldina Rego, 302, Olaria, dois chapéos para creanças.

Do menino Marcos Gomes Pereira, afilhado do Dr. Sylvio Gomes Pereira, dez vestidinhos e dez pares de meias. O gesto de Marcos, associando-se á nossa iniciativa, merece elogios.

Bonbons e balas

250 premios da fabrica de Chocolate Rhering e Café Globo (100 kilos de balas e de bonbons de sua fabricação).

300 premios da Fabrica de Chocolate Andaluza, dos Srs. Martins Filhos, á rua dos Andradas n. 23 (300 carteirinhas de pastilhas grandes de chocolates).

300 pacotes de 100 grammas cada um das excellentes balas "Gostosas", do Sr. B. Jordão, seu fabricante.

Do Sr. J. Liviani, proprietario da conhecida e acreditada Fabrica Central de Amendoas Cobertas, estabelecimento fundado em 1907 e muitas vezes premiado, recebemos 200 cartuchos de 250 grammas cada um, das excellentes amendoas de Natal.

Dos Srs. Alfredo M. Guimarães & C. proprietarios da Fabrica de Chocolate Julieta, recebemos cincoenta saquinhos de bonbons, seis caixas de corações e seis pacotes de casadinhos, tudo fabricação daquella firma, cujos productos são muito acreditados.

Dos Srs. P. Zanota & C., fabricantes do insuperavel guaraná "Rio Branco" e depositarios dos chocolates "Lacta", duas caixas de tablettes, ou 1.200 tablettes desses delicioso chocolate.

Brinquedos

Do Bazar Hollandez, a popular casa de brinquedos da rua Marechal Floriano Peixoto n. 38, recebemos duzentos bellos brinquedos, sendo uma collecção de cem desenhos para pintar, com bichos, fructas, casas, etc., e cem papa-ventos de pennas de côres, um successo para a petizada.

11 lindas figurinhas de papel, que serão vendidas para a Grande Tombola, enviadas pela menina Yolanda Barros Freire.

Uma valiosa "Cithara Ideal", um premio), enviada pelos seus fabricantes, Srs. Cunha Graça & C., do "Museu Infantil", á rua do Ouvidor n. 133.

Offertas diversas

100 premios da Companhia Armazens Frigorificos (500 litros de leite Hygia).

250 premios da Empresa Paschoal Segreto (250 entradas no Parque de Diversões da Maison Moderne, com o seu bello carroussel, os seus balões, etc.

1.000 pequenos cofres de ferro (muitos dos quaes terão dentro brinquedos, balas, bonbons e biscoutos), do Banco Auxiliar do Commercio, o conceituado estabelecimento de credito da rua do Rosario n. 50.

166$ do senador Paulo de Frontin, de conformidade com a nota que hontem publicámos, quantia que será empregada na acquisição de roupinhas e tecidos para a Grande Tombola.

2 artisticas almofadas para alfinetes, que serão vendidas para a Grande Tombola, enviadas pela senhorita Yolanda Marcondes de Aquino.

1 linda blusa de palha de seda, finamente bordada, que será vendida, enviada pela senhorita Ernestina Silva.

72 collares e 141 pulseiras de celluloide, para creança, enviados pela "A Melindrosa", a conhecida casa de novidades e modas da avenida Rio Branco 110.

Do Sr. J. Carreira Junior, representante dos Cabos Universal e das apreciadas sardinhas "Victoria", recebemos dez latas destas sardinhas.

Da directoria do Collegio S. Luiz Gonzaga, coadjuvada por um grupo de senhoritas musicistas, recebemos vinte cartões de entrada para o concerto-baile que a 26 do corrente será dado na Sociedade Portugueza de Beneficencia Luiz de Camões em beneficio do Natal dos Pobres. Cada bilhete custa 5$000 e estão á venda na portaria da A NOITE. O seu producto reverterá em beneficio da Grande Tombola.

Dos Srs. Santos, Soares & C., com escriptorios e armazens á rua do Mercado n. 12, 1º, recebemos uma caixa com 50 pequenas garrafas do excellente e acreditado vinho "Quinado Ferreirinha", estomacal, anti-febril, refrigerante e anti-neurasthenico, producto, como se sabe, da antiga e afamada Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto, da qual aquelles senhores são agentes geraes para o Brasil. Por desejo dos doadores, essas garrafinhas de vinho serão distribuidas entre as primeiras cincoenta creanças contempladas no sorteio da Grande Tombola.

De Xavier Duarte & C., proprietarios da Moagem Brasil, grandes e acreditados moinhos de arroz, milho, polvilho e farinha de mandioca, recebemos 200 saquinhos de kilo de excellente fubá.

Dos Srs. Souza Baptista & C., proprietarios da antiga e afamada casa de moveis do largo da Carioca 9, recebemos dez bellos tapetes ovaes e dez colchões de clina vegetal para creança, presente admiravel com os quaes faremos vinte premios para a Grande Tombola.

A papelaria e typographia Marques Araujo & C. entregou á redacção da A NOITE quinhentos cadernos de ditado para serem distribuidos pela nossa petizada. São cadernos grandes, admiravelmente feitos, e com elles vamos fazer numerosos premios da Grande Tombola. A idéa dos Srs. Marques Araujo & C., com grande secção de typographia á rua de S. Pedro n. 216, merece todos os louvores.

A senhorita Lucinda Berger Neves enviou-nos quatro cartões de ingresso para o festival a realisar-se no dia 26 proximo, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em beneficio do Natal dos pobres.

Dos Srs. Alexandre & J. Pereira, proprietarios do "Café Supremo", rua D. Laura de Araujo, 168, trinta kilos desse excellente café, divididos em 120 pacotinhos de 250 grammas cada um.

Da "Revista Infantil", cinco bellos almanaks para 1926, organisados por essa revista, com numerosas historias e desenhos para creanças, paginas de armar, etc.

Artigos offerecidos generosamente pelo commercio de Olaria, representado pelas seguintes casas:

A' Viennense (Antonio Mourão), 1 lata de marmelada.

Armazem S. João (Magalhães & Brandão), 1 lata de marmelada.

Leiteria Moderna (Danile L. Corrêa), 10 litros de leite.

Olaria Athletico Café (Antonio Alvaro Pereira), 1 vidro de geléa.

Café Iracema (M. R. de Almeida), 1 lata de marmelada.

Café Porto (João Marçal), 1 kilo de balas.

Café Cosmopolita (João Garcia Cruz), 1 lata de goiabada.

Ao Pharol de Olaria (Waldemar Salgado & C.) 1 jarro para agua e 1 brinquedo.

Do inventor Arthur Higgins, uma bella e hygienica farinheira, toda de metal e um dos seus assucareiros hygienicos, marca "Popular", objectos ambos de sua exclusiva fabricação.

De Birica e Lulu' Moreira, ambos nossos pequeninos leitores, um excellente ferro electrico novo, que será vendido em beneficio da Grande Tombola.

Do Sr. M. Mendonça, agente dos acreditados Vinhos Borges, com escriptorio á rua da Alfandega, 24, 1º, trezentas bolas de borracha.

10 bilhetes da Tombola Pró-Matre, feita pela Associação Beneficente dos Reservistas do Brasil, numeros 119.501 a 119.510, de um anonymo.

12 latas (seis premios), da excellente farinha "Ingleza", propria para creanças e doentes, dos Srs. Silva Araujo & C.

60 musicas diversas das mais populares e reclamadas da orchestra e jazz-band Pickmann, offerecidas pelo seu director, Sr. Alexandre Pickmann, e que serão vendidas em beneficio da Grande Tombola.

Dos Srs. Teixeira Leite & Filho, proprietarios do "Moinho Santa Cruz", moagem e immunisação de cereaes, canjiquinha, fubá fino, fubá de arroz, fubá mimoso, farello, etc., á rua General Pedra ns. 192 e 194, recebemos duzentos saquinhos de kilo de excellente fubá de milho para mingáo.

Farinhas Leguminosas "L V"

A Companhia Nacional de Farinhas Leguminosas "L. V.", com séde á travessa Luiz Paulino 14, Nictheroy, tambem quiz participar do nosso esforço e enviou-nos pelo seu representante Sr. Eduardo Carvalho, 48 latas de meio kilo e 125 latas de 100 grammas de farinhas de diversas qualidades daquella acreditada marca. A Companhia Nacional de Farinhas Leguminosas tem como presidente o Dr. Rodolpho Vecconi e como directores os Srs. Dr. Thomé Torres, Fonseca Mattos e Raul de Abreu.

SECÇÃO INEDITORIAL

Aos operarios de Bello Horizonte

Discurso do Sr. presidente Mello Vianna

"Senhores — "Sully Prudhomme", querendo assignalar num de seus bellos poemas, o valor da solidariedade entre os homens, imaginou-se, em sonho, no meio do proletariado, que, de braços cruzados, se negava a proseguir nas varias modalidades do trabalho, de que dependera, até então, a sua vida.

De toda a parte, em vozes rebelladas, resoava o pregão ameaçador.

Faze tu mesmo o pão, não te darei mais o alimento, cava a terra e semeia, bradava-lhe o agricultor.

Tece com tuas mãos o panno para teu vestuario, dizia-lhe o tecelão.

E o pedreiro, arremessando-lhe a trolha aos pés, deixava a seus cuidados a construcção incipiente.

Aturdido e sósinho, abandonado por todo o genero humano, o poeta só encontrava féras em seu caminho, quando implorava ao céo a suprema compaixão para o seu desamparo.

Desperta, porém, do somno.

Duvida, estremunhado, da propria realidade do dia que alvorece.

Mas, nos seus ouvidos chegam, distinctamente, as vozes do trabalho: assobiam os pedreiros sobre os andaimes; zunem os teares; os campos semeados reverdecem ao sol nascente radioso...

E o poeta conclue: "Conheci minha felicidade e comprehendi que, nos dias actuaes, ninguem póde dispensar o auxilio dos outros homens. E, desde então, amei-os todos".

Lembrei-me desse lindo poema de "Sully Prudhomme" quando me annunciaram esta manifestação.

Mais feliz, porém, que o poeta, não me foi necessario o contraste de um pesadelo incommodo para avaliar o alcance e comprehender a importancia da solidariedade com que me honraes, pessoalmente, e tanto enalteceis o meu governo, senhores operarios de Bello Horizonte.

Desde os primeiros dias de minha administração, pude verificar com desvanecimento, que os homens do trabalho me distinguiam com o seu apreço e me confortavam com a sua sympathia. Essa attitude do operariado não poderia deixar de repercutir em meu espirito como mais um estimulo e um incitamento a que eu me devotasse, com todas as forças, ao bem do Estado e á prosperidade e grandeza do povo mineiro.

A solidariedade imprescindivel na vida dos individuos e em suas relações reciprocas, não o é menos entre governantes e governados, entre os homens publicos e as massas populares.

Sem a communhão de esforços e esperanças entre uns e outros, frustram-se, não raro, os melhores propositos dos dirigentes e sossobram, não poucas vezes, os altos ideaes que, medrando no meio da opinião, reclamam o amparo do poder publico para florescerem nas realidades beneficiadoras do organismo collectivo.

Nas verdadeiras democracias, nada se faz de proficuo e duradouro, se o ambiente moral, em que se movem os governos, não estiver ozonado pelas correntes salutares da sympathia popular.

Esta não me tem faltado, graças a Deus, até agora. E é sob o seu influxo alentador, revigorado por ella, que vejo transcorrer, no dia de hoje, o primeiro anniversario do meu governo.

Recebendo sobre meus hombros a gloriosa, mas ardua successão do inolvidavel Raul Soares, assumi o poder, certo de que, nas grandes virtudes civicas e nos acendrados attributos moraes do povo mineiro, encontrariam meus bons desejos de servir o Estado o mais efficaz auxilio e a mais decisiva collaboração.

De que não me enganava nessa expectativa optimista é prova irretorquivel o balanço destes doze mezes de governo.

Não serei vaidoso no ponto de avocar para mim todos os louros dessa jornada.

Cabem elles, em grande parte, por dever de justiça, aos meus dedicados, leaes e intelligentes auxiliares de governo.

Delles participa, merecidamente, todo o povo mineiro.

Em vossos esforços em prol da causa commum, em vosso labor diuturno, nos diversos ramos da actividade; nos vossos applausos e nas vossas suggestões, sempre inspirados pelo mais puro civismo, encontrou, meus caros patricios, seu mais alto grau exponencial o coefficiente de energia e boa vontade com que ascendi ao governo.

Foi, auscultando a opinião publica em suas legitimas aspirações; foi, attendendo, no exame de varios problemas, ás necessidades e alvitres das classes interessadas em sua solução; foi, procurando pela observação directa e pela inspecção pessoal, satisfazer aos interesses das diversas regiões do Estado.

Estado, — que, desde o inicio do meu governo, me esforcei por estreitar cada vez mais os laços de approximação entre o povo e o poder publico, de cujo intimo contacto tantos beneficios resultaram para a vida da communhão mineira.

Não houve zona de Minas que não despertasse minha attenção; não houve problema, de interesse geral para o Estado, que não desafiasse minha iniciativa; não houve departamento da administração que deixasse de merecer o mais desvelado carinho de minha parte.

Não vae nestas affirmações a intenção jactanciosa de um auto-encomio, senão o proposito deliberado de encarecer a efficiencia da collaboração do povo mineiro na minha obra governamental.

Dias fecundos assignalaram, sem duvida, o anno transcorrido.

Não fosse, porém, a indole ordeira e laboriosa da nossa gente, propiciando ao administrador um ambiente de paz e serenidade e como que um terreno já amanhado para a remuneradora fructificação das sementeiras, — certo não teriam passado do dominio platonico de meros projectos muitas das realizações do governo, cujo primeiro anniversario hoje passa e se celebra.

E' justo, conseguintemente, que eu me congratule tambem com o povo mineiro, neste dia, agradecendo-lhe a cooperação valiosissima e o dedicadissimo apoio com que contribuiu para o exito de meus esforços nesta primeira jornada de governo.

E a vós, senhores operarios de Bello Horizonte, um agradecimento especial pela gentileza desta homenagem, e pela delicada intenção com que vós — homens do trabalho rude — procuraes, na allegoria do bronze que me offereceis, enaltecer o labor victorioso de um governo, cuja maior gloria é ser um governo do povo, para o povo e pelo povo!

De relance, volvei os olhos pelas civilizações que se inquietam no velho mundo, e tereis bem real e vivaz a impressão do rio que se fez mar: a democracia que se espraia niveladora, irreprimivel.

Os ultimos acontecimentos bem confirmaram as propheticas palavras de "Melchior de Vogüé":

> "Une attraction profonde, mystérieuse, irresistible, puissante, et fatale comme une force de la nature, entraine les peuples vers la démocratie: ils sont décidés a se gouverner eux-mêmes: inutile de leur dire qu'ils vont commettre des fautes, des imprudences, des folies..."

Pois bem! Se é tão inutil e improficuo fazer a critica desse movimento, como censurar a lei da attracção dos astros, procuremos todos, de bons propositos munidos, evitar o que "Edmond Villey" chamava "perils de la démocratie", e, collaborando com esta, disciplinemos suas forças generosas.

Assim tenho procurado praticar, vigilante ás aspirações do povo que me acclamou.

Agradeço-vos".

Transcripto do "Minas Geraes", de 22 de dezembro de 1925.

Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1925 — N. 5.063

2ª SECÇÃO — A NOITE — 2ª SECÇÃO

OS SPORTS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O jogo de amanhã entre brasileiros e argentinos determinará a victoria dos segundos, no grande certamen ou um empate entre ambos

O JOGO FINAL DE AMANHÃ — Todas as attenções dos sportsmen da America do Sul estão voltadas para o grande encontro que se vae ferir, amanhã, entre as equipes representativas da Argentina e do Brasil. Collocadas ambas em situação de decidirem da collocação final do grande certamen, é natural estejam os respectivos adeptos cheios das melhores esperanças. Equilibra-se o enthusiasmo da enorme torcida, que se prepara com interesse desmedido, cheia de curiosidade, para os golpes a favor e, quem sabe lá?, traiçoeiros que se desferirão. Ha uma differença — e essa é, pode dizer-se, a maior preoccupação de um dos grupos — o nosso: o partido contrario, não vencido até hoje, será o campeão, mesmo empate o jogo com os brasileiros. Jogará em casa, á vontade, portanto, com gente sua, torcida favoravel em campo conhecido e de costume... Os outros, os que defenderão as nossas cores no memoravel prelio, vão forçosamente combater contra todos esses factores, além do que os argentinos contam como capacidade sportiva, que realmente possuem.

Mas, encaremos a situação pelo lado da capacidade de ambos.

Pela collocação actual, os argentinos devem, e com muita razão, sentir-se muito mais á vontade que os nossos. Elles, na differença verificada de pontos, contam a victoria sobre o team brasileiro, em um dia de actuação impeccavel, para elles, e de fracasso inexplicavel para os deste paiz.

Mas, isso mesmo que ahi fica dito, exprime bem uma justificativa do facto de não precisarmos desanimar com o insuccesso.

O football está prenhe de factos identicos. Ha acontecimentos, nesse sentido, de tal monta, que se fica perplexo ante um resultado inesperado, de grande differença de goals, entre dois contendores egualmente fortes. Foi exactamente o que aconteceu nesse jogo que temos que tomar por base, uma vez que elle significa a unica differença existente entre argentinos e brasileiros.

Porque, retirado da apreciação tal encontro, que fica? Ambos com duas victorias sobre os paraguayos sendo as nossas de 5 x 2 e 3 x 1 e a dos nossos antagonistas de amanhã de 2 x 0 e 3 x 1 tambem. Portanto, os brasileiros com 8 goals a favor e 3 contra e os argentinos com 5 a favor e 1 contra.

Não fica má a situação de nossas cores...

Ora, estamos convencidos de que nem os argentinos jogarão impeccavelmente como fizeram no 1º turno, nem é possivel que os nossos repitam tão máo jogo.

Uma outra circumstancia a ser observada: emquanto os nossos jogaram, no 1º tempo o score foi 1 x 1 e o jogo mais favoravel a elles. Quando cederam, pelos motivos in-

La Four

Auto caricatura de La Four, o desenhista argentino de quem já fizemos referencias, dedicado á A NOITE

disculpaveis que nos chegaram como descaso pelo encontro (passeios nocturnos em excesso, etc...) os argentinos fizeram 3 goals, quasi que a seguir e os nossos desanimaram. Mesmo assim o score foi conservado até o final.

Mas de tudo isso que expomos, que póde resultar?

A convicção de que, technicamente e pelo valor das equipes que se vão medir e da capacidade pessoal dos elementos, não temos necessidade de desanimar. Pelo contrario, devemos, reconhecendo embora os primeiros factores citados (campo e publico a favor dos argentinos), estar cheios de esperança e convencidos de que os nossos não vão entrar em campo menos cheios de esperanças e convicções do que nós...

Que passe o tempo e que a nossa boa estrella não nos abandone desta vez, com nos desprotegeu da primeira...

Os quadros que se vão enfrentar, deverão estar assim constituidos:

BRASILEIROS

Tuffy
Clodoaldo — Helcio
Nascimento — Floriano — Pamplona
Filó — Lagarto — Friedenreich — Nilo — Moderato

ARGENTINOS

Tesorieri
Bidoglio — Ulottis
Medici — Vaccaro — Fortunatti
Tarascone — Sanchez — Irurieta — Seoane — Bianchi

Estatistica interessante

teressante dos factores mais em evidencia
Irrurieta (arg.) 1
Brasileiros x Paraguayos:
1º jogo — 5 x 2; 2º jogo — 3 x 1.
1º jogo — 4 x 1.

Teams que disputaram o presente campeonato sul-americano. Ao alto, o bra[illegible]o, e em baixo, á esquerda, o argentino; do outro lado o team paraguayo. Vê-se, ao centro, a interessante menina Dorinha, filha do Dr. Joaquim Guima[illegible]es, director technico da nossa embaixada e que tambem se encontra em Buenos Aires, como "mascotte" dos nossos representantes

Jeminiano Repossi — (arg.) — 2 vezes.
ARGENTINOS x PARAGUAYOS — 1º jogo
BRASILEIROS x PARAGUYAOS — 2º jogo
Brasil x Paraguay e Brasil x Argentina, foJuniors".

Prestes a terminar o 8º Campeonato Sul-Americano de Football, torna-se opportuna a idéa de uma estatistica retrospectiva e interessante dos factores mais em evidencia verificados. Assim começaremos pelos players que obtiveram pontos:

	Goals
Seoane (arg.)	5
Lagarto (bras.)	4
Nilo (bras.)	3
Filó (bras.)	1
Friedenreich (bras.)	1
Tarascone (arg)	1
Sanches (arg.)	1
Garasini (arg.)	1
Irurieta (arg)	1
Fretes (parag.)	1
Rivas (parag.)	1
Molinas (parag.)	1
Nessi II (parag.)	1

OS SCORES VERIFICADOS

Argentinos x Paraguayos:
1º jogo — 2 x 0; 2º jogo — 3 x 1.
Grasileiros x Paraguayos:
1º jogo — 5 x 2; 2º jogo J 3 x 1.
ARGENTINOS x BRASILEIROS
1º jogo — 4 x 1.

Resumindo: — Brasil — goals: — Pró — 9 — Contra — 7.
Argentina — goals: — Pró — 9 — Contra — 2.
Paraguay — goals: — Pró — 4 — Contra — 13.
Ha, pois, 22 goals pró e 22 contra.

KEEPERS QUE DEIXARAM ENTRAR BOLAS

Denis — (Paraguay) — 3 jogos — 8 goals.
Tuffy — (Brasil) — 2 jogos — 6 goals.
Torres — (Paraguay) — 1 jogo — 3 goals.
Brisuela — (Paraguay) — 1 jogo — 2 goals.
Tesorieri — (Argentina) — 3 jogos — 2 goals.
Batalha — (Brasil) — 1 jogo — 1 goal.

JUIZES QUE ARBITRARAM OS JOGOS

Jenerino Repossi — (arg.) — 2 vezes.
Ricardo Vallarino — (Urug. — 1 vez.
Chaparro — (Parag.) — 1 vez.
Leite de Castro — (Bras.) — 1 vez.

Assistencia nos jogos

ARGENTINOS x PAROGUAYOS — 1º jogo 30.000 pessoas.
BRASILEIROS x PARAGUAYOS — 1º jogo 40.000 pessoas.
BRASILEIROS x ARGENTINOS — 1º jogo 40.000 pessoas.
BRASILEIROS x PARAG AYOS — 2º jogo 4.000 pessoas.
ARGENTINOS x PARAGUAYOS — 2º jogo 3.000 pessoas.

Pelo exposto verifica-se que os jogos do Brasil x Paraguay e Brasil x Argentina foram os mais concorridos e que o match returno Paraguay x Argentina foi o que menos interesse despertou, pois apenas 3.000 assistentes compareceram ao campo do "Boca Junior".

MOVIMENTO FINANCEIRO — As maiores rendas verificaram-se nos jogos do Brasil a Argentina e Brasil x Paraguay. No primeiro a somma attingiu á 142:426$000 e no segundo, 54:000$000, em nossa moeda!

O ASSUMPTO DO MOMENTO

AS OLYMPIADAS DE 1927 NO BRASIL

O que diz o presidente da C. B. D. sobre o grande meeting sul-americano

Não é cêdo demais, como poderá parecer a muita gente, para tratarmos do momentoso assumpto da inauguração das olympiadas sul-americanas, que se dará em 1927, no Brasil. Não é cedo, dizemos, e já por varias vezes com a necessaria antecedencia, temos chamado a attenção dos nossos poderes esportivos para esse brasileirismo prejudicial, que deixa para ultima hora quantas medidas se tornam necessarias a qualquer especie de emprehendimento nosso.

De outras feitas, tivemos occasião de observar que o classico "tem tempo" se substitue, no momento preciso, pelo "agora é tarde..."

Diremos, agora, que outros propositos nos occorreu, e outra orientação encaminha as nossas coisas esportivas, cuidar com o carinho devido dessa competição, que devemos ter orgulho de inaugurar na America do Sul.

Até a presente data, com o caracter internacional de certa amplitude, só o football conseguiu reunir mais de dois paizes. Outros jogos conseguiram os sportmen desta parte do continente realisar, mas o fizeram isoladamente. Já tivemos entre nós, remadores, nadadores e water-polo players; tivemos tambem athletas e esgrimistas e temos tido footballers. Mas tudo isso, pelo motivo excepcional de commemorarmos o centenario de nossa emancipação politica.

O facto actual tem outro caracter. O sport Sul-Americano, acaba de crear, com o concurso efficiente da delegação brasileira, as competições olympicas da America Meridional. Ellas se repetirão sempre, coincidindo as datas em os annos anteriores aos das grandes olympiadas mundiaes: faremos a nossa olympiada preparatoria.

Ora, nós possuimos uma organisação sportiva, de cuja efficiencia se tem tido provas as mais agradaveis. O apparelhamento da Confederação Brasileira dos Desportos, no que diz respeito a essa mesma organisação, é perfeito, e nelle facilmente se adaptarão sub-commissões especialistas.

A entidade brasileira, com um calculo preliminar, bem poderá dar conta de todo esse emprehendimento. Mas não é o que precisamos cuidar de preferencia, no momento.

O Brasil precisa estudar a sua condição material e, especialmente, da sua condição sportiva.

Precisamos cuidar de installações. Teremos que accommodar innumeros athletas da Argentina, da Bolivia do Chile do Perú, do Uruguay. Precisaremos realizar as provas todas no menor espaço de tempo possivel. E isto indica a necessidade de termos installações e hospedagem convenientes e praças de sports varias e tambem em condições. Tudo isso não se ha de fazer á ultima hora.

Tudo isso depois dos trabalhos de selecção e da vinda dos athletas dos Estados para o Rio.

O que pensa o presidente da Confederação

Recebeu-nos, solicito, o Dr. Oscar Costa.

— Preoccupa-me muito mais do que propriamente as olympiadas que realisaremos em 1927, as que se vão effectuar em 1928 em Amsterdam.

Penso que estas ultimas nos darão muito mais trabalho que as sul-americanas.

V. sabe que a nossa organisação comporta qualquer especie de emprehendimento, por mais extenso que seja, e a nossa boa vontade não mais precisa ser posta em duvida.

O assumpto para o qual me procura é, não resta a menos duvida, muito complexo. Entretanto, não será isso motivo para que o não abandonemos agora.

Estou com V. na conveniencia de iniciarmos, desde já os trabalhos preparatorios dessa grande competição, com que nos poremos em condições de participar das provas de Amsterdam. E, da minha parte, só espero a vinda dos brasileiros de Buenos Aires, a finalisação do campeonato actual, para, melhor inteirado de tudo, pelos nossos delegados, iniciar quanto depende da Confederação em tal sentido.

Os trabalhos que pretendo realisar em 1926 servirão de incentivo e preparo dessas competições olympicas de que me fala. Em principios de janeiro darei á publicidade o programma nacional de todas as competições sportivas, que terão um fim todo especial de selecção. Pelos campeonatos brasileiros de todos os sports melhor saberemos as condições dos elementos com que poderemos contar, para a escolha de nossa representação no football, no remo, no tennis, no athletismo, em natação, em tudo, emfim, pois o brasileiro não deixará de disputar uma unica prova nas competições olympicas da America do Sul.

Realisado então o meeting entre nós, immediatamente cogitaremos do que se vae ferir na Hollanda, no anno seguinte.

Conto com o concurso das representações dos Estados. Toda a entidade filiada em condições de competir nos campeonatos brasileiros enviará seus representantes ao Rio pois nesse sentido já tenho um trabalho organisado e quasi prompto, como V. terá occasião de verificar.

Se assim penso quanto á parte sportiva, tambem espero melhorar a condição material do paiz, afim de comportar toda essa multidão de concorrentes que hospedaremos nesta capital. O governo da Republica tem egualmente boa vontade para comnosco e de algum modo contribuirá muito poderosamente para que possamos levar a bom termo tão grande emprehendimento inedito na historia sportiva da America do Sul.

Como vê, tudo de accordo. Só me faltam pormenores que virão com os delegados brasileiros que se encontram ainda em Buenos Aires.

O Vasco irá á Bahia na 2ª quinzena de janeiro

Lemos num collega bahiano:

"Está assentada a vinda, na segunda quinzena de janeiro, a esta capital, do forte conjunto do Club de Regatas Vasco da Gama, laureado bi-campeão e campeão carioca de terra e mar, a convite do Sport C. Ypiranga, popular "penta-campeão" e "campeão bahiano do anno santo"...

Do seu quadro, que é respeitavel, fazem parte jogadores dos melhores que actuam nos campos cariocas, dentre os quaes Nelson, Espanhol, Bolão, Russinho, Paschoal e Torterolli.

Actualmente, sómente dois clubs locaes estão em condições de se "pegar" com o "terror" da Sebastianopolis. São elles: o Ypiranga e a Associação Athletica da Bahia, onde figuram players excellentes e dos melhores dos nossos gramados, como Popó Gregorio, Lago, Ivvi, Henrique, Sandoval Silvino, do primeiro; e Claudio, Santinho Mica, Saes, Pinima, Joãozinho e Ross, do segundo.

Teremos portanto alguns jogos de sensação. Ao que parece, serão estes os jogos:

O primeiro com o combinado Yankee-Bahiano, assim organisado: Baby; Sampaio e Gandra; Oséas, Odilon e Jorge; Carlinhos Ruy, Juca, Touruillon e Piléco ou Pega Pinto.

O segundo com o Botafogo S. Club, que apresentará a seguinte esquadra: Agnaldo; Durval e Pedro; Pesão Paula Santos e Ariri; Armindo, Asterio, Barriere, Manteiga e Lacerdinha.

O terceiro com o Ypiranga, que apresentará o quadro campeão do anno santo.

O quarto com o Sport Club Victoria, sendo este o quadro local: De Vecchi; Banha e Pericles: Sampaio, Gaspar e Néco; Carlinhos, Nezinho, Nevecinio, Milla e Feliciano.

O quinto com a Associação, que apresentará o quadro do campeonato.

O sexto, com o seleccionado da Liga Bahiana de Desportes Terrestres.

Antes de embarcar para a Bahia, o Vasco enfrentará, no Rio, o forte quadro do São Bento, que acaba de levantar brilhantemente o campeonato paulista.

O quadro do gremio da Cruz de Malta, que virá a esta capital, será este: Nelson; Leitão e Espanhol; Brilhante, Bolão e Arthur; Paschoal, Torterolli, Russinho, Milton e Negrito.

Reservas: Mingote, Sylvio, Fernandes, Pires e Jorge.

queCS..hyonCutoridaderasileiro ES TH ES

Vasco x S. Bento

O JOGO INTERESTADUAL DE DOMINGO

Domingo proximo, no campo do C. R. do Flamengo, realisar-se-á o grande jogo interestadual Rio x S. Paulo, entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e da Associação Athletica S. Bento.

Trata-se de uma contenda que promette enorme successo, porquanto ella vae decidir o trophéo que não se resolveu no 1º encontro effectuado na capital do Estado vizinho, no qual se verificou um brilhante empate.

Os dois teams rivalisam e a confiança que nos mesmos depositam ambos os bandos torcedores, está tornando maior a ansiedade do publico desta cidade pelo desfecho da promissora contenda.

O campo do Flamengo será pequeno para conter a massa popular, dada a curiosidade geral do nosso publico que nenhum outro acontecimento sportivo terá nesse dia.

Os dois teams

O team do Vasco da Gama para o grande encontro será quasi o mesmo que disputou o campeonato da cidade, com raras excepções, como no caso de oMacyr, (Russinho), que se acha, presentemente, em Buenos Aires. Sabemos, entretanto, que o quadro da Cruz de Malta estreará tres novos elementos, que disputarão pelo gremio em questão o proximo campeonato.

O quadro do S. Bento, campeão da Associação Paulista, estará assim formado:

Alberto; Miguel e Aurá; Nico, Moraes e Pauly; Paulo, Feitiço, Maxambomba, Rogerio e Varella.

— Virá com a delegação sanbentista, que chegará no Rio sabbado proximo, o Dr. José de Castro Carvalho, o conhecido chronista Barão, que é actualmente um dos leaderes do football no vizinho Estado.

A excursão do Olaria a Petropolis

Sabbado proximo irá a Petropolis uma grande caravana do Olaria A. C., composta de alegres associados do sympathico club

El Negro Seoane

La Four, o desenhista argentino que nos enviou a caricatura de Tesorieri, já publicada pela A NOITE, é o mesmo autor da de Seoane, o perigoso forward, que publicamos acima. Seoane marcou tres goals contra os brasileiros

da faixa azul, onde realisarão um grande convescote, regressando no domingo, no ultimo trem.

Fazem parte desta possante caravana os seguintes sportsmen:

Jayme Moraes, Mario Gaspar, Antonio Mourão, Americo Mourão, Orlando Villar, Arthur Ferreira, Manoel Rodrigues, capitão Ornellas, Matheus Vianna, Vasco Souto, Luiz Torquato, Oscar Torquato, Mario Macedo, Antonio Macedo, Horacio Moreira, Albano Rangel, José Antonio de Carvalho, major

(Conclue na 8ª pagina)

Em pé — Nilo, Pamplona e Fortes e, sentados Filó Basilio Vianna, nosso enviado, Ramon Platero, "entraineur", e Leite de Castro, juiz brasileiro

Um aspecto da visita feita pela delegação brasileira de football ao tumulo do general San Martin para collocar a palma de bronze offerecida pela Confederação Brasileira dos Desportos. Vêem-se o Dr. Renato Pacheco e a sua direita, o Dr. Alfredo Bolzin, consul do Brasil, e á esquerda, o Dr. Pedro da Cunha, medico brasileiro. Ao lado deste, Mme. Oswaldo Rego

Está chegando a hora!

A NOITE, iniciando hoje a sua secção carnavalesca, fal-o, como nos annos anteriores attendendo gostosamente a todas as aggremiações carnavalescas da capital e de Nictheroy, que se dignarem enviar ao chronista Barulho, na redacção desta folha, todas as notas que possam interessar ao seu desenvolvimento social e principalmente ao publico.

Democraticos

A directoria dos Democraticos como tem feito nos annos anteriores, offerecerá hoje aos seus associados, uma festa intima. Será servida aos mesmos uma consoada, sendo muito reduzido o numero de convidados. Não fugindo á regra de ha muito estabelecida os "carapicus" distribuirão, desde ás 7 horas da manhã, generos alimenticios aos pobres do Rio de Janeiro, pensionistas da Caixa do Natal, por elles mantida ha seis annos.

A's 2 horas da tarde, haverá uma festa infantil onde a petizada receberá brinquedos e doces offertados pelos directores do club da rua do Passeio. Como se vê a "guryzada" terá um dia cheio de alegria, hoje.

João Caetano

Organisada pela sua directoria, será effectuada sabbado proximo uma interessante festa no Gremio João Caetano.

Com o titulo de "Uma noitada na roça", esta reunião será abrilhantada por um authentico "choro" sertanejo, que promette alcançar grande exito.

Centro de Chronistas Carnavalescos

Como de costume, reune-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite a directoria do C. C. C., em sua séde, á avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Reinado de Siva

Em sua ultima reunião, os componentes do "Grupo Cobras e Lagartos", filiados ao Reinado de Siva, resolveram fazer Carnaval externo.

Os ensaios dos de Siva começarão breve, reinando muita animação nas hostes do club da rua Senador Pompeu.

Penha Club

Organisada pelo "Grupo das Tesouras", formado, na sua totalidade por senhoritas que frequentam o Club da Penha, realisar-se-á amanhã, uma festa infantil na séde daquella sociedade. Isto quer dizer que a petizada terá o seu Natal festivo, pois as Tesouras farão distribuir bonbons e brinquedos.

Endiabrados de Ramos

Vae ter, certamente, grande successo, o baile com que no proximo dia 31, os Endiabrados festejarão a entrada do Anno Novo, e durante o qual tocará a "jazz-band" do maestro Pedro Franco, o "Pedrinho".

No dia 19 de janeiro, data em que o Club dos Democraticos commemorará o seu 59º anniversario de fundação, haverá uma grande festa no cine Elegante de Ramos, já estando aberta na thesouraria dos Endiabrados o "Livro de Ouro" destinado a collectar importancias, afim de ser offerecido um brinde aos gloriosos "carapicus".

Recreio de Copacabana

Os componentes do Recreio de Copacabana farão realisar hoje um grande baile para commemorar o dia de Natal. Esta festa terá o concurso de uma excellente "jazz-band". A commissão, que tem á frente o Sr. Reynaldo Pereira, trabalha com denodo na ornamentação do "Caramanchão".

Filhos do Jasmim

Realisará essa aggremiação recreativa, hoje, o seu primeiro ensaio, como preparativo para o proximo Carnaval. Este club, que já conta entre os seus mestre de canto o Sr. Nestor Macedo, está confiante na victoria.

Corbeille de Flores

Serão abertos, hoje, os amplos salões desta sociedade carnavalesca, do largo do Machado, para a realização de grande baile, commemorativo da noite de Natal. As suas dependencias sociaes apresentarão caprichosa ornamentação e para as dansas tocará grande orchestra.

Flor de S. João

Haverá nessa veterana sociedade carnavalesca de Botafogo, na noite de hoje, a tradicional festa de Natal. Preparada com carinho por seus promotores, tem desde já assegurado o seu completo exito. A banda de musica social impulsionará as dansas, que só terão fim alta madrugada.

Por ti, tudo!

No "Dique", a procurada séde dessa sociedade, realisa-se logo mais, á noite, monumental baile, com o concurso de um jazz-band. Seus directores muito se esforçaram na organisação dessa festa que, sem duvida, marcará ruidoso successo.

Gremio dos Caprichosos

Nos amplos salões do Centro Cosmopolita effectua hoje, a directoria desse club, grande baile para festejar o Natal. Pela procura de convites, a festa terá grande animação e alcançará completo triumpho.

Commissão Chic Botafoguense

Na séde da sociedade da zona sul, denominada Recreativo Botafogo, será effectuada hoje promettedora festa dansante, destinada a franco successo.

Amantes do Arte Club

Foi cheia de encantos a tarde-noite dansante, domingo ultimo, realisada nessa aggremiação familiar da rua da Passagem. Suas dependencias sociaes apresentavam aspecto agradavel e estavam profusamente illuminadas. Os dignos directores do club, muito amaveis cumularam de gentilezas seus convidados, que de lá sairam satisfeitos e trazendo a mais grata recordação de tão brilhante festa. Para 31 do corrente, está sendo preparada grande festa a fantasia, tocando, para impulsionar as dansas, conhecido jazz-band.

Club dos Socialistas

Para dar posse á sua nova directoria, será realisado amanhã, nessa sociedade, um baile, organisado por seus aguerridos dirigentes. Tocará uma orchestra durante o seu transcurso.

Grammatica Ingleza

POR A. R. ALDRIDGE

Devidamente corrigida, ampliada em muitos pontos e de um formato maior, tornando-se assim um livro de uma feitura agradavel acaba de apparecer a 4ª edição da Grammatica Ingleza, de autoria do grande educador Mr. A. A. Aldridge.

Trabalho cuidadoso, producto de uma experiencia de 25 annos de magisterio no Brasil do seu autor é um livro que se recommenda a todos aquelles que se dedicam ao estudo de Inglez e que não desejam encontrar tropeços na sua aprendizagem, o que é confirmado pela adoptação que teve em diversos estabelecimentos de ensino desta capital, S. Paulo e Minas Geraes.

Augmentam os desastres de automoveis, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O publico desta cidade está vivamente impressionado com o numero crescente dos desastres motivados por automoveis. Só no dia de hontem verificaram-se quatro accidentes, sendo um delles morta e causando os demais ferimentos graves nas suas victimas.

BANCO DO BRASIL

Estamos autorisados a fazer publico que o Banco do Brasil só funccionará nos dias 26 do corrente e 2 de Janeiro proximo, das 9 ás 12 horas, para os serviços de cobrança e emissão de cheques-ouro.

SPORTS

(Continuação da 7ª pagina)

Custodio Machado, José Mattos, Mariano Roma e Pedro Duarte.

Chefiará esta caravana o Sr. Luiz Torquato.

O proximo festival do Estrella A. C.

A directoria desta aggremiação, fundada recentemente pelos corretores de terrenos da "Grande Empresa Americanopolis", pretende realisar no proximo mez de janeiro um grandioso festival para a inauguração de sua séde e campo, no Parque da Estrella (estação do mesmo nome). O programma, que está sendo caprichosamente organisado, comportará de varias provas, entre as quaes a de honra, para a qual será convidado o forte conjunto do Helios A. C. Constarão do mesmo programma algumas provas disputadas entre senhoritas. Abrilhantará esta festa uma banda de musica.

Water Polo

Campeonato da cidade

SEU INICIO, DOMINGO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo marcou para domingo proximo, na enseada de Botafogo, o inicio do campeonato e torneios officiaes da cidade.

Serão realisados no campeonato dos primeiros quadros e torneio dos segundos os seguintes jogos:

S. Christovão x Guanabara (1ª divisão).
Internacional x Gragoatá (2ª divisão).

Tennis

Campeonato carioca

Para domingo, está marcado o seguinte jogo, para decisão da collocação, no campeonato da Amea:

America x Tijuca — A's 8,30 horas da manhã.

No campo da rua Prefeito Serzedello.

Representante: Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Corridas

Os favoritos para domingo

Com a abertura das cotações, hontem, foram feitos favoritos os seguintes parelheiros:

"Premio Fragoso — 1.450 metros" — Carmela 22, Gavota 25, Quieta 35.

"Premio Antelope — 1.600 metros" — Monge 20, Copeton 25, Sacarina 30.

"Premio Antilope — 1.600 metros" — Mac 18, Monge 25, Manequinho 30.

"Premio Leblon — 1.600 metros — Freira e Pleno 25, Danubio 30, Loredan 40.

"Premio Kellerman — 1.600 metros — Freira e Canadá 25, Cambronette e Quirato 35.

"Premio Aprompto — 2.000 metros — Tupy 20, Milongueiro 22 e Primazia 35.

"Classico Brasil — 2.200 metros — Mosquette 18, Mimi 30, Paraguay e Coringa 40.

"Classico José Calmon — 2.200 metros — Boreas 18, Azul 25 e Yara 35.

"Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — Mouro 18, Alta Baby 18, Sincera 40.

"Premio Hercules — 1.600 metros" — Nativo 16, Obelisco 25, Fragoso 40.

Animaes jogados — Foram muito procuradas as cotações de Monge e Nativo.

Não serão apresentados os animaes Thebas, Shimmy, Clevelandia e o valoroso crack nacional Aprompto, que não virá da Paulicéa.

DIVERSOS — Chegou hontem, pela manhã, a egua Sacarina, vencedora em S. Paulo inscripta para domingo.

Chuvas abundantes em Espinosa

ESPINOSA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Têm caido abundantes chuvas nesta zona, reinando por isso grande contentamento, especialmente entre agricultores e fazendeiros.

"VIDA DOMESTICA"

Está em circulação o numero de dezembro que "Vida Domestica", a brilhante publicação dedicada ao lar, offerece aos seus leitores. Contendo perto de cento e cincoenta paginas, nelle se encontra de tudo: litteratura escolhida em prosa e verso; optimas paginas coloridas, referentes ao Natal; interessantissimas reportagens photographicas de casamentos elegantes, de acontecimentos politicos, de festas civis e religiosas, de assumptos escolares; secções illustradas de modas, com os ultimos figurinos de chapéos vestidos, bordado e calçado; de architectura, turismo, floricultura, medicina infantil, sciencia domestica, avicultura, etc.

E' um numero e tanto, que agrada desde a sua primeira pagina.

POR ONDE ANDARA' A ROSARIA ?

Rosaria Cariolo, branca, brasileira, de edade medicina, deixou no dia 1º do corrente a casa em que mora, á rua Aristides Lobo. Desde então, os seus não tiveram mais noticias della. Rosaria não sabe ler e soffre de desequilibrio mental, com phases de lucidez. Quando saiu de casa, ao que estão informadas as pessoas que por ella se interessam, levava dois volumes de roupas suas, trajava um vestido claro, desbotado, com vivos côr de rosa, com uma carreira de botões pretos ao comprido e calçava sapatos pretos de verniz.

Qualquer noticia sobre o paradeiro de Rosaria poderá ser enviada á rua Camerino, n. 95, sob.

Vae atravessar, a pé, toda a America do Sul

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade o andarilho argentino Ramon Devesa, que está realisando um "raid" pedestre por toda a America do Sul, já tendo percorrido o Uruguay, Paraguay, Chile, Argentina e parte do Brasil. Devesa pretende seguir para os Estados do norte.

Esperado em Espinosa o "Homem do Arroz"

ESPINOSA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — E' aqui esperado, vindo de Bello Horizonte, o coronel Osorio Salgado, chefe politico, commerciante e agricultor neste municipio, onde é conhecido por "Homem do Arroz".

A VARIOLA NO AMAZONAS

PORTO VELHO, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A exemplo da A NOITE, "O Alto-Madeira", que aqui se publica, iniciou um grande movimento em favor da vaccina.

— Telegraphem de Marios que ali se registaram alguns casos de variola.

LIVROS NOVOS

Mimosa Ferraz — "Travessuras de Gasparino"

Em prefacio a este livro, o[illegible]va, com razão, Henrique Pongetti, esc[illegible]or e editor de reconhecida perspicacia, [illegible] "Gasparino é uma ficção brasileira", obra espontanea do meio, com "todos os caracteristicos da raça" e sem aquella falsa apparencia, que os enamorados da cultura européa forcejam por emprestar aos nossos typos e costumes locaes. Até ha pouco tempo, essa literatura que bem se denominou "infantil", por destinar-se, naturalmente, ao enlevo e prazer de creanças, só se conhecia, em nossos mercados, pelos exemplares estrangeiros ou, quando muito, por traducções de ultima hora. O genero estava a exigir, além do mais, um trabalho graphico irreprehensivel, com illustrações, que não seriam produzidas pelas acanhadas machinas de nossas typographias, ainda não desenvolvidas. Só recentemente Monteiro Lobato, em S. Paulo, deu á publicidade pequeninos livros, com esse fim, que encontraram a merecida acceitação. Em "Travessuras do Gasparino" concorrem essas mesmas qualidades — o apuro de difficil impressão, e a graça e movimento de um estylo que não fatiga e tem sempre sorpresas. E apparece, apropriadamente, nos ultimos dias do anno, como legitima consequencia deste periodo de festas de Natal, para contentamento da infancia, cujo prazer já não mais se limita ao presepio e á arvore de prendas ricas...

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE — A companhia Maria Castro estreará, no dia 28, no theatro Municipal.

— Consta que o ministro Francisco Sá virá inaugurar o trecho da estrada de ferro Central, entre Lima Duarte e Juiz de Fóra.

— O presidente Mello Vianna tem recebido innumeros telegrammas por motivo do 1º anniversario de seu governo.

MARIANNA — O bispo D. Helvecio Gomes foi aqui recebido festivamente, tendo falado em nome dos manifestantes o advogado Christovão Breyner.

S. JOÃO EVANGELISTA — Em nome deste municipio o presidente da Camara enviou hoje telegramma de adhesão ás homenagens tributadas ao presidente Mello Vianna.

OS TEMPOS MUDAM

Mimi escreve a Papae Noel

As creanças, na sua imaginação ingenua, acreditavam mais nas historias fantasiosas que nas narrativas simples da verdade. Ellas escutavam mais facilmente uma lenda bem architectada, que um facto mal contado. Dahi a impressão que lhes causavam as tenebrosas historias narradas pelas amas, para as amedrontar e submettel-as.

Essa era a tradição. Não se procurava saber, de onde vinha, nem como vinha esse velho de longas barbas brancas, com tanto brinquedo que não acabava mais. O que se procurou, depois, saber, foi como se chegaria a um entendimento, de modo a serem attendidas as preferencias. Foi quando as creanças começaram a pensar no modo de

Ill.mo Snr.
Papae Noel
Redação da Noite
Largo da Carioca
N'esta

Bom papae Noel

Apezar de não ter sido um menino estudioso, espero porem que não se esquecendo de passar por aqui. Desejo um par de toda de bilhas e um metro de madeira que abre e fecha. Muito agradece o
Mimi

Esse mão costume, esse pessimo costume de encher o cerebro das creanças de figuras de Papões e de Lobishomens, já vae longe, felizmente. A educação de hoje, conduzida mais de perto pelas mães, que pelas amas, vae sendo mais pratica, moral e intellectualmente. As creanças de hoje já não são as creaturinhas temerosas dos coriscos, como fogo divino, nem temem os trovões como manifestações do Papae do Céo zangado, nem tampouco levam a serio o velho do sacco. Se as creanças de outras épocas só admittiam de velhos, o Vovô, e, por conveniencia, o Papae Noel, assim mesmo, de longe, as de hoje procuram approximar-se, carinhosamente, de qualquer barbas-longas que lhes appareça, de nada se arreceiando, travando palestra amistosa. São uns pequenos doutores... Acatam, todavia, o mysterio das lendas, sem pretender sondar suas origens, desde que, como explicação, se lhes diga — assim era antigamente.

Das lendas, a melhor, a que ainda exerce um poder magico, é a de Papae Noel, que passa distribuindo brinquedos.

Dependia, sempre, o ganho, do procedimento de cada um, e tambem... da sorte.

entrar em camaradagem com o velho Noel, esperando-o, á janella, na noite encantada do Natal. Mas o somno vencendo-as, não permitte nunca, que assistam á chegada do barbas-longas.

Que fazer? Escrever-lhe.

Boa idéa! Mas, para onde, meu Deus? Foi assim cogitando, que Mimi interrogou a mamãe.

— Escreva-lhe por intermedio da A NOITE. Ella sabe tanta coisa...

E Mimi escreveu, confiante:

Fez bem Mimi. Recebemos a sua cartinha, e fizemol-a chegar ás mãos de Papae Noel. O mesmo portador trouxe a resposta. Eil-a: "Mimi. Recebi teu carinhoso bilhete. Gostei da tua sinceridade. Estaes perdoada, por isso, e porque estou certo que te applicarás melhor, para o anno. Tens direito ao que pedes. Irei levar as bilhas e as madeiras, que abrem e fecham, desde que me mandes dizer onde moras. Conte com o amigo

Papae Noel.

P. S. Póde mandar a resposta para a A NOITE.

P. N."

FESTAS DO NATAL

Um presepe de areia

Está exposto no Cine Theatro America, um interessante trabalho. Trata-se de um presepe todo modelado em areia, pelo artista José Rangel.

Todas as figuras e detalhes do presepe são feitos de areia, o que demonstra o cuidado de José Rangel, um dos mestres desta arte tão difficil.

Pastorinhas da Estrada Marechal Rangel

Estas pastorinhas, que ha quatorze annos se exhibem nesta capital, farão uma passeata no proximo dia trinta e um, com todo o seu effectivo de musica e pastoras.

Durante esse passeio, as pastorinhas da Estrada Marechal Rangel virão em visita a redacção da A NOITE.

A tombola do Hospital Hahnemanniano

Devido á escassez de tempo, foi adiada para domingo da Paschoa, a tombola que se ia realisar no dia de Natal, em beneficio da construcção do Pavilhão Infantil.

No Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

No dia de Natal, ás 2 horas da tarde, esse centro fará distribuição de donativos aos orphãos e bodo aos pobres, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 22.

Essa distribuição será feita mediante cartões numerados, dos quaes recebemos dez, para os nossos pobres.

No Centro Espirita Luiz Gonzaga

Como nos annos anteriores, essa associação espirita distribuirá donativos aos pobres.

A distribuição terá inicio ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente, estando o centro, para esse fim, distribuindo talões numerados, em sua séde, á rua Julia n. 1, no Engenho Novo.

Para os pobres da A NOITE, o Centro Espirita Luiz Gonzaga enviou cinco cartões de donativos.

No Cine Theatro Engenho de Dentro

No dia 25 do corrente, as creanças pobres dos suburbios terão uma "matinée" gratis nesse cinema, cedido á commissão promotora pela empresa Reis Amorim & Cia.

O programma constará de sessão cinematographica e de um acto variado, no qual tomarão parte o "caipira" Chico Mentira, Petit Manon, sapateador e Candinho, imitador.

Na Sociedade Espirita S. Sebastião

A Assistencia aos Necessitados, desse centro espirito, sito á rua Lopes Quintas n. 52, Gavea, fará distribuição de roupas, viveres e um almoço aos pobres, mediante a apresentação de cartões distribuidos.

A's 10 horas do dia 25 começarão as festas, que serão publicas, constando de canticos, musica e uma parte literaria, que precederão a distribuição de donativos.

Tocará, durante o festival, a orchestra Paz e Amor.

No Sport Club Mackenzie

Uma commissão de directores desse club sportivo está organisando uma festa para distribuição de donativos aos pobres dos suburbios, a se realisar no dia 25. De 1 ás 6 horas da tarde, na séde do club, está sendo feita a distribuição de cartões aos necessitados, sendo já crescido o numero de presentes enviados pelos associados do Mackenzie.

Um lindo presepe

Como nos annos anteriores, o Sr. Eugenio Borda armou um lindo presepe em sua residencia, á rua S. Clemente n. 117, casa 28, em Botafogo.

O presepe será aberto á meia-noite de 24 do corrente, ficando então exposto ao publico.

No Jardim Zoologico

Como é da praxe, as creanças até dez annos, terão ingresso gratis, no Jardim Zoologico, no dia de Natal, podendo assistir uma exhibição da "Aranha que fala", brincar nos balanços e tomar parte nas corridas pedrestes, que serão disputadas, das 4 ás 5 horas da tarde.

Tocará a banda de musica do "Gremio 17 de Julho". A funcção da troupe "Tutú", será no dia 1º (Anno Bom), em vez de 27, por estar este dia cedido para um grande festival sportivo.

Já se acha, novamente, em exhibição, a gigantesca "Sucuri", de Matto Grosso, que se ausentou do Jardim, por alguns dias.

No I. de Protecção e Assistencia á Infancia

Para a "festa da creança pobre", a ser realisada pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, os Srs. Oscar Rodrigues da Costa e Albino Bandeira, respectivamente, presidente e thesoureiro dessa piedosa instituição, receberam mais os seguintes donativos: Senador conde Paulo de Frontin (lista n. 370), 100$000; José Soares da Fonseca (lista numero 186), 50$000; Lopes Sá & Cia. (lista n. 438), 50$000; Somma, 200$000. Quantia já publicada 640$000. Somma até hoje recebida, 840$000. Os Srs. Henri e Armando, tendo aberto entre as casas de penhores desta capital uma subscripção, que attingiu á importancia de um conto e setenta mil réis (1:070$000), compraram generos nesta importancia, remettendo-os á directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para serem distribuidos por cem familias pobres.

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Grupo Escolar da rua S. Matheus realisará no dia 25 o "Natal das Creanças Pobres", distribuindo grande quantidade de bonbons e brinquedos, donativos da população local.

Em Juparanã

JUPARANÃ (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — D. Amalia Drummond Maia está preparando uma festa dedicada ás creanças pobres e a realisar-se no dia do Natal. Para esse fim, aquella senhora conta já com muitos donativos, attingindo até agora a 600 os premios que obteve para offerecer á infancia sem recursos.

Pelas creanças pobres e enfermas

Para supprir a falta de assistencia medica infantil, o Hospital Hahnemanniano tomou uma iniciativa que deve e vae provocar intensa e ampla solidariedade

Os problemas da assistencia, entre nós, são ainda, sob varios aspectos, de solução deficiente, quando não absolutamente negativa.

A assistencia á infancia enferma, sob o ponto de vista da hospitalisação, está neste caso. Não ha um só estabelecimento destinado a esse fim.

Não ha exaggero nessa affirmação, que um caso recente póde comprovar de modo irretorquivel:

Tendo sido cuidado no Hospital Hahnemanniano o menor Sylvio Gomes, atacado de tuberculose, a directoria desse hospital quiz confial-o ao Departamento de Saude Publica, para o que se dirigiu á Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, que assim se manifestou a respeito:

"Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose. Departamento Nacional de Saude Publica.

Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1925. N. 498. Sr. Dr. Sabino Theodoro, D. D. director do Hospital Hahnemanniano.

Em resposta ao vosso officio, sobre o menor Sylvio Gomes, de sete annos, doente de tuberculose, sinto communicar-vos que o Departamento Nacional de Saude Publica não tem nenhum hospital para onde possam ser removidas creanças tuberculosas.

Com estima e consideração — J. P. Barbosa, Dr., inspector."

Outro facto, dolorosamente impressionante, comprova a nossa affirmação de que a assistencia á infancia enferma é nenhuma entre nós. Fallece-nos a mais rudimentar organisação nesse sentido.

Ha poucos dias appareceu no Hospital Hahnemanniano Maria de Souza, residente na Serra do Bangú, em uma caverna natural, por lhe faltar todo e qualquer recurso para conseguir outra habitação. Era da mais extrema penuria o seu aspecto, de fazer dó ao mais empedernido coração. Mãe de um filhinho de um mez, de nome Antonio, esse fruto de suas entranhas era ainda de aspecto mais miseravel do que a depauperada creatura que lhe dera a luz. Collava-se a pelle aos ossos. A sua inviabilidade para a vida parecia evidente. A pobre mãe implorou a protecção do Hospital Hahnemanniano.

— Mas nós não temos elementos para conservar, permanentemente, creanças aqui. Ao demais, se a creança morrer?

— Tanto melhor para ella, replicou a desgraçada mãe.

— Mas quem lhe fará o enterramento?

— Não eu, que não poderei fazel-o senão

Uma existencia duvidosa e uma consumpção quasi certa: Antonio de Souza, de um mez, sem pae, sem carinhos maternaes, com o direito á vida, a reclamar a solidariedade das boas almas e de bons corações

como miseravel, pela policia, na valla commum.

— Mas se a creança conseguir forças e puder viver?

— Tanto peor para ella, que a não poderei amparar, proteger e educar.

— Não tem ella pae?

— Não tem.

E a mulher, cuja miseria parecia haver lhe extinguido o proprio sentimento da maternidade, abria mão do fructo de suas entranhas, refugava-o, por mais que o devesse amar, pela convicção de que a vida que elle merecia não lh'a podia dar ella...

E o Hospital Hahnemanniano recolheu a creança, de côr branca, e vae cuidando della com carinho, procurando conseguir que se não extinga aquelle organismo definhado, mirrado, secco, que estava a minguar, prestes a findar, a desapparecer. E Antonio vive e Antonio promette viver.

Mas para realisar esta obra de amor a nós mesmos, de solidariedade e protecção nos pequenos entes do genero humano, são necessarios recursos, que as boas almas se comprazem em offerecer, mas que faltam no momento, ao Hospital Hahnemanniano, que tomou a si a nobilitante tarefa de organisar e dirigir a assistencia ás creanças enfermas, construindo para isso alguns pavilhões indispensaveis a esse fim.

E' com esse proposito, tão merecedor de sympathia, de acolhida favoravel, que o Hospital Hahnemanniano lança um appello á generosidade da nossa gente, afim de que o carinho de um medico e o allivio de um remedio não venham a faltar aos orphãos de recursos que soffrem nos primordios da existencia.

Quem se recusará a contribuir para tão generoso objectivo? Quem negará o seu obolo, a sua esmola para esse mistér tão ou mais humano do que qualquer outro?

A quantos têm uma alma e um coração sensiveis dirige-se o Hospital Hahnemanniano, nestes termos:

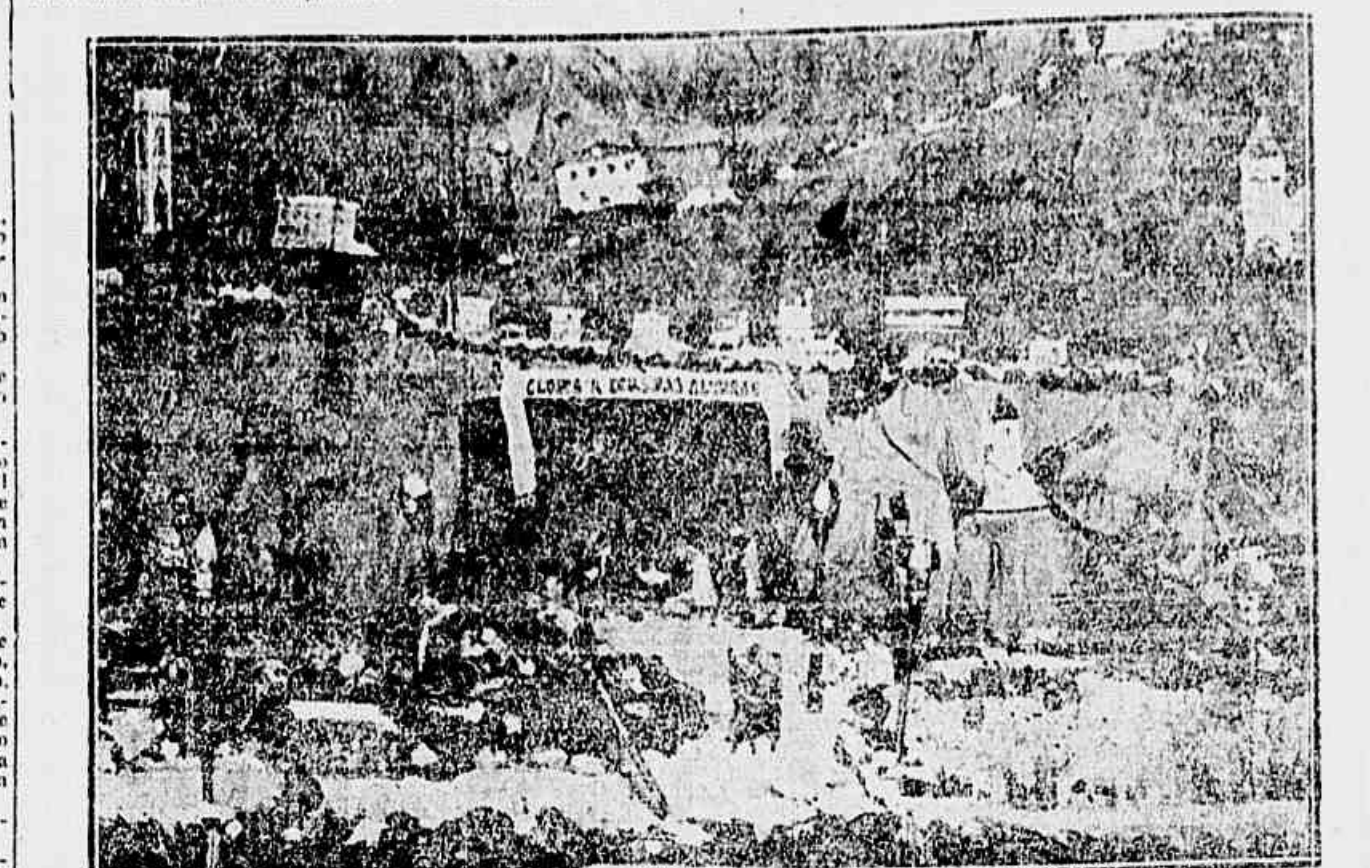
"Bons amigos — A directoria do Hospital Hahnemanniano offerece-vos, como brinde de Natal, a historia que se segue, contada por um poeta que é medico e um medico que é grande amigo das creanças, certo de que ella despertará em vossos corações bem formados o desejo que tendes de proteger os pequeninos pobres, não aquelles que, com os olhos marejados de tristeza, vos vêem presentear os vossos filhos felizes, não os que, transidos de fome, admiram boquiabertos a grandeza do vosso lindo bolo do Natal, porque, para esses, outras mãos magnanimas estendem o obolo reconfortante. Mas áquelles que não assistem a esse espectaculo da felicidade, a essa festa da alegria universal, porque têm o corpo pregado ao leito, gemendo de dor e, o que é mais, sem o recurso sequer que lhes permittam o carinho de um medico e o allivio de um remedio.

O gesto do Hospital Hahnemanniano recorda o de Christo ao exclamar: "Deixai que as creanças venham a mim."

A NOITE, que se vem batendo, de ha tanto tempo, em prol da assistencia ás nossas creanças pobres, enfermas, desvalidas, não póde deixar de se associar ao appello do Hospital Hahnemanniano e de fazer votos para que esse appello consiga o exito que merece, que não póde deixar de ter, á vista da generosidade, do altruismo, do coração da nossa boa gente, sensivel a todas as iniciativas bemfazejas, plausiveis, merecedoras de solidariedade.

Tradições que não se apagam

Os presepes do Parc Royal e o da rua S. Clemente

Não se apagou ainda no espirito de nosso povo, apezar do progresso vertiginoso e das idéas modernas, o pouco do que de tradicional herdamos de nossos antepassados.

O presepe da rua S. Clemente

O brasileiro de hoje, o carioca principalmente, já não é o mesmo de tempos passados, que, quando chegavam as festas do Natal absorvia-se inteiramente na organisação dos presépios e reuniões familiares, que commemoravam o apparecimento do Menino Deus.

Já não existe mais aquelle mysticismo que nesta época do anno dava um que de religioso aos cavalheiros mais desajuizados e punha uma nota de intimidade sadia em todas as reuniões.

Em algumas casas, porém, ainda as festas tradicionaes do Natal conservam o seu caracter antigo, não se mudando as consoadas pelos "reveillons" barulhentos.

O presepe do Parc Royal gosa de fama. E' tradicional, pois é tambem unico, ao que nos parece, no alto commercio do Rio. Todos os annos, por esta época, elle desperta o interesse e a curiosidade da petizada que ali acorre, em grande numero, para apreciar a grande installação, com os seus lagos, agua corrente, luzes em profusão, caminhos ingremes, rodeados de animaes, covas e furnas e, ao alto, muito lindo, na sua caminha de palhas, o pequenino Jesus.

Este anno o presepe do Parc Royal, grande e lindo como o de todos os annos, tem tido uma concorrencia augmentada, diariamente, de dois milhares de creanças, que são as creanças ás quaes a A NOITE distribuiu bilhetes de entrada para os cinemas e que, depois, ali vão vel-o e receber os seus bilhetes para a Grande Tombola. Já temos assignalado, algumas vezes, o successo que tem causado entre a creançada o presepe do Parc Royal. E' que elle, pela sua grandiosidade e pela maneira artistica como foi organisado, desperta, na realidade, interesse até para as pessoas adultas que ali vão, egualmente, em numero avultado, acompanhando as creanças.

O outro presepe que a nossa gravura reproduz está armado na casa n. 147 da rua S. Clemente, residencia do Sr. Eugenio Borda.

Presepe do Parc Royal

Desde o conjunto aos menores detalhes, esse presepe demonstra o cuidado e o carinho com que foi armado, nesses tempos tão ingratos.

E, porém, uma consolação para os que amam ainda as coisas do passado, poder apreciar um presepe como se fazia antigamente, no tempo em que se festejava o Natal em casa, junto á familia, entre castanhas e rabanadas, ouvindo os canticos das pastorinhas, longe dos "jazz-bands" ensurdecedores e dos cavalheiros modernisados de mais...

O REGRESSO DO ARCEBISPO DE MARIANNA

Como foi recebido D. Helvecio naquella cidade mineira

MARIANNA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a esta cidade, de sua peregrinação a Roma, o arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira. Na gare, a que compareceram por occasião do desembarque, representantes de todas as classes sociaes mariannenses, falou o deputado Augusto Gomes Freire. A' porta da cathedral, orou, em nome do cabido, o conego José Caetano Correia. D. Helvecio respondeu, commovido, terminando por convidar o povo a assistir solemne "Te-Deum".

Noticias de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se enfermos o engenheiro Alvaro Tavares Filho, o desembargador Tavares Sobrinho e monsenhor Francisco Topp, secretario do bispado, sendo que este ultimo foi internado no Hospital de Caridade.

— Realisou-se em Blumenau a solenne entrega dos diplomas aos novos guarda-livros, sendo paranympho dos graduandos o prof. Henrique Fontes, em nome do Sr. Victor Konder.

— Apparecerá em 2 de janeiro o novo Codigo Judiciario do Estado, elaborado pelo Sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro e approvado pelo governo.

A "Arvore de Natal" nos Estados Unidos

As festas do Natal levam ao maximo de intensidade certos ramos do commercio e da industria, dado o fabuloso consumo de determinadas mercadorias. A gravura representa o trabalho de uma ceifa em pinheiral estadunidense para a collecta de ramos com que confeccionar as "Arvores do Natal"; o adorno classico de todos os lares no dia em que a petizada aguarda a generosa visita de "Pap Noel"

DELIVRANCE FATAL

Morreu ao dar ao mundo, sem vida, o fructo de seus amores

Tinha o seu romance Lindovina Antonia de Oliveira, moça, solteira, creada com certa liberdade, acabou se enamorando de um rapaz com quem dava longos passeios.

Lindovina, sentindo-se hoje na imminencia de uma delivrance, tomou um trem da Leopoldina. Dentro do carro aggravaram-se-lhes os padecimentos e, quando o comboio parou na praia Formosa, já a infeliz estava sem sentidos. Removida para uma das salas da agencia, ahi ficou deitada sobre um banco, á espera da Assistencia que fôra chamada. Quando, porém, esta lá chegou, já não havia nada a fazer. A pobre rapariga havia fallecido.

Avisado do facto, o commissario de dia ao 10º districto foi ao local, e, tomando conhecimento do facto, mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Era Lindovina Antonia de Oliveira brasileira, de côr preta, solteira, tinha 18 annos de edade e residia á rua Tupy, casa sem numero, na Penha.

Com a Limpesa Publica

Montes de terra entulham a rua do Bispo

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. Peço tornar publicas as linhas que se seguem, afim de que a Limpesa Publica mande retirar a terra desde muito amontoada na rua do Bispo.

Esta rua era uma das mais limpas do Rio, e das que menos trabalho davam á Limpesa Publica. Acontece, porém, que ultimamente andaram por alli collocando uns canos para agua, do que resultou grande sobra de terra, como era natural. Agora, são passados mais de quatro mezes e não apparece uma carroça para retirar tal terra, que se tem espalhado e, quando chove, se torna em lama; quando faz sol, como agora, levanta em diversas nuvens de pó.

Certo de que haveis de tomar em consideração este justo pedido, subscrevo-me. — Constante leitor, residente da rua do Bispo."

CAIU DO CAVALLO

Quando passava montado a cavallo, pela rua do Passeio, foi o soldado da Policia Militar João Vicente dos Santos, solteiro, de 21 annos, victima de uma quéda, recebendo ferimentos nas costas e clavicula esquerda.

A victima recebeu os soccorros do Dr. Adelino Pinto, da Assistencia, que o fez recolher ao hospital de sua corporação.

Atropelado por uma bicycleta

O menor José, de seis annos, filho de Vicente Serrano, foi, hoje, em frente á sua casa, á rua dos Invalidos n. 86, atropelado por uma bicycleta, recebendo escoriações na espadua, cotovello, joelho e tornozello esquerdos.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

Cruzada Espiritualista

Em a sessão de amanhã na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario n. 133, ás 8 da noite, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo. Presidirá a reunião o Dr. Florentino do Rego. A musica devocional será executada pela joven pianista Almira Botelho, que tocará o nocturno, expressamente composto para a Cruzada pela maestrina viscondessa de Sande. A directora da Assistencia Domiciliaria distribuirá novos calendarios para 1926.

O LIVRO DO DIA

"O Hypnotismo" — por Medeiros e Albuquerque — 3ª edição, 7º milheiro

O livro do dia? Mas é incontestavelmente o volume do Sr. Medeiros e Albuquerque sobre o hypnotismo, de que acaba de sair a 3ª edição, o 7º milheiro.

Livro de sciencia e de litteratura. Livro de sciencia, porque está escripto rigorosamente debaixo do ponto de vista medico, com tal seriedade, que o Dr. Miguel Couto e o Dr. Juliano Moreira o prefaciaram. Professores illustres aqui e em S. Paulo o aconselharam em aula aos seus alumnos. Livro de litteratura, não porque tenha qualquer fantasia, mas porque é vibrante de alegria, de enthusiasmo, de ardor communicativo.

E' um livro perigoso porque todos o podem comprehender e applicar-lhe os ensinamentos. E alguns destes, como por exemplo os processos para hypnotisar as pessoas sem que ellas saibam ou contra a vontade dellas, podem ser mal utilisados.

Ha no livro numerosas observações medicas, contadas de um modo muito agradavel e por isso mesmo muito convincentes.

O successo sem precedentes da obra que está no 7º milheiro da 3ª edição mostra bem que se trata de um grande livro.

LEVOU UM SOCO

Em sua propria residencia, no beco dos Ferreiros n. 32, foi o china Angé Attá, solteiro, de 51 annos, aggredido a socos por um seu patricio, que o feriu no rosto.

Angé Attá teve os soccorros do Dr. P. Gamma, da Assistencia.

COISAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Reclamou mas não foi attendida

Para D. Diva Fonseca, residente nesta cidade á rua Alegre, 29, foi despachado de Vargem Alta, linha da Leopoldina Railway, sob n. 2, um engradado com uma leitôa. O despacho desse volume dava o peso de 14 kilos e o frete pago foi de 4$200. Aqui chegando, a leitôa com o engradado não pesavam 14 kilos, por isso que estava evidente que havia sido trocada em caminho, pelo que a destinataria reclamou, sem nenhum resultado, porquanto o empregado da poderosa empresa negou-se a verificar o peso do volume. Além disso, teve ainda que pagar o imposto interestadual, cuja applicação ao caso fôra errada, pelo que a destinataria da leitôa reforçou a sua reclamação. De sorte que, com o frete, imposto e carretos, a leitôa aqui ficou por 15$, sem que a destinataria recebesse de facto o animal que lhe foi enviado.

O "Guadalquivir" veiu de Hespanha

Um clandestino impedido de desembarcar

Sob o commando do capitão Ildefonso Joeiro, fundeou, pela manhã, na Guanabara o paquete hespanhol "Guadalquivir", vindo de Valença e escalas em Alicante, Malaga e Las Palmas, tendo gasto 51 dias na viagem.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o sub-inspector capitão Joaquim Miranda impediu o desembarque de Serafim Loto, hespanhol, que viaja clandestinamente.

O "Massilia" traz onze clandestinos

A Policia Maritima recebeu, pela manhã, um radio do commandante do "Massilia", informando que viajam nesse transatlantico, clandestinamente, onze individuos embarcados em Lisbôa.

O "Massilia" é esperado amanhã, pela manhã, na Guanabara.

Mercado de mulheres

Onde a mulher é vendida em leilão -- Os mysterios das grandes cidades

MILONGUITA EM CORPO E ALMA...

Mercado de mulheres...

Que coisa fantastica! E' conhecida já a historia das escravas brancas, das mulheres que se entregam a um senhor, que é tyranno, absoluto! Que estranha psychologia a dessas infelizes...

Todo mundo sabe, todo mundo tem ouvido falar no trafico das brancas, mas, fica essa

Milonguita, em corpo e alma, ou Victoria Salomon

verdade, assim como uma lenda, ninguem aqui a sente em toda sua realidade chocante. E, no emtanto, ella existe...

Uma mulher escrava, mas escrava por que? Por amor? Pelo terror que lhe inspira o seu senhor? Nem uma coisa nem outra. E a razão dessa escravatura, a explicação logica desse estado de alma em que se collocam, em quanto ficam as escravisadas. Na antiga Po-

Uma reproducção a lapis de "El Telegrafo", de Buenos Aires, do que é um leilão de mulheres

lonia russa, quando estava ainda dividida a triste Polonia, hoje independente e bella em toda sua historia dolorosa, falava-se numa especie de religião, de fanatismo. Mas, agora?

Não são todas as mulheres que se deixam escravisar. E nem em toda parte do mundo o torpe commercio de escravas brancas, o lenocinio, emfim, na sua mais terrivel modalidade, se póde bem observar. E dahi, para nós outros, os cariocas, essa verdade, — a existencia do mercado de mulheres, — passar, assim, como uma lenda.

O assumpto é por demais complexo, de natureza excessivamente delicada, para que nos prolonguemos em considerações. E' melhor deixarmos a parte a commentar do assumpto para os psychologos e passarmos para o motivo que dictou as linhas acima. E' coisa palpitante pela sua curiosidade. Trata-se de revelações sensacionaes que vem fazendo "El Telegrafo", de Buenos Aires, sobre os mercados de mulheres na capital platina. E diz assim, textualmente, aquelle jornal: la venda de mujeres, no es una exagerada fantasia, si no la expresion de la realidad!

O caso, na sua extravagancia, despertou a curiosidade do representante da A NOITE, que ora acompanha o Campeonato Sul Americano. O nosso companheiro visitou um desses mercados, sentiu-o em toda sua extravagancia e revoltante aspecto.

Foi difficil, é claro, chegar até lá. Digamos ella sobre tudo:

"A 'parisien' tem uma infinidade de curiosidades. A parte escusa da cidade onde vivem os "cafinfleros" — os exploradores de mulheres, que as vendem em leilão durante as noites de orgia, é uma coisa tremenda! O bairro da "Bocca", em Buenos Aires, por exemplo, é mais tenebroso que a nossa Favella!

Estive no "El Recreo Parisien", ou "Parisiana", em plena Avenida Alvear, onde a policia, ha poucos dias, surprehendeu vinte e cinco senhores de escravas brancas no momento em que arrematavam duas encantadoras mulheres chegadas pelo "Alsina". Vinham "consignadas" ao "Recreo". Chegam, assim, como as garrafas de champagne. Buenos Aires é uma cidade estonteadora, de vida agitadissima, como todo mundo sabe. Sem conhecerem a lingua do paiz, sem pessoas amigas, sem recursos, não têm ellas outro remedio senão se sujeitarem á exploração terrivel a que vêm entregues, aliás, desde o paiz originario.

O leilão é realisado ao espoucar do champagne, numa noitada de festa, mas, em toda orgia, o acontecimento toma, em certo momento, aspecto solemne e o leiloeiro e os que lançam, fazem "negocios" com a gravidade com que se arremata na Bolsa os titulos mais serios das licitas transacções.

As mulheres a que já alludimos, chegadas pelo "Alsina", haviam sido arrematadas por 3.000 pesos cada uma e deviam seguir para Mendoza.

A policia prendeu o leiloeiro, os arrematadores, as "mercadorias" e os assistentes. O que é um mercado de mulheres em Buenos Aires só mais detalhadamente, de outra vez, poderemos dizer.

O chefe dos mercadores, na capital platina, é um tal Sniles, verdadeira potencia.

Não ha a menor fantasia nestas rapidas notas que a A NOITE dará sobre o assumpto. "El Telegrafo", referindo-se ao caso, numa reportagem sensacional a proposito, diz, textualmente, o seguinte:

"La venta de mujeres en el recreo Parisiana es cosa corriente. Pero esos actos crueles, no solamente se realizan, alli, sino que los "remates" de esclavas, se celebran tambien en otros sitios.

En Buenos Aires el tenebroso ha llegado a imperar en forma que representa un gravisimo peligro y deseando contribuir a atenuarlo cuando menos, oportunamente hemos de hacer revelaciones sensacionales que creemos no pasará desapercebidas para las autoridades."

Quasi sempre os mercados de mulheres terminam em tragedia. O "champagne", a belleza das escravas, as paixões que explodem como o espoucar das rolhas, dão sempre motivo para essa parte impressionante da historia dos lupanares.

Ha uma mulher, que foi muitas vezes vendida, que tem levado os seus "cafinfleros" ás mais serias scenas de sangue e até ao suicidio. Chama-se Victoria Salomon. E' conhecida na zona baixa de Buenos Aires por "La Turquita". Mas a chamam tambem de "Milonguita".

Não chega "La turquita" a ser bella. Não é mesmo bonita, mas que infinita doçura têm os seus olhos tristes!...

Será essa a razão?

Os exames do Curso Superior de Contabilidade

Terminaram os exames de promoção do Curso Superior de Contabilidade, instituido no começo deste anno pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Perante as bancas examinadoras designadas pela direcção do curso e composta dos professores do mesmo, foram regularmente realisadas as provas escriptas, oraes e praticas da primeira serie que compreende as seguintes materias: contabilidade mercantil, contabilidade bancaria, economia politica e mathematica commercial.

Foram os seguintes os alumnos approvados nos exames a que submetteram: Alberto Peixoto Rocha, Armando Vieira, Attilio de Lucca, Dario Rodrigues Teixeira, Gustavo Maes, Luiz de Carvalho Jorge e Luzia de Souza Dias.

Onde foram parar as malas de D. Judith?

D. Judith de Freitas ia para Nictheroy, em demanda do bairro e Maruhy. Encarregou, então, um carregador do ponto das barcas de transportar-lhe as malas e a bagagem para a visinha cidade fluminense. Ao chegar á sua residencia, situada no bairro em questão, verificou que as malas que haviam sido entregues não eram as suas.

Tratava-se, naturalmente, de um engano do carregador, cujo numero D. Judith não se lembrou de tomar. Por essa razão, esta senhora procurou-nos hoje para noticiarmos o facto, agradecendo qualquer informação a respeito, que deve ser prestada a esta redacção.

O football em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 23 — (Do serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, animado match de football entre o team da cidade de Brusque e o do Externato F. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 2 x 1. A' noite, foi offerecido no Club Concordia, um sumptuoso baile aos brusquenses.

NATAL DOS POBRES

Um concerto na Sociedade P. de Beneficencia

Realisa-se sabbado, na Sociedade Portugueza de Beneficencia, um concerto promovido pelas senhoritas Lucinda Berger Neves e Arethusa Santos, alumnas do Instituto Nacional de Musica, auxiliadas pela senhora Elisabeth Albristle e senhorita Laurinda B. Neves, em beneficio dos pobres do Rio de Janeiro. O programma é este:

1º. Chopin, Preludio, op. 28 n. 20, senhorita Lucinda Berger Neves — 2º. a) Deborah, sonatina, op. 100 (1º e 2º tempo); b) Nardini, Concerto em mi menor — 3º. Rachmaninoff, Preludio em dó menor, senhorita Lucinda Berger Neves — 4º. a) Guido Papini, Romance em fá; b) Fritz Kreisler, Schon Rosmarin, senhorita Arethusa Santos — 5º. Chopin, Estudo, op. 10 n. 12, senhorita Lucinda Berger Neves — 6º. a) Sarasate, Danças hespanholas; b) J. B., Danses hongroises, senhorita Arethusa Santos — 7º. Weber, Movimento perpetuo, senhorita Lucinda Berger Neves.

Depois do concerto haverá grande baile, na séde da S. P. de Beneficencia, que fica á rua Luiz de Camões, 22.

Mordido por um cão

Ao passar hoje pela rua Bella de S. João, foi o menor Manoel Beizaro, brasileiro, de côr preta e de 17 annos de edade, mordido por um cão, ficando ferido na mão direita.

Depois de medicado pelo Dr. Machado Bittencourt, na Assistencia, Manoel recolheu-se á respectiva residencia, á rua dos Cajueiros n. 19.

Por que desappareceram os 10 % de desconto nas contas de gaz da Light?

Escrevem-nos:

Sr. redactor da A NOITE — A Light acaba de pôr em pratica uma providencia que vem sobrecarregar os consumidores de gaz. Até o mez de outubro, quem consumia mais de 100 metros cubicos de gaz tinha direito ao desconto de 10 % e mais 20 % sobre o total da conta paga dentro dos improrogaveis 15 dias de tolerancia.

Agora, sem que se atine com a razão desappareceu o desconto de 10 %, de modo que a Companhia passa a desembolsar de mais 8$000 o consumidor que dispenda 100km3. E' facil imaginar, dadas as grandes proporções do fornecimento de gaz, o formidavel accrescimo que a Light embolsa, em detrimento do consumidor — "Carioca-reporter".

O "Asturias" partirá a 28 de fevereiro

LONDRES, 24 (U. P.) — A companhia de navegação Royal Mail annunciou que inaugurará a 28 de fevereiro um serviço para a America do Sul com intervallo de dez dias. O navio-motor "Asturias" será empregado nessa linha.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — Para festejar seu primeiro anniversario, no dia 1º de janeiro, este club dará um formidavel baile, que vae, com toda certeza, alcançar um successo pouco commum. A "commissão primaveril", com um talento festeiro, está trabalhando para isto alcançar.

CENTROS REGIONAES PORTUGUEZES — EXHIBIÇÃO DE FILMS PORTUGUEZES — Os Centros Regionaes Portuguezes fazem exhibir amanhã, sabbado e domingo, para os seus associados e familias, os "films" portuguezes "Claudia", "Pupillas do Sr. Reitor" e "O Fado". A entrada é franca aos socios de todos os Centros e familias. Amanhã, "Pupillas do Sr. Reitor"; sabbado, "Claudia" e domingo, "O Fado".

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO — No dia 27 haverá uma assembléa geral extraordinaria, na séde deste centro, á rua Luiz de Camões, 22. Todos os socios quites estão convidados, mas, para terem direito ao voto, devem apresentar o recibo de mensalidade. Esta reunião se effectuará ao meio dia.

ORPHEÃO PORTUGAL — Está sendo esperado com grande ansiedade o baile que este club promette dar no dia 31. Sendo uma festa a fantasia, terá um aspecto carnavalesco e, assim sendo, será de uma alegria infinita. Começará ás 11 horas da noite, indo terminar ás 4 horas da manhã. Não haverá convites, pois é uma festa só para os socios e suas familias.

TUNA LUSITANA FAMILIAR — Este centro, no dia 27, dará em sua séde um sarão dansante. Promette ser divertidissimo, graças aos preparativos que estão pondo em execução.

Com o corpo completamente esmagado

Um desastre em Costa Barros

O trem seguia na sua carreira commum. Ao approximar-se de Costa Barros, parte um grito de um passageiro. Outros gritos se ouviram e um terror se espalhou por todos os passageiros. Caira á linha um homem e as rodas lhe haviam despedaçado o corpo!

O comboio parou e varias pessoas saltaram. Ninguem conhecia o pobre homem. Era um rapaz de maximo 25 annos, de cor preta, vestido modestamente, parecendo ser operario.

Foi o caso communicado á policia do 23º districto e o cadaver veiu para o Necroterio.

VIDA OPERARIA

RESISTENCIA DOS COCHEIROS — Na séde deste club, amanhã, á 1 hora da tarde, haverá uma festa infantil, organisada pela commissão do Livro de Ouro. Obedecendo a um programma intelligentemente confeccionado, com certeza alcançará successo. Ha distribuição de prendas e depois, um baile infantil a fantasia.

RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFE' — Todos os socios e interessados estão convidados a se reunirem em assembléa, hoje, ás 5 horas da tarde. Como se trata de assumptos de interesse da classe, espera-se o comparecimento dos socios.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES ANNEXOS — Para uma assembléa que se vae realisar no dia 28, ás 7 horas da noite, estão convidados todos os socios. Será na séde social, que fica á rua do Senado, 21, sobrado.

CENTRO SOCIAL E B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Haverá no dia 26, ás 7 horas da noite, na séde deste centro, uma assembléa geral ordinaria, para que estão convidados todos os socios.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DE NICTHEROY — Estão convidados todos os metallurgicos de Nictheroy para uma reunião, hoje, em sua séde, á meia noite.

Era um louco

Pela policia do 9º districto, foi removido, hoje, para o Hospicio Nacional, Antonio de Souza Ribeiro, de 25 annos, solteiro, empregado no commercio, residente, á rua do Estacio, 53.

O infeliz foi accommettido de um accesso de loucura.

De ministerio a ministerio...

O Sr. marechal ministro da Guerra enviou ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio, o requerimento em que o cabo de esquadra reservista Nicoláo Monteiro Godoy pede a concessão de lotes de terra no districto de Manhuassu', Estado de Minas Geraes.

QUEM PERDEU?

Na redacção desta folha estão á disposição dos seus legitimos donos os seguintes objectos:

Uma carteira eleitoral do Estado do Ceará, achada na praça Servulo Dourado, pelo guarda civil n. 1031; um crucifixo, encontrado na rua Real Grandeza; um retrato pequeno, achado na igreja da Gloria; uma argolla com chaves, encontrada num trem da E. F. Central do Brasil pelo Sr. Octavio Barcello; uma chave com uma chapa numerada, achada na rua Senador Dantas; um enveloppe contendo a copia de um testamento, encontrado no auto 7212; uma carteira de identidade do Estado da Bahia, achada na Companhia Telephonica, pelo Sr. Caetano Alves da Cunha; diversos enveloppes, encontrados na rua do Cattete; uma carteira de socio da Associação dos Empregados no Commercio, achado na rua; um embrulho com collarinhos, encontrado num bonde da linha Aldeia Campista, pela Sra. Eliza Mandelli.

Novos guarda-livros diplomados em S. João Nepomuceno

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, no salão do Club dos Democraticos, a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso de guarda-livros no Gymnasio S. Salvador. Foi paranympho o coronel Carlos Leite Ribeiro, que saudou, em discurso, os novos guardas-livros. Ao champagne foram brindados os nomes do Sr. presidente da Republica e dos Srs. ministros da Agricultura e da Justiça. A' solennidades da entrega dos diplomas seguiu-se um baile, que teve grande animação. Aos diplomados foram offerecidas, por Mme. Leite Ribeiro, quatro ricas canetas-tinteiro.

JORNAES E REVISTAS

"Moda e Bordado n. 8" — Recebemos o oitavo numero dessa magnifica revista que se edita nesta capital. "Moda e Bordado", como seu nome diz, dedica-se á difficil tarefa de orientar as suas leitoras sobre os modelos dos seus vestidos, penteados, calçados e trabalhos de agulha, e, podemos affirmar que conseguiu de uma maneira brilhante satisfazer as exigencias as mais rigorosas das nossas elegantes. Basta folhear as 48 paginas dessa revista, das quaes muitas com photographias em cores, para se convencer do gosto artistico e comprehensão da materia, dos organisadores da "Moda e Bordado". Acompanha o fasciculo uma grande taboa de riscos para bordados e um molde cortado para uma peça de vestuario.

A população de Petrolina indignada com a despronuncia de um satyro

PETROLINA (Ceará), — (Do serviço especial da A NOITE) — Causou geral indignação, provocando grande escandalo, o facto de haver o juiz de direito, interino, desta comarca, despronunciado o individuo José Sebastião, que fôra pronunciado pelo juiz municipal por haver deshonrado a sua propria filha. O jornal "O Pharol" refere-se ao caso com grande vehemencia, chamando a attenção do governo para este facto que constitue uma offensa á familia cearense.

Preparem-se candidatos!

O Sr. ministro da Viação, pretende fazer o preenchimento de todas as vagas existentes nos correios da Republica até o dia 31 do mez corrente.

As estradas de rodagem S. Paulo-Rio e Minas-Rio

Fala-nos o almirante José Manoel Monteiro

Agita-se, no momento, uma questão que concerne a interesses de dois grandes Estados centraes — S. Paulo e Minas Geraes — questão suscitada com a preferencia notada pela Associação de Estradas de Rodagem a pró do traçado que determina á estrada S. Paulo-Rio a passagem por Pirahy.

No intuito de esclarecer o assumpto, procuramos ouvir o almirante José Manoel Monteiro, que além de figura relevante da Marinha Brasileira, é um illustre engenheiro e acompanha de perto o movimento rodoviario do paiz. Interpellado, o almirante Monteiro acquiesceu gentilmente em attender-nos:

— Acertou — disse-nos S. S. — pois algo "pari passu" a quasi todas as questões que se referem á viação nacional. Conforme sabe, a Associação de Estradas de Rodagem optou pelo traçado que assignala a passagem da grande via de rodagem por Pirahy. E a preferencia causa estranheza a quem conhece o assumpto, pois a estrada "Presidente Pedreira", mórmente levando em conta a angustia actual de nossa situação economica — reune vantagens evidentes para a execução da estrada Rio-S. Paulo, assim como para a de Minas-Rio.

Uma explicação vinda a lume, em dias passados, estabelecia para o traçado dois pontos culminantes: vencer a baixada e galgar a serra.

Para vencer a baixada, já existem estradas construidas entre diversos pontos. A questão toda está em aproveital-as convenientemente, ligando-as em continuação á que deverá galgar a serra, melhorando em seguida o conjunto.

Para galgar a serra, ha uma antiga estrada aberta, ora restaurada, a que só faltam melhoramentos. E' essa estrada a "Presidente Pedreira", cujo traçado supera por essas immediações a todos os outros, por varias razões, e, principalmente, por poder servir desde já.

Mas, no seu arrazoado, o articulista determina razões de preferencia pelo traçado alludido; distancia kilometrica, natureza dos terrenos atravessados, interesse regional.

A differença na distancia kilometrica entre a estrada ora proposta pela Associação de Estradas de Rodagem, e a estrada "Presidente Pedreira", não póde ser grande, attendendo á côta de declive que tem uma e a outra, para bem servirem.

Parte dos terrenos que atravessa a estrada projectada é reputada insalubre e o interesse regional, a não ser o que lhe dá a represa da Light & Power Company, que occupa grande extensão territorial, é quasi nenhum. Tanto, que é pouco procurada essa região, apezar de servida por estrada de ferro, ha muito.

Diz, em seguida, o articulista, que o facto da estrada de rodagem passar nessa ou naquella zona não tem a menor importancia, pois todas ellas serão em pouco ligadas á linha tronco.

Se não tem a menor importancia o facto duma estrada passar nessa ou naquella cidade, deve ser comtudo preferida a sua passagem pelo maior numero possivel de cidades, desde que a distancia a percorrer entre os pontos extremos seja proxima-

Almirante Monteiro

mente a mesma, não só por haver assim mais facilidades, mais recursos, quer para viajantes, quer para reparação de conducções, como tambem por ser mais aproveitada, prestar mais serviços a estrada atravessando zona já povoada.

Além disso, é mais economica a reconstrucção duma estrada já aberta, e em região salubre, só precisando de melhoramentos, póde-se dizer, e já tambem ligada a outras cidades, que a construcção duma estrada nova, por zona de má nomeada.

Acresce, ainda, a circumstancia, de que se se prolongar a estrada "Presidente Pedreira" além de Vassouras, ella ligará tambem São Paulo a Minas, dará outra estrada a Minas para o Rio, via Paracamby, e outra estrada a São Paulo, para o Rio, via Petropolis, o que é de incontestavel utilidade e vantagem.

Diz o argumentador, em outro ponto, que o traçado em vista, por Pirahy, é mais central que o de São Marco.

Se o traçado por Pirahy é mais central que o de São Marco, digo, ainda o é mais o traçado por Barra Mansa, Barra do Pirahy, Ypiranga, Mendes, Rodeio, Paracamby, etc., *pelas estradas e caminhos já existentes e povoados*, deixados á margem, com o projecto em vista.

— O novo traçado parece-lhe, pois, improprio?

— Mas, completamente. Parece-me que a estrada "Presidente Pedreira" está naturalmente recommendada: serve a maior numero de nucleos populosos, atravessa zonas reconhecidamente salubres, póde ser utilisada desde logo e é, além disso, muito mais economica. Reconstruindo-se essa via de rodagem e, depois, abrindo variantes mais outras, teremos uma excellente rêde de communicações. Liga-se São Paulo a Minas e Minas ao Rio.

De tal sorte que se poderá ir a Petropolis ou a Therezopolis, via Pavuna, Alto da Serra, voltar via Entre Rios, Vassouras, Paracamby".

«Camondongo» em scena...

Fingindo-se regenerado, roubou a propria policia!

"Camondongo"... Ah! o vulgo por que attende o larapio Carlos Marques. Seu principal campo de acção era a zona do Caes do Porto. Constantemente estava elle ás voltas com a policia do 2º, 8º e 11º districtos, sem esquecer nas horas vagas, de agir em outros pontos da cidade...

Ha tempos, em setembro, "Camondongo" foi ter á delegacia do 11º districto e, olhos

C·mondongo, o terrivel

lacrimosos, voz tremula, disse ao commissario, ao investigador, ao "promptidão" e a quantas pessoas se achavam na delegacia que estava arrependido do seu passado.

— Estou regenerado e quero me penitenciar, trabalhando — concluiu.

Acreditaram todos nas boas intenções do larapio, e, emquanto não lhe arranjavam outra coisa, deram-lhe o logar de "faxina" da delegacia. "Camondongo" portou-se realmente bem ali, e o investigador Brasil conseguiu-lhe um emprego nos Frigorificos do Cães do Porto, onde passou elle a ter o ordenado de 210$000.

Toda a regeneração do larapio caiu agora. Ha dias já, notavam as autoridades do 11º districto que do cartorio, desappareciam constantemente objectos ali depositados.

Chegando hoje ao cartorio, o escrivão lá tudo encontrou revolvido e as gavetas abertas. Chamou o comm'ssario Edgard Sampaio e mostrou-lhe o estado em que estava a sua dependencia. Commentavam os dois o caso, sem atinar com a sua causa, quando descobriram "Camondongo" occulto atrás de uma cadeira e tendo sobre a cabeça, para disfarçar, varias peças de roupa, que ali se achavam para ser entregues aos seus donos.

Confessou então o larapio que entrara na delegacia á hora em que esta estava em silencio, abrindo com chave falsa a porta do cartorio e arrombando as respectivas gavetas. De uma destas, tirara elle uma cedula de 500$ reputada falsa.

Com a regeneração ahi derruida, foi "Camondongo" autuado e recolhido ao xadrez.

Prohibida em Nova York a representação de uma peça contra o Sr. Mussolini

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Consta que no dia 13 do corrente, a policia impediu a representação de uma peça em um acto intitulada "L'attentato a Mussolini", escripta pelo jornalista italiano Carlos Tresca que já fôra preso por ordem do Ministerio da Justiça, devido a ter feito propaganda em seu jornal de controle dos nascimentos. A peça ridiculariza o Sr. Farinacci, secretario do partido fascista da Italia e o incidente a que o titulo da mesma faz allusão.

O Sr. Tresca declarou que a policia prohibiu a representação de accordo com instrucções recebidas do Ministerio da Justiça. A policia informou officialmente que a medida tinha por fim evitar possiveis tumultos.

Não se registou mais nenhum caso de bubonica em Palmeira

PALMEIRA (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Não se registou mais nenhum caso de bubonica nesta villa. Muitas familias que se haviam retirado para evitar o contagio do mal, estão regressando. Apresenta por isto, a villa, melhor aspecto tendo maior movimento. O Dr. Diprimio continúa a por em pratica medidas de prophylaxia, auxiliado por funccionarios da hygiene.

Do Collegio Militar á Escola Militar

O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao director do Collegio Militar desta capital que passa a ter exercicio na Escola Militar, como addido, o professor do mesmo Collegio Miguel Calmon du Pin e Almeida.

EM BOTAFOGO

Uma orchestra wagneriana de bigornas e martellos

Recebemos a seguinte carta

"Sr. redactor da A NOITE. In illo tempore — a escola era risonha e franca e o bairro de Botafogo principiava a ataviar-se, com certos requintes modernos de elegancia — venderam-se os lotes dos terrenos, cortados pela rua Diniz Cordeiro, que, dentro em breve, foi sendo lindamente edificada. Ao surgirem as primeiras casas, todas de fresco e sorrindo como "des petits chaperons rouges", sob os seus telhados vermelhos, logo junto dellas se installou, com abundancia de martellos e toda a sorte de machinas barulhentas, uma fabrica de pregos. Junto dellas se installou, e junto dellas permaneceu definitivamente, atroando os ares. Annos vieram, annos passaram e a fabrica ruidosa lá continuou impassivel, afugentando as aves mansas com o entrechocar de ferros duros e ensurdecendo sem piedade os pacificos moradores das circumjacencias. Pela manhã, Sr. redactor, é uma verdadeira symphonia wagneriana de martellos! Um delles, então, formidavel, enorme, estupendo, implacavel, dantesco, chega a metter pavor quando entra a desancar a bigorna. Ora, os habitantes da rua Diniz Cordeiro pagam impostos á Prefeitura e são individuos que não moram ali por castigo. Não poderia o Sr. prefeito providenciar no sentido de serem modificados e tornados silenciosos (como os da fabrica de pregos "Marvin", sita á rua Menna Barreto) esses trovejantes machinismos, que convertem um trecho de Botafogo — bairro que, positivamente, não é fabril — num dos nove circulos do inferno?

Faria a A NOITE um optimo serviço a todos os moradores dessa atormentada rua se, inserindo estas linhas nas suas columnas, encommendasse á attenção do Sr. prefeito assumpto de tanta relevancia para não pequeno numero de contribuintes. — Um grupo de moradores."

Pedindo registo ao Tribunal de Contas

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou ao Tribunal de Contas o registo para pagamento de 9:991$ á Estrada de Ferro Oeste de Minas, 122$ ao ajudante da missão militar franceza Charles Remy Savaget e 938$500 ao conselho administrativo da Escola de Veterinaria do Exercito.

A' disposição do presidente do Espirito Santo

Foi posto á disposição do presidente do Estado do Espirito Santo, o 2º tenente da arma de engenharia Sylvestre Vianna, para exercer commissão militar.

Um aspecto curioso do verão argentino

Até os cavallos usam chapéos!

Quando o calor empolga a cidade, como succedeu em dias proximos, o carioca entra a julgar-se o mais infeliz dos cidadãos do universo. A exasperação e a lastima traduzem-se em rifões variados e a exclamação — "Que calor!" — substitue as formulas communs de saudação.

A temperatura determina, mesmo, uma vaga geral de pessimismo.

O carioca passa á opposição, systematica na politica, nas letras, nas sciencias, nas artes. O paiz, em geral, é a sua maior victima. — "Isto é um paiz para rinocerontes" — exclama-se a cada passo.

Contra esse pendor de lastima e de pessimismo, que mais aggrava a disposição de nervos da população nos dias do abrasado verão carioca, offerecemos a photographia que illustra esta nota. Ella reflecte a violencia do calor que se padece na Argentina: a temperatura é de tal ordem, que os proprios cavallos usam chapéo, um chapéo especial que os abriga da soalheira!

Um syrio fere mortalmente, pelas costas, um seu patricio

SANTOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu, na estrada de S. Vicente, proximo daqui, no local denominado Buere, um crime revoltante e covarde. Pelo apurado, sabe-se ter o criminoso, que attende pelo nome de Jorge Elias Arlindo, de nacionalidade syria, commerciante ambulante, procurado sua victima, que se chama Jorge René e é tambem syrio e tem igual profissão, para realizar um negocio de certa quantidade de fazendas obtidas de um contrabando. A convite de René, seguiu Jorge em companhia de Arlindo para o local onde se encontrava o contrabando. Em dado momento, na estrada, Arlindo, pretextando qualquer motivo, distanciou-se daquelle alguns horas e, servindo de um revólver, o alvejou pelas costas, sem pronunciar palavra.

Ferido mortalmente, René esteve esvaindo-se em sangue, mas ainda com vida, sendo levado para um hospital proximo, onde a muito custo fez algumas declarações, vindo a fallecer no dia seguinte. Em seu poder foi encontrada a importancia de 60$000, sendo entretanto verificado que o mesmo levava comsigo a importancia de 1:600$000. Tudo faz crer que o assassino subtraiu de sua victima o restante, pois após a pratica do delicto evadiu-se o criminoso, que já respondeu aqui pelo crime de estellionato. O assassino foi preso, confessando o seu crime.

Vem ao Rio o general Firmino Borba

PORTO ALEGRE, 24. — (A. A.) — Procedente de Uruguayana, está nesta capital, em transito para o Rio, o general Firmino Borba, commandante da 2ª Brigada de Cavallaria. S. S. esteve no palacio do governo em visita ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e embarcará hoje para o Rio.

Cruzada do Chá dos Velhos, em Nictheroy

Realisar-se-á amanhã ás 8.30 no Asylo da Velhice Desamparada, o ultimo "Chá dos Velhos", levado a effeito este anno.

A festa será dirigida pela Sra. Villanova Machado, esposa do prefeito municipal de Nictheroy. Para a bella iniciativa concorreram os Srs. presidente Feliciano Sodré, visconde de Moraes, Des. Daltro Silva, Waldemiro Gomes, general Moraes Carneiro, coronel Serra, Zany, Pires e Albuquerque e a senhora Marita Barão.

Não ha distribuição especial de convites.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thereza, filha de José Martins, rua Nogueira da Gama, 39; Sebastião, filho de Domingos Fernandes Leal, rua Visconde de Nictheroy, 372; Conceição Petraglia, rua Manoel Victorino, 316; Juracy, filha de Augusto Antonio da Costa Junior, rua Corrêa Dias, 118; Osmar, filho de Juventino Alves do Nascimento, rua S. Leopoldo 204; João Albino Gonçalves, morro do Salgueiro s. n.; Maria da Gloria, filha de João Maria Martins de Mello, rua Pessoa de Barros, 9; Wanda, filha de Manoel Vasco Martins, rua Barão de Piracinunga, 16; Manoel da Rocha Coutinho, rua Diamantina, 59; Elisa, filha de Procolo Caetano Carnaval, rua Visconde de Itauna, 97; Euclydes Ferreira da Silva, Hospital Hahnemanniano; Julieta, filha de João Macedo, Alto da Boa Vista s. n.; Piantilia de Jesus Barbosa Balthar, rua Orestes 42; Romeu Rossi, Santa Casa da Misericordia; Francisca Maria, filha de Gil Paula, rua Conselheiro Costa Pereira, 23; Zelia Felix do Monte, necroterio do Instituto Medico Legal; Hugo Pinto Mendes, rua Matto Grosso, 151; Belmira, filha de José Martins, rua Orestes, 31, casa V; Paulo, filho de Agostinho Diniz, rua Barão da Gamboa, 15; Maria da Gloria Leite Graça, travessa Moraes Macedo, 17; Ignacia Maria Margarida, Santa Casa da Misericordia; Maria do Carmo Oliveira, rua Dr. Maia Lacerda, 103 casa V; Josepha Fausta de Albuquerque Silva, rua Dr. Sattamini, 139; Umbelina, filha de Manoel Ferreira dos Santos, rua Barão da Gamboa, 123; Maria, filha de João Carlos Catoni, casa de saude do Dr. Tamanqueira; Jorge Billot, Asylo de S. Francisco de Assis; Wilson, filho de José Alonso, avenida Pedro II, 83.

— No cemiterio de São João Baptista: Ricardo Miguez Lopes, rua Lagoinha 8; Guilherme Emilio Rodrigues, ladeira do Leme 125; Benjamin Pereira Leitão, travessa Orminda 8; Bento Marciano, Asylo Santa Maria; Conceição Alves Teixeira, rua São Januario 261; Gismundo, filho de Antonio Gonçalves, rua Camerino 80; Roberto, filho de Maximo Angelo, rua Quatro de Setembro 82; Lucinda Pereira Chagas, rua Ermelinda 188; Gastão, filho de Maurilio Ricardo, rua Pereira da Silva 294; Aurelio, filho de Anna de Jesus Almeida, rua das Laranjeiras 457.

— No cemiterio da Gamboa: Henry Hosking, casa de saude Dr. Eiras.

— No cemiterio de São Francisco de Paula: Martha Bandeira, Hospital de São Francisco de Paula, e Julia Monteiro de Magalhães, rua Major Avila 63.

— Foi inhumado hoje, em um carneiro perpetuo, n. 6 535, no cemiterio de São João Baptista, o antigo administrador do Hospital de N. S. da Saude, Sr. Antonio Ferreira Horta.

O enterro saiu daquelle hospital ás 5 horas da tarde, tendo sido bastante concorrido.

Tres dias de ferias no alto commercio

Os bancos não funccionarão tambem no sabbado

De amanhã até domingo não funccionarão os bancos desta praça: resolveram elles "enforcar" o sabbado, que ficava entre dois feriados — o dia de Natal e domingo — e que seria, por certo, um dia morto, com o ponto facultativo em homenagem á memoria do ministro João Luiz Alves, cujos funeraes serão realisados naquella data.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.